

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

Ian Smith vai proclamar a República

— admite-se
na capital
rodesiana

SALISBURY, 21 — (R.) — O primeiro-ministro da Rodésia convocou para amanhã uma conferência de Imprensa, provavelmente para esclarecer a futura política do seu país após a Grã-Bretanha ter retirado, formalmente, todas as ofertas para um acordo sobre a independência.

Admite-se que Ian Smith se prepare para cumprir a ameaça de proclamar a República.

A conferência de Imprensa foi marcada depois de Harold Wilson ter anunciado ontem, na Câmara dos Comuns, que a Grã-Bretanha tinha retirado todas as ofertas para a independência feitas ao Governo da Rodésia.

A U. R. S. S. possui 400 submarinos

WASHINGTON, 21 — (A. N. I.) — «Os russos têm quarenta submarinos nucleares, ou mais, mas apenas um terço está armado com mísseis balísticos» — afirmou, ontem, numa conferência de Imprensa, o director de guerra anti-submarina da Armada norte-americana, vice-almirante Charles Martell.

O vice-almirante explicou que o raio de acção dos mísseis é de algumas centenas de milhas, mas os Estados Unidos têm uma «defesa excelente» contra o ataque nuclear por submarinos.

Quanto à força total de submarinos russos, incluindo os convencionais, calculou-a Martell em quatrocentos, transportando cento e vinte mísseis. Informou, por outro lado, que a China continental possui trinta submarinos, incluindo um equipado com um míssil.

Os Estados Unidos têm, actualmente, quarenta e um submarinos nucleares, equipados com dezasseis mísseis «Polares» cada um, para lançamento subaquático até distâncias superiores a 2500 milhas — acrescentou o vice-almirante.

Peste na Índia

(Ler na pág. 19)

Ataque aéreo americano a 40 quilómetros da fronteira chinesa

SAIGÃO, 21 — (R.) — Aviões americanos efectuaram, ontem, um ataque a menos de 40 quilómetros da fronteira chinesa para destruir uma ponte ferroviária na principal rota de abastecimento para o Vietnam do Norte.



Um grupo de professores dá os últimos retoques no trabalho de montagem da exposição, cuja mancha policroma se estende pelas galerias da F. I. L.

SÃO JÁ CONHECIDOS OS NOMES DOS MELHORES CONCORRENTES DE «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

A FESTA DE DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS
REALIZA-SE AMANHÃ NA F. I. L., PELAS 18 HORAS

Podemos hoje finalmente anunciar os nomes, idades e estabelecimentos de ensino dos concorrentes premiados em ambas as modalidades. A longa expectativa dos nossos pequenos amigos, alimentada ao longo de dois meses, tem agora resposta. O trabalho dos juris, um trabalho árduo de dedicação e generosidade, obrigatoriamente feito sobre a hora, possibilitou mais uma vez que «O Natal visto pelas crianças» chegasse ao seu termo com a satisfação do dever cumprido.

Cerca de trinta mil produções foram recebidas na administração do «Diário de Lisboa» e na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda. Um pequeno desfasamento de

alguns estabelecimentos de ensino fez com que quase dez mil produções plásticas chegassem fora do prazo. Serão apreciadas em 1967, já

que o nosso jornal não pretende pôr de parte, ingloriamente, o resultado de muitos esforços e canseiras.

Na hora grande da nona realização do concurso queremos testemunhar a todos, sem excepção, o mais vivo agradecimento pela colaboração prestada. Juntamos nesse «muito obrigado» os pequenos concor-

(Continua na 21.ª página)

A tragédia do «Heraklion» provocou a demissão do Governo da Grécia

ATENAS, 21 — (F. P. e R.) — O primeiro-ministro Stephanos Stephanopoulos apresentou hoje ao rei Constantino a demissão do seu Governo de coligação, que se encontrava no Poder há quinze meses.

O Governo caiu devido ao facto de a União Nacional Radical das direitas, ter abandonado a coligação, após violento debate político por causa da catástrofe do «ferry-boat» «Heraklion», em que perderam a vida 232 pessoas.

Uma comunicação oficial, divulgada a noite passada, dizia que o primeiro-ministro, de 66 anos, se avistaria hoje com o rei Constantino para apresentar o pedido de demissão do seu Gabinete.

Panayotis Canellopoulos, chefe da União Radical Nacional, principal apoio do Governo, declarou que decidira retirar esse apoio quando o Gabinete ignorou apelos para a demissão do ministro da Marinha Mercante, Isidoros Mavridoglou, após o desastre do «Heraklion» no dia 8. A U. R. N. pretendia, também, eleições para a formação de

(Continua na 19.ª página)

44 PÁGINAS

DA MULHER
E DA CRIANÇA

COMENTÁRIO
INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

Democráticos e republicanos

Em seguida à vitória eleitoral do presidente Johnson em Novembro de 1964, era corrente a opinião de que o seu partido se conservaria no Poder largo tempo, e falava-se na reedição do «record» conseguido entre 1932 e 1952, com os seus antecessores Roosevelt e Truman. Durante vinte anos, dos mais brilhantes na história dos Estados Unidos, os democráticos executaram um programa que os levou a uma posição única que ocupam na vida internacional, atingindo a sua prosperidade um nível espectacular. Os democráticos fizeram uma revolução na paz. O povo americano saiu do abismo em que mergulhara depois do dia negro de Wall Street, executando-se com felicidade os planos do new-dealismo que rasgou novas veredas à economia americana e mundial. Essa acção, cujo alcance social pode hoje avaliar-se, foi valorizada pela intervenção na segunda conflagração mundial, coroada pela vitória para a qual deram contribuição predominante as forças armadas americanas.

O isolacionismo dos Estados Unidos tinha os seus dias contados e uma potência ocidental com interesses mundiais surgiu para desempenhar na vida internacional o papel preponderante que durante muito tempo coube à Grã-Bretanha e à França.

Em Novembro de 1964 os republicanos escolheram o seu pior candidato de sempre, o senador do Arizona Barry Goldwater. Este apareceu como intérprete de uma filosofia política avessa à índole do seu povo e a verdadeira causa da derrota que prostrou o partido a que pertence foi essa, sendo supérfluas as outras invocadas para a justificar. Com as suas fileiras dizimadas, a sua direcção dividida, servido nos postos de comando por personalidades de segundo plano, tudo indicava que os republicanos sofreriam um prolongado eclipse. As últimas eleições permitiram-lhe operar uma recuperação sensacional. Esta resultou, fundamentalmente, da guerra do Vietnam e de factores locais que permitiram a eleição de um número de governadores estaduais superior àquele que fora previsto.

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

REVOLUÇÃO E ULTRAMAR

No ciclo de conferências comemorativo do 40.º aniversário da Revolução do 28 de Maio que se tem vindo a realizar no teatro do Palácio Foz, e em que têm sido focados por personalidades das mais eminentes da governação pública nestes quarenta anos, os vários aspectos legislativos e administrativos, falou ontem o antigo ministro do Ultramar e antigo governador-geral de Angola, antigo governador do Banco de Angola e actual administrador da Companhia dos Diamantes de Angola, o almirante Vasco Lopes Alves. Personalidade de larga permanência nas províncias ultramarinas, o almirante Vasco Lopes Alves teve a escuta de personalidades como o ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, os antigos governadores gerais de Angola, general Sá Viana Rebelo, desembargador Silva Tavares, coronel Silvério Marques, o presidente da Camara Corporativa dr. L. Supico Pinto e esposa, o dr. Baltazar Rebelo de Sousa. A apresentação foi feita pelo almirante Henrique Tenreiro. O almirante Lopes Alves focou os diversos aspectos da administração ultramarina nas diversas províncias desde 1926 até hoje; e depois mais especificamente nas duas grandes províncias de Angola e Moçambique. O ensino, a Justiça, a assistência e saúde, os portos e caminhos de ferro, as estradas. E a terminar: «Resta-me dizer que, a par da ofensa que se tem praticado contra os nossos direitos, dos sacrifícios pesados e dos danos que temos suportado e do pesar amargo que a perda de vidas nos tem feito sofrer, alguma coisa se ganhou nestes anos de luta. Mostraram-se mais esclarecidos os nossos motivos e a justiça das nossas atitudes; deu-se um longo passo no sentido de mostrar aos nossos inimigos que não é obra fácil impor-nos o abandono; acrescentaram-se umas páginas mais ao relato das nossas tradições; e tornaram-se ainda mais legítimos, se admitirmos isso seja possível, os títulos de posse dos nossos territórios. Mas, para tanto, é certo que serviu de preço tudo o que se perdeu. E daqui por diante, para continuar abrindo ao Ultramar mais amplas perspectivas de futuro, tudo caminhará mais depressa eliminando a guerra. Muito se tem feito para que os factores que a determinam, e se situam todos fora de fronteiras, vão sendo passo a passo destruídos pela evolução das circunstâncias; por um lado, com a fé e o valor dos que estão combatendo, e a justiça da acção que tem sido exercida pela força das armas por outro, com o pesado esforço, a hábil condução e a coragem da atitude tomada na política externa. Parece, deste modo, lícito supor que haja uma crescente dissuasão nos nossos inimigos e que as nossas razões ganhem curso mais franco naqueles países aos quais interessa a ordem. Esperemos que estes motivos tenham influência para acelerar a paz. Entretanto, não temos nem queremos outra escolha que não seja manter a qualquer custo a integridade da terra portuguesa».

A MORTE NA ESTRADA

Ia a passar no lugar da Jardoeira, perto da Batalha, a sr.ª Celeste de Sousa Gameiro, de 47 anos, viúva e ali residente. Há anos ia ali a passar o que foi seu marido. Veio um automóvel que o colheu e atirou para o hospital onde foi morrer. Pois ontem veio outro automóvel, este conduzido pelo sr. Rui Pereira da Costa, morador em Coimbra. Apanhou a pobre senhora, como o outro apanhara o marido. Atirou também com ela para o hospital de Leiria onde morreu como lá morreu a sua outra cara metade...

A ARMADA E O PRESIDENTE DO CONSELHO

Como noticiámos, realizou-se ontem, a entrega do escultor «Almirante Pereira da Silva». Depois desta cerimónia, realizou-se no Arsenal do Alfeite, a inauguração de uma placa de homenagem da Armada ao Presidente do Conselho. Após ter sido descerrada a placa pelo ministro da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha, disse este membro do Governo que «as letras gravadas no bronze ficarão a atestar para todo o sempre a eterna gratidão e o reconhecimento da corporação da Armada ao homem que sacrificou a vida ao serviço da Nação e durante cerca de trinta anos renovou por duas vezes a Marinha de Guerra, ao professor que todos os dias dá grandes lições ao Mundo, ao estadista que o instinto de conservação enraizado nos sentimentos amigáveis do povo português o escolheu, o nomeou, o elegeu para o governar e dirigir nesta época grave e de grande transcendência para a vida nacional».

Atropelamentos de morte

Ia, ontem, a atravessar a Avenida da Liberdade Adolfo da Silva Sampaio, de 17 anos, morador na Rua das Furnas. Veio um carro que o apanhou em cheio. Era guiado pelo sr. Franklin Fernandes Pinto, empregado de mesa na messe da Força Aérea, em Monsanto; o pobre rapaz chegou morto ao Hospital de S. José. Em Queluz, perto da fábrica de cabos Ávila, outro automóvel colheu e matou, também, o sr. Domingos Teixeira Capelo, de 46 anos, morador no Bairro da Reboleira.

A GRANADA E AS CRIANÇAS

Pequenos de Pedrógão brincavam na serra de Aire, a serra que a Senhora de Fátima visitou, vai fazer meio século. Em dada altura a pequena encontrou uma grana-da. O pequeno António Vicente Faustino Gomes, de 14 anos, e Justino Gomes, de 10, puse-ram-se, depois, a desmanchar o enge-nho. Este explodiu e esfacelou uma das mãos e vasou um dos olhos ao António, sendo grave o seu estado, e cau-sou escoriações di-versas no Justino.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio de Belém, os srs. dr. Manuel Vaz Nunes da Silva, prof. dr. D. Pedro da Cunha, comandante Hildegardo de Noronha, dr. Alexandre Pinto Basto, dr. Rafael Duque, e Luís C. Lupi.

FESTA DE NATAL DA ORGANIZAÇÃO

M. J. MONTEIRO & C.ª LDA.

Organizado pelo Grupo Recreativo Junex, realizou-se no passado sábado, num dos salões do novo armazém geral da firma M. J. M., na R. Pinto Ferreira, n.º 4 e 6, a festa de Natal dos empregados desta empresa.

Presentes a quase totalidade dos funcionários e suas famílias e, hem assim, a gerência daquela organi-zação.

Apresentada pelo colaborador Luís Paixão, locutor da festa, falou o chefe dos serviços, sr. José Simões Vasconcelos, que começou por saudar o sr. Armando Nunes, a quem se ficou a dever a ideia desta realização, endereçando o seu agradecimento á gerência, que tão bem a acolheu, e ao Grupo Recrea-tivo que se encarregou, totalmente, da sua organização.

O presidente do G. Recreativo, sr. Dieter Goeben, expressou em breves palavras o seu agradeci-mento á gerência, e congratulou-se pelo elevado número de membros da família M. J. M. presentes á festa.

Em nome da gerência o sr. Gus-tav Goeben agradeceu as palavras proferidas pelos oradores e confir-mou a adesão e colaboração da fir-ma em todas as manifestações de carácter recreativo e de confrater-nização.

Finalmente o sr. Armando Nu-nes disse da sua satisfação por ver realizada uma ideia de há anos, agradecendo a todos os que cola-boraram na sua realização.

Procedeu-se depois á distribui-ção de brinquedos e merenda a to-das as crianças, havendo seguida-mente exhibição de palhaços e ilu-sionistas. Um conjunto moderno deu o colorido musical á reunião. A festa terminou dentro da maior alegria.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Go-verno Civil): um relógio de pulso, um oleado, uma gravata e meias, luvas, uma pulseira de ouro, um porta-moedas com dinheiro, um rá-dio portátil, os bilhetes de identi-dade dos srs. António Alberto dos Santos, José Manuel Pereira Men-des de Oliveira, Manuel António Paulos e Fernando Moreira Mar-ques, capas com folhas para apon-tamentos, um casaco de homem, uma caixa com fita métrica, dois brinquedos, um véu, uma esfero-gráfica, uma pasta com ferramen-ta, parte de um farolim, dois aros de rodas de automóveis e argolas com chaves.

ADEGA



MESQUITA

5.ª-FEIRA,

22

11.ª

SEMANA

A CHISPALHADA

1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8

Sexta-feira, o famoso Bacalhau no forno com açorda

PARA BRINDES OU PRESENTES DE

NATAL,

vá ao FESTIVAL

CASA ESPECIALIZADA

PREÇOS ACESSÍVEIS

RUA DO OURO, 263 LISBOA

NÃO ENCERRA PARA ALMOÇO



Um aspecto da distribuição de prendas

ENGENHEIROS

ELECTROTÉCNICOS

Especializados em correntes fracas, com prática de equipamento telefónico e, se possível, de fabrico do mesmo equipamento.

MECÂNICO ou ELECTROTÉCNICO

Com conhecimentos de mecânica para desenvolvimento do «contrôle» de qualidade de componentes e de equipamento telefónicos.

MECÂNICO

Com habilitações para o projecto de componentes utilizados na técnica das telecomuni-cações e de ferramentas para o respectivo fabrico.

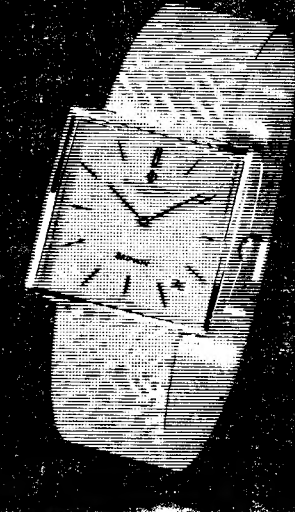
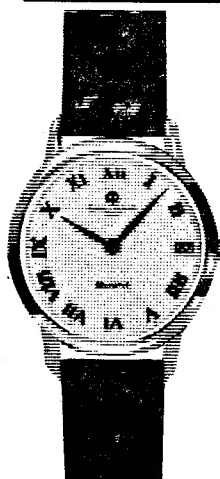
ADMITE

AUTOMÁTICA ELÉCTRICA PORTUGUESA, S. A. R. L.

Carta com «curriculum vitae» dirigida ao Apartado 1060 — Lisboa-1.

O automático calendário mais plano do mundo

BAUME & MERCIER GENEVE



BAUME & MERCIER GENEVE

AGENCIA OFICIAL GRANDE OURIVESARIA DA MODA Rua da Prata, 257 — Tel. 321431 LISBOA

Acaba de sair

ALVORADA

2.ª Edição por

MANUEL MENDES

A venda em todas as Livrarias

Pedidos a:

SOCIEDADE DE EXPANSÃO CULTURAL

TRAVESSA DO SEQUEIRO, 4-1.º

Telef. 367304

LISBOA

— Como costuma reagir à exigência de preços superiores aos tabelados?



■ Apesar da intensa fiscalização da Inspeção-Geral dos Abastecimentos, certos preços parecem dotados de uma elasticidade fora do vulgar. A quadra do Natal é, nesse capítulo, particularmente pródiga: joga-se pela certa, contando com uma série de factores como a euforia ambiente, a benevolência orçamental, as gratificações (que às vezes não existem), o desejo, enfim, de melhorar a consoada de acordo com as tradições (que também às vezes não existem) da chamada «boa mesa». Mas como reage o principal interessado — o público? Era a isto que queríamos chegar.

Começámos pelo sr. António Augusto Coelho, funcionário da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que nos afirmou de modo evasivo: — Não nos podemos queixar, sabe? A maior parte das vezes é melhor resignarmo-nos. O «fiel amigo», então...

— «Infiel»?

— Muito! Olhe, a minha mulher defende-se como pode. Habitua-se aos supermercados, que têm mais escolha e preços mais certos. A vida está cara. Cá por mim, digo: remedeia-te com o que ganhas...

— E segue esse princípio?

— Sempre.

Barcos portugueses no Salão Internacional de Londres

Uma firma portuguesa vai enviar, dentro de dias, para Londres, três barcos de recreio que representarão a indústria portuguesa do género no Salão Internacional, a inaugurar naquela capital em 2 de Janeiro — anunciou, hoje, numa reunião com a imprensa, um representante da empresa.

A firma, Quismar (Sociedade de Construções e Reparações Navais, Limitada), fundada há menos de um ano, já construiu 35 a 40 barcos. Dirigida pelo engenheiro António Gentil Quina e pelo arquitecto Malfredo Sangareau de la Cavallaria e tendo como encarregado Manuel dos Santos Parracho, possui estaleiros no Bairro da Pampilheira, em Cascais.

UM NATAL DIFERENTE

Como é já de tradição, Igrejas Caeiro apresentará, nesta quadra festiva, um acto de teatro radiofónico dos escritores Ferro Rodrigues e Santos Fernando.

«Um Natal diferente» será transmitido no dia 24, às 15 horas, em Rádio Clube Português. Serão intérpretes: Lia Gama, Rui Furtado, Tomás de Macedo e Igrejas Caeiro.

Em CAMARATE «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se a PASTELARIA NEZITA

■ Casada com um motorista de táxi e mãe de dois filhos, a sr.ª D. Filomena dos Reis Chaves declarou peremptoriamente:

— A unica hipótese é ir aos estabelecimentos que vendem a tabela. Vá lá, ainda há alguns!

— Não tem tido mesmo assim alguns amargos de boca, minha senhora?

— São as aflições da dona de casa... Ontem pediram-me 10\$40 por um litro de grão-de-bico. Achei muito, mesmo muito acima da tabela.

— E não comprou.

— Comprei! Que remédio... Acho que devia haver mais fiscalização na questão dos preços. E mais escolha para o público. A abundância faz descer os preços, não lhe parece?



■ Por ultimo confessou-nos a sr.ª D. Maria de Jesus Mineiro, depois de nos avisar que costuma «falar sem papas na língua»:

— Pois eu até me zango! Palavra: há tempos mudei de mercearia por causa dos preços. Eles não querem saber disso, mas pode ser que aprendam...

— Acha que o «ensino» vai ser demorado, minha senhora?

— Depende. Venha fatura e logo se vê. Já reparou no bacalhau? Não há, dizem os merceiros. Pois ofereça 35\$00 por um quilo: desen-cantam-no logo...

A homenagem ao arcebispo-bispo

A anunciada homenagem ao sr. D. Ernesto Sena de Oliveira, arcebispo-bispo de Coimbra, em comemoração das suas «Bodas de Ouro» sacerdotais, depois de amanhã, será, também, um preito à sua importante obra nesta diocese. Para além do bom desempenho do seu alto cargo, conquistando simpatia e respeito, o prelado reformou os dois seminários existentes e criou o da Figueira da Foz; construiu, por exigência da Santa Sé, o Paço Episcopal; assegurou a reconstrução do Bairro Operário, fundado pelo bispo D. Manuel Correia de Bastos Pina, e deu grande impulso à Cozinha Económica Rainha Santa, não esquecendo outras instituições de assistência, que tem protegido, bem como os sacerdotes doentes e pobres da diocese.

A manifestação, testemunho de apreço e reconhecimento, terá o mesmo significado da que foi tributada há mais de cinquenta anos ao bom bispo D. Manuel Correia de Bastos Pina, que tantas afinidades tem com o sr. D. Ernesto Sena de Oliveira.

A missa, às 11 horas, na Sé Catedral, será celebrada pelo sr. arcebispo-bispo e por cento e cinquenta sacerdotes ordenados na diocese durante o seu governo. A homilia será proferida pelo sr. D. Fr. Francisco Rendeiro, bispo-coadjutor. Na sessão solene, às 16 horas, usarão da palavra mons. dr. Manuel Paulo, reitor do Seminário Maior, e prof. dr. José Lobato Guimarães, em nome dos leigos. Será entregue, simbolicamente, a quantia necessária para a conclusão das obras da capela do Paço Episcopal, conseguida por iniciativa voluntária do clero e dos fiéis.

Mutualismo

Foram eleitos em assembleia geral os novos corpos gerentes da Associação de Socorros Mútuos «A Providência Portuguesa», que ficaram assim constituídos: Assembleia geral, srs. José Carlos de Sá, presidente; Jaime do Nascimento Almeida, Artur Almeida e Silva e Mário de Campos Santarino. Direcção, srs. dr. Amadeu Rodrigues, presidente; Helder de Albuquerque, Afonso Ferreira Martins, Manuel Simões Salgueiro e José dos Santos Coimbra. Conselho fiscal, srs. Carlos Lopes, Valdemar da Silva e José Jacinto Correia Marques. Foram, também, aprovados os orçamentos suplementar para o ano corrente e ordinário para 1967.

Morte trágica de um agricultor

O sr. António Elias de Almeida, de 66 anos, agricultor, casado, de Adela, Colmeal (Góis), visitou várias adegas e depois caiu de um muro. O seu unico companheiro, não o podendo transportar, foi em busca de um automóvel, mas, ao voltar, já o não encontrou. De manhã, depois de várias pesquisas, foi encontrado caído, longe do local onde ficara, em estado de algidez e muito ferido. Trouxeram-no para os Hospitais da Universidade, onde faleceu. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil

Na sessão clínica de hoje, às 21 e 30, no Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto, o sr. dr. Jorge Toscano de Melo falará sobre «Cancro do colo e gravidez».

Confraternização de professores

Na Escola Industrial e Comercial Brotero, reuniram-se os professores num almoço de confraternização ao qual presidiu o respectivo director, sr. dr. António Henriques.

Espectáculos para hoje

CINEMAS
Gil Vicente — As 21 e 30: «Sarah, Posto 6» (17 anos).
Avenida — As 21 e 30: «O lenço fatal» (17 anos).
Tivoli — As 21 e 30: «O combolo fantasma» (17 anos).

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).
Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22837).
Henasil — Rua do Brasil (Tel. 24410).
Montes Claros — Rua Dr. Ant6nio José de Almeida (Tel. 25904).

FURTO DE COELHOS

CARTAXO, 20 — Pelo comandante do posto da G. N. R. local, 1.º cabo Domingos Nunes, foram presos, e enviados ao tribunal desta comarca, o cadastrado Duarte Maximiano Santos, o «Molas», e António Pereira Ramalho, o «Banana» ambos casados e naturais de Vila Chã de Ourique, por terem furtado trinta e quatro coelhos ao sr. António Falagueiro, desta vila.

— Também foi presa e enviada ao tribunal, Maria de Lourdes Henrique Santos, casada, natural de Santarém, por ter furtado a sr.ª D. Maria Felícia, moradora em Vila Chã de Ourique, a quantia de sete mil escudos.



OLIVA

FESTAS FELIZES
BOM ANO NOVO

em foco com



CAMISAS triple marfel

pat. trubenised

popelines TRYPLIN, DOUBLE-FOUR, TERGAL®



DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Está presentemente a ser ensaiada pela Companhia de Eunice Muñoz a peça intitulada «O Reino da Calânia».
- Não se devem verificar grandes alterações no elenco do Teatro Maria Vitória para a representação da revista «De uma banda só», cuja música é da autoria dos maestros Alves Coelho Filho, João de Vasconcelos e Eugénio Pepe.

AVENIDA

Um espectáculo de eleição
Escrito numa linguagem de grande clareza, traduzido para português por um

vulto destacado da nossa literatura dramática, e interpretado por um elenco verdadeiramente brilhante, «O emigrado», do escritor libanês Georges Schehadé, constitui um espectáculo de alto nível só por mais alguns dias se manterá em cena, dada a necessidade de se prosseguir com a realização do programa da Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro para esta temporada. Assim, ainda este mês, e dentro de breves dias, se fará a apresentação de «Senhora na boca do lixo», do famoso dramaturgo brasileiro Jorge Andrade, que a empresa do Nacional D. Maria II vai representar em estreia mundial. No entanto, ainda durante alguns dias, pode o público que aprecia o bom teatro admirar «O emigrado» e, nele, a realização excepcional de Cayetano Luca de Tena e a interpretação, o todos os títulos notável, de Mariana Rey Monteiro, Lurdes Norberto, Cecília Guimarães, Maria Alvim,

(Continua na 6.ª página)



RESTAURANTE TÍPICO

RUA DA BARROCA, 44 A 56 * TELEF. 369387 - 321923
BAIRRO ALTO * LISBOA

HOJE 20.º ANIVERSÁRIO

COMEMORANDO ESTA DATA, APRESENTAMOS A TODOS OS NOSSOS CLIENTES, COLABORADORES E AMIGOS A EXPRESSÃO SINCERA DA NOSSA GRATIDÃO E O DESEJO DE CONTINUAREM FAZENDO DESTA VOSSA CASA UMA DAS MAIS CONCEITUADAS CASAS TÍPICAS DA CAPITAL

A TODOS, IGUALMENTE, VOTOS DE FESTAS FELIZES E UM ANO DE PAZ E PROSPERIDADES

HOJE E TODAS AS NOITES

LUCÍLIA do CARMO

(A EXPRESSÃO MÁXIMA DO FADO CASTIÇO)

MARIA ALBERTINA * MARIA DO ROSÁRIO * LOUBET BRAVO * CANDIDA RAMOS * ALCINDO DE CARVALHO e MARIA LISBOA * A GUITARRA: ILÍDIO DOS SANTOS * A VIOLA: ORLANDO SILVA * E O CONJUNTO «DANÇAS REGIONAIS DE PORTUGAL»

ANUNCIAMOS PARA 1967 A REMODELAÇÃO DAS NOSSAS INSTALAÇÕES A FIM DE PODERMOS SERVIR SEMPRE COM ACTUALIDADE OS NOSSOS SELECIONADOS CLIENTES E AMIGOS QUE SEMPRE NOS TÊM DISTINGUIDO.

Bom ambiente * Bom serviço * Boa cozinha * «O FAIA» a casa que o cliente elegeu
Marque a sua mesa pelos Telef. 369387 e 321923 e seja bem-vindo ao «FAIA» — Maiores de 17 anos



LUCÍLIA DO CARMO

CASINO ESTORIL

SÓ HOJE:

CECILE DEVILE

VEGETA
DA RÁDIO
E DA TELEVISÃO
FRANCESAS



FREDDY KENTON

EMPOLGANTE MALABARISTA E FANTASISTA

ROGÉLIA PAULO

A PRESENÇA DA CANÇÃO PORTUGUESA

The Jan Arntz Dancers

com ANNA MCCONNEL
e FRANÇOISE MANDOU

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias jantar 80\$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas
Chá completo 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM, TAMBÉM, NO
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

TEATRO CAPITÓLIO

VASCO MORGADO
em colaboração com
RAUL SOLNADO
orgulham-se de apresentar

A PARTIR DE DIA DE NATAL NA MATINÉE DAS 16 HORAS, NO CAPITÓLIO, A COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES NO VIBRANTE DRAMA

AS RAPOSAS

VIBRANTE DRAMA INTERPRETADO POR UM VALIOSO ELENCO

EUNICE MUÑOZ e por ordem de entrada em cena MADALENA BRAGA * CANTO E CASTRO * COSTA FERREIRA * JOÃO PERRY * LUIS DE CAMPOS * JOSÉ DE CASTRO * HENRIQUETA MAYA

ROGÉRIO PAULO e a colaboração de MARIA LALANDE
Direcção de ROGÉRIO PAULO

De segunda a sexta, às 21.45 horas
Sábados, domingos e feriados, às 16, 21 e 23 horas

OFEREÇA DISCOS
Usando o **CHEQUE DISCO**
acertará sempre quem o recebe é que escolhe!

Discos
Columbia
Parlophone
Decca
Compos

Histórias Infantis
Canções de Natal
Poesia
Música Popular
Música Clássica
Últimas novidades

À venda no seu fornecedor e em
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 LISBOA

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso FRANCO que tem à venda o «DIÁRIO» agente distribuidor o sr. PEDRO DE LISBOA

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

NO MUNDO DA MULHER — METRÓPOLES —
NO PAIS DAS FERAS

«No mundo da mulher» procurei, esgravei um motivo de interesse. Apenas concluí que o bolo devia estar famoso, estupendo, assim coroado de framboesas. Bom proveito a quem o comeu. Para motivo de interesse era pouco. Mas, pensava eu, lá viria «Metrópolis» para me vingar. Assim aconteceu. Ainda cheguei a duvidar, quando soube que a cidade a visitar era, nem mais nem menos, Roma... Foge, que lá vêm as pedras! Foge que lá vêm as fontes! Foge que lá vêm o Coliseu. Foge, diabo, enquanto é tempo!

Olhem que afinal não foi tanto assim. O realizador preferiu dar o primeiro plano à gente de Roma, ao seu povo — nas ruas, nas praças, nos estabelecimentos. A comer, a beber, a dançar. Uma frase por sinal que me ficou no ouvido: «Frequentar o restaurante é o melhor divertimento da capital espiritual do Ocidente...»

E lá estivemos no café onde se reúnem os artistas e no outro onde se reúne a inteligência. E convive-

mos com Alberto Moravia: «Não aprecio viver nas grandes cidades. Assemelham-se a descomunais garagens...»

Deixei Roma «mãe da civilização Ocidental». Adeus mãezinha! E gostosamente me dirigi, na companhia de Francis para a floresta africana. Ai tive ocasião de seguir, passo a passo, as deambulações do leopardo em busca de matar a fome. Agora, vocês ficam sabendo: quando virem em determinada árvore, um ramo vertical — esse ramo não será mais que a cauda do bicho. Leopardo escondido com o rabo de fora...

Já que estamos em rubrica especializada, direi que hoje houve apenas na Televisão caça miuda. Não é o meu forte.

Veremos o que vai sair no «Panorama Literário».

ENTREVISTA — SEGU-
RANÇA NA ESTRADA —

Afinal, não veio o «Panorama Literário». Em sua substituição, tivemos a presença do sr. comandante da P. V. T., major Enes Ferreira, que dirigiu um apelo aos automobilistas, peões e ciclistas, no sentido de não mancharem a quadra do Natal de acontecimentos funestos.

Referiu, como motivo de curiosidade, que nas vias onde não se

HOJE PODE VER...

• Às 22 e 25: Noite de Ópera

«A força do destino» de Giuseppe Verdi, será cantada hoje na televisão pelos seguintes artistas: Nelly Corradi, Gino Sinimberghi, Tito Gobi, Giulio Neri, Vito de Taranto, Catarina Mamini, Galiano Marini e Cloe Elmo.

verificou limitação de velocidade, ou seja, nas auto-estradas, é que se deram os maiores desastres nas duas campanhas de segurança anteriores. Explicação psicológica: os condutores, com a rédea curta na estrada, «vingam-se» depois, libertam-se dessa pressão carregando exageradamente no «prego». Resultados à vista...

A certa altura, o entrevistador, Fialho Gouveia, perguntou se a Polícia não daria algo que se parecesse com umas tréguas na época do Natal.

Major Enes Ferreira: — Até nas guerras há tréguas. Para havê-las, é necessário que se verifique antagonismo. Quem ataca, quem defende. Ora na estrada, quem defende é o Código; quem ataca, são os transgressores. Nós limitamo-nos a arbitrar. Haverá tréguas se os transgressores não atacarem o Código...

Fialho Gouveia:

— Em continuação desta linguagem desportiva — ataque, defesa, arbitragem... — pode-se dizer que o senhor comandante «fintou» a minha pergunta...

E já agora, que estou com a mão na massa, permitam-me duas palavras para sublinhar o excelente trabalho do excelente profissional que é Fialho Gouveia. Pleno de naturalidade, simplicidade e oportunidade. Esteve sempre dentro da entrevista. Não tomou uma atitude puramente passiva, não foi uma máquina de fazer perguntas para obter respostas. Foi ao ponto de mostrar aqui e ali uma certa discordância. Aconteceu diálogo, não monólogo. E quando isso se dá, os

(Continua na página seguinte)

SENSACIONAL!

DE NOVO, EM TODA A EUROPA, DURANTE AS FESTAS, UMA DAS MAIS FAMOSAS CRIAÇÕES DO INSUBSTITUIVEL MAGO DO ESPECTÁCULO — WALT DISNEY

Pinocchio

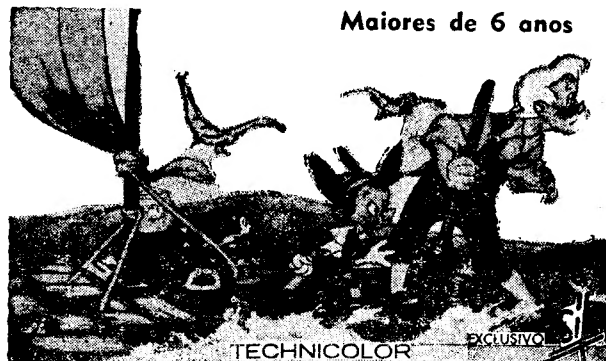
CÓPIA NOVA E NOVA SONORIZAÇÃO EM PORTUGUÊS — JUSTIFICADAMENTE, PELA SUA CLASSE E TÉCNICA, NO

De 22 de Dezembro a 5 de Janeiro, todos os dias, às 15.30, 18.30 e 21.30

estúdio

AMANHÃ

Maiores de 6 anos



TECHNICOLOR

EXCLUSIVO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

A GRANDE AVENTURA DO HOMEM DESDE A SUA ORIGEM

A CRIAÇÃO DO MUNDO
ADÃO E EVA NO PARAÍSO
ABEL E CAIM
NOÉ E A ARCA
A TORRE DE BABEL
ABRAÃO, SARA E A ESCRAVA
O SACRIFÍCIO DE ISAAC

★

A PRIMEIRA HISTÓRIA DE AMOR
O PRIMEIRO PECADO
O PRIMEIRO HOMICÍDIO
O PRIMEIRO CONFLITO ENTRE OS HOMENS



A BIBLIA

5.^A SEMANA TRIUNFAL

...O COMEÇO DO MUNDO

O PRODÍGIO E A GLÓRIA DA ARTE CINEMATOGRAFICA

PRODUÇÃO DINO DE LAURENTIIS

REALIZAÇÃO DE JOHN HUSTON

MICHAEL PARKS — ULLA BERGRYD — RICHARD HARRIS
JOHN HUSTON — STEPHEN BOYD — GEORGE C. SCOTT
AVA GARDNER — PETER O'TOOLE — ELEONORA ROSSI DRAGO

IMPERIO

EXCLUSIVO DE FILMES LUSOMUNDO

MAIORES DE 12 ANOS

70 mm — TECHNICOLOR

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Paiva Raposo, Pedro Lemos, Varela Silva, Sinda Filipe, Benjamin Falcão, Henrique Santos, Luís Filipe, José Julio Fino, Manuel Correia e Rui Furtado.

MONUMENTAL

A próxima peça

Sobe à cena, ainda esta semana, no Teatro Monumental, uma das mais discutidas e famosas peças de Alfonso Paso, que no país vizinho se representa há já quatro anos consecutivos. Aquele autor das mais representadas, pois das suas 65 peças, consecutivamente apresentadas, todas foram grandes êxitos, mesmo entre nós, como «Vamos contar mentiras», «Os direitos da mulher» e «Criada de alta roda», etc. No elenco da nova comédia, «Julgamento de um homem sem vergonha», estarão duas notáveis comediantes, Maria José e Fernanda Borsatti, ao lado de um elenco de excepcionais artistas, em que Ribeiro é o protagonista, e com a colaboração especial de Assis Pacheco. «Julgamento de um homem sem vergonha» é uma peça de tese, cuja acção se passa numa noite de Inverno, num bairro situado nos arredores de Londres. Poderá um homem ser julgado pela Sociedade em que vive? Poderão esses que o acusam julgá-lo... sem que os seus juizes sejam ouvidos das suas culpas? Trata-se de uma história emocionante, ousada e atrevida, de um espectáculo de Vasco Morgado, que certamente vai levantar viva polémica.

CAPITOLIO

Reposição de «As raposas»

A partir do dia de Natal, a peça «As Raposas», vibrante drama que durante quatro meses em Lisboa, no Teatro Villaret, e dois meses pela província o público aplaudiu e a crítica consagrou, estará em cena no Capitólio, a preços populares. Este empreendimento de Raul Solnado, em colaboração com Vasco Morgado, destina-se a possibilitar aos que ainda não tiveram oportunidade de ver e aplaudir esse empolgante espectáculo ou que o desejam ver de novo, o fazerem agora, num teatro popular, com preços também populares. Em cena, estarão os mesmos actores que tanto êxito o público recorda: Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena, Madalena Braga, Canto e

TELEVISÃO DIA A DIA

(Continuação da página anterior)

próprios entrevistados acabam por beneficiar da arte do entrevistador.

CASEI COM UMA FEITICEIRA — NOITE DE CINEMA — Fitas... Eu sei que a história de Samantha se tornou popular desde a Espanha até às Filipinas.

Sai que e que e que. Mas que culpa tenho eu? Acho as histórias maluquinhas da cabeça, é verdade. E o pobre do Dick metido naqueles guisados dá-me uma destas penas, tão ridículo no seu papel de consorte humano...

No fundo, inveja. Imaginem-me casado com Samantha: um jeito gracioso ao nariz de coelhinho e a crónica toda feita e eu a dormir, que bem preciso!

Nem sequer assistia à «Noite de Cinema», que trata de um sarilho monumental relacionado com a estruturação dos Estados Unidos. Aparece o mensageiro e diz: «Ladies and gentlemen! Comunico que os Estados Unidos acabam de comprar o Estado da Luisiana, com uma área de quinhentas mil milhas quadradas!»

Entusiasmo desbordante. Tilintam copos de champagne. Pergunto, sensatamente, a mim próprio: Márinho, tu és «lady»? Tu és «gentleman»? Não és nem uma coisa nem outra. Portanto, a fita não tem nada a ver contigo. Anda, fecha a loja. — M. C.

P. S. — Por acaso a Índia era bem gira.

AVENIDA

As 21.45 h.

Tel. 320379

A Empresa Rey-Coleço

- Robles Monteiro apresenta

em 4 ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

«O EMIGRADO»

de GEORGES SCHEADÉ

Adultos

Castro, Costa Ferreira, João Perry, Luís de Campos, José de Castro, Henriqueta Maya, Rogério Paulo e, em colaboração especial, Maria Lalonde. «As Raposas», original de Lillian Helman, que Paiva e Carmo traduziu, foi encenada por Rogério Paulo.

A B O

Um espectáculo popular

Um espectáculo fora de série, que prestigia o teatro ligeiro, é a revista «Mini-Saias», em cena no Teatro A.B.C., que está a fazer uma carreira de autêntico êxito. O artista Máio Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. Carlos Alberto foi o responsável pela coreografia. Artur Semedo dirigiu os ensaios e César de Oliveira foi o encenador. Ivone Silva e Artur Semedo são os principais intérpretes, dois artistas no momento alto das suas carreiras. Seguem-se Leonina Mendes e António Anjos. Completam o elenco de «Mini-Saias», Dina Maria, Orlando Fernandes, Carlos Miguel, as discípulas Mica Ferreira, Nina Flores, Tânia Mota e Fernanda Rodrigues, e ainda as atracções Beatriz da Conceição e Hermanas Benavente.

MARIA VITÓRIA

A revista do êxito

No elegante e popular Teatro Maria Vitória, o teatro dos grandes êxitos, em duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas, continua triunfante, no seu segundo mês de representações e encontros, a grande, alegre e popularíssima revista «De vento em popa!», original de Aníbal Nazaré, Fernando Ávila e António Cruz, com música de Frederico Valério, Fernando Carvalho e João de Vasconcelos. Espectáculo pleno de alegria, comicità, luxo e bom gosto, é o sucesso do melhor e mais simpático elenco, à frente do qual se encontram Florbela Queirós, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuela Maria, Natalina José e Octávio Matos, as atracções Maria Helena e Maria do Espírito Santo e um elegante friso de jovens e

(Continua na 8.ª página)

ESPECTACULARMENTE CONSAGRADA PELA EUROVISÃO,

GIGLIOLA CINQUETTI

UM FILME

TRIUNFA AGORA NO CINEMA PELA PRIMEIRA VEZ, COM A CANÇÃO



NO FILME
DEUS, COMO TE AMO A MANHÃ
POLITEAMA ESTREIA

Numa história inesquecível, as famosas canções:

«Non ho l'éta»
«Il primo bacio che darò»
«Ho bisogno di vederti»

M/ 12 ANOS

APLAUDIDO... DISCUTIDO... ÉLOGIADO... CRITICADO...

JULIETA DOS ESPIRITOS

O ÚLTIMO FILME DE FEDERICO FELLINI É AGORA ASSUNTO DE TODAS AS CONVERSAS E CONTINUA A CHAMAR A ATENÇÃO DO PÚBLICO



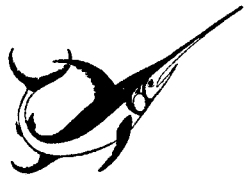
A PARTIR DE HOJE, SÓ NO

estúdio
444

EM

7.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO

A HOMENAGEM CINEMATOGRAFICA DE UM REALIZADOR
A UMA ACTRIZ — SUA ESPOSA



Hotel Espadarte — Sesimbra

CAMPANHA DE TURISMO DE INVERNO

PASSE O NATAL BEM INSTALADO
COMENDO PETISCOS DO SEU AGRADO!

Alojamento	40\$00
Almoço ou jantar	turístico 40\$00
	completo 50\$00

NO NATAL E ANO NOVO, PREÇOS NORMAIS COM EMENTA VARIADA
SALA PARA 300 PESSOAS * BANQUETES

GRANDE RÉVEILLON

CEIA COM BRANDY E ESPUMANTE * BAILE * DANÇAS E CANTARES FLAMENGOS
POR CASTIÇO GRUPO SEVILHANO * FOGO DE VISTA EM VÁRIOS LOCAIS DA VILA

Preços com taxas incluídas:

Ceia	300\$00
Ceia e quarto	350\$00

LEMBRAMOS AOS N/ ESTIMADOS CLIENTES QUE SÓ GARANTIMOS RESERVAS ATÉ DIA 27
TEL. 229189 MAIORES DE 15 ANOS

NO
**MARIA
VITÓRIA**

«Junca» Emp.
Teatral, Ld.
Telef 36 740

Florbela Queiroz **HOJE**
EM 2 SESSÕES

As 20.45 e às 23 horas — EM
PLENO SUCESSO! No seu 2.º mês
de representações e enchentes
a grande revista popular

DE VENTO EM POPA!...

com Florbela
Queiroz,
Humberto
Madeira,
Carlos Coe-
lho, Manue-
la Maria,
Natalina
José, Octá-
vio Matos
e as gran-
des atrac-
ções Maria
Helena e
Maria do
Espírito
Santo
à frente de
um grande
elenco!



Deslum-
brante
montagem
Luxuosa
guarda-rou-
pa «Vitória»

Escolha o Ad-
maiores
de 17 anos

Humberto Madeira
no «Maestro Moderno»

TEATRO

ABC

Tel. 36 67 45

JOSÉ MIGUEL apresenta

«MINI-SAIAS»

(ADULTOS)



LEÔNIA MENDES

com Ivo-
ne Silva,
Artur Se-
medo, Leô-
nia Men-
des, Antô-
nio Anjos,
as atrac-
ções Bea-
triz da
Conceição
e Herman-
nas Ben-
vente e
Orlando
Fernandes
no «com-
père»

**GIL
VICENTE**

Tel. 28 09 19

CASCAIS

A COMPANHIA DO TEATRO
EXPERIMENTAL DE CASCAIS

apresenta hoje

e todas as noites às 21.45 h.

**A MALUQUINHA
DE ARROIOS**

de André Brun

Domingo, «matinée» às 16 h.

ADULTOS

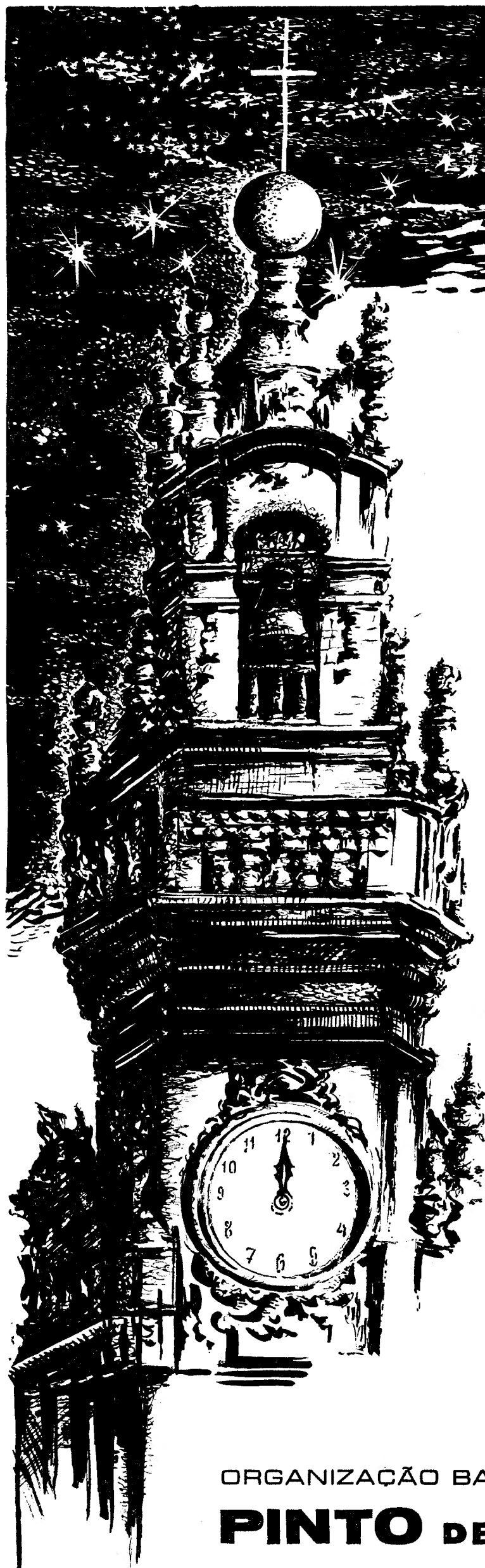
CASACOS

ASTRAKAN
e VISON

E OUTRAS PELES
DA MELHOR QUALIDADE

TEODOROS

Rua do Carmo, 29



Nós
desejamos-lhe
as alegrias do
NATAL

nos
365 dias do
ANO NOVO



ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

PINTO DE MAGALHÃES

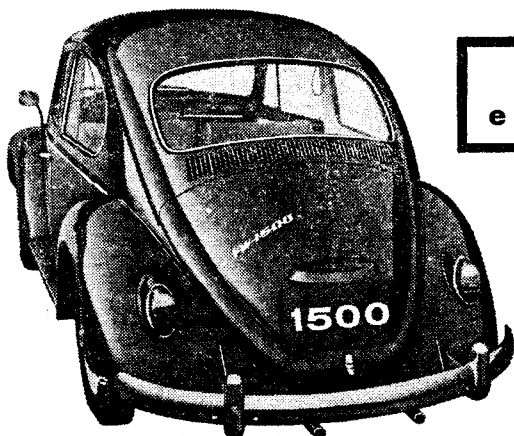
Com todas as suas Agências e Dependências



Volkswagen



CADA VEZ MELHOR!



**agora também com motor 1500
e travões de disco às rodas dianteiras**

- * maior aceleração
de 0 a 80 Kms./h em 13 segundos
- * 44 cv de potência
- * agora ainda mais trepador
- * mais rápido e ágil na cidade
- * mais rápido nas ultrapassagens

em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN, S.A.R.L.
AVENIDA DA LIBERDADE, 12 - TELEFONE 266751 (7 LINHAS)

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA, -AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÓR, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

**HOJE, ÀS 21 30
ESTREIA NO
MUNDIAL**

EXCLUSIVOS TRIUNFO

*tem a honra de apresentar
a grandiosa produção de*
JEAN DREVILLE

A NOITE DO ADEUS

(LA NUIT DES ADIEUX)

*uma maravilhosa história de amor
vivida na corte dos exares*

- Todo o deslumbramento da corte imperial
- Todo o romantismo duma época romântica!
- Todo o fascínio dos Bolshes de S. Petersburgo!

em 70" e a cores

SOM ESTEREOFONICO

**GILLES SEGAL
NICOLAS TCHERKASSOV
OLEG STRIGENOV**

**NATHALIE VELITCHKO
JACQUES FERRIERE
PIERRE BERTIN**

MAIORES DE 12 ANOS

AS SENHORAS SERÃO OFERECIDAS ROSAS NA ESTREIA
Bilhetes à venda para a 1.ª semana

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILLADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

bonitas artistas, discípulas, bailarinas, bailarinos e «girls», actuando sob a direcção coreográfica de Charles.

SAO LUIZ E ALVALADE

Um grande filme

«Escândalo na alta roda», em segunda semana de exibição, continua a atrair o público aos cinemas São Luiz e Alvalade. É um filme sério, com uma história densa de interesse, onde os casos de amor se revestem de excepcional complexidade, e que se impõe pela profunda análise psicológica e pela forma como as figuras vivem um conflito sentimental, cheio de implicações — no quadro agitado da vida de hoje. Por esse motivo, o crítico de «Diário de Lisboa» considerou «Escândalo na alta roda» como «uma película do nosso tempo, a que ninguém poderá ficar indiferente, uma vez que os heróis do filme e os problemas que se lhes deparam, são idênticos à vida quotidiana de muitos...» Dirigido com vigor notável pelo

cinasta Ted Kotcheff e beneficiando de uma admirável fotografia de Oswald Morris e de uma sequência muito hábil de Mordecai Richler. «Escândalo na alta roda» tem um desempenho soberbo, evidenciando-se nos principais papéis, esse grande comediante inglês que é Laurence Harvey, autor de inúmeros êxitos cinematográficos, e a bela e talentosa atriz Jean Simmons.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Devagar, não corra!» no Monumental

O cinema Monumental estreou ontem, com o maior agrado do pu-

blico, uma deliciosa comédia, em que tudo se conjuga para divertir as plateias, nesta quadra festiva: «Devagar, não corra!», espectáculo quência, as maiores gargalhadas, levando o espectador a participar numa aventura maravilhosa, com que provoca, de sequência a sequência, e sentimental e plena de movimento.

Baseando-se numa história de Robert Russel e Frank Ross, o realizador Charles Walters conseguiu apresentar um espectáculo esfuizante de graça e de humor, com as mais diabólicas situações propri-

(Continua na 25.ª página)

UMA RAJADA DE GENTE NOVA

NO FILME MAIS MALUCO!

**HOJE
GRANDE ESTREIA**

**POPULAR VEDETA DO DISCO
Frankie Avalon**

**OS NOVOS CÔMICOS
HARVEY LEMBECK
e DON RICKLES**

**VON DEMING
CAMPEÃO DE KARTING**

**DANIELLE AUBRY
CAMPEã DA SAVATE
CANDY JOHNSON
A MOÇA-LAGARTIXA**

REX

AS 21.30

**«Annette» Funicello
A REVELAÇÃO DO ANO!**

**STEVIE WONDER
O discípulo de Ray Charles**

**Os populares conjuntos
«THE EXCITERS»
«THE PYRAMIDS»
OS ANTI-BEATLES**

**E AINDA COM
Martha Hyer
Keenan Wynn
Donna Loren
Boris Karloff**

Direcção de
WILLIAM ASHER
o realizador da TV de
CASEI COM UMA
FEITICEIRA

Bikinis ao Sol

Bikini Beach

**PANAVISION®
PATHÉCOLOR**

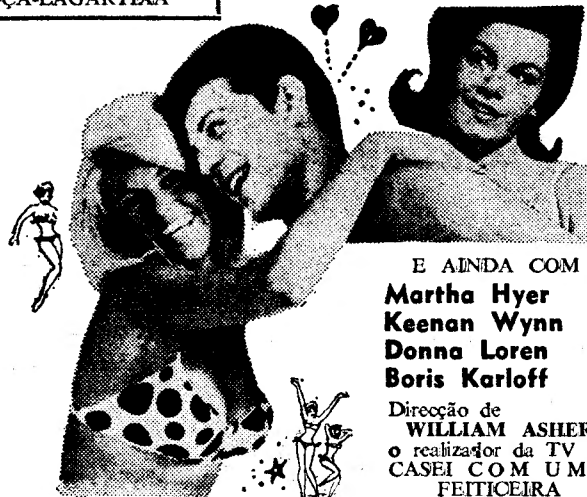
MAIORES DE 12 ANOS

A ACOMPANHAR:

Uma cópia nova de

O COMBOIO APITOU 3 VEZES
COM GARY COOPER E GRACE KELLY

LEO STUdio



**TEATRO
VILLARET**

**UM NATAL ALEGRE
COM UMA COMÉDIA FELIZ**

QUERDA MULATINA
com **RAUL SOLNADO**

a brasileira **IOLANDA BRAGA** e os
alegres comediantes **BARROSO • COR-
TEZ • NICHOLSON • GLÓRIA DE
MATOS • LUIS PINHÃO • ANGELA
RIBEIRO • GILBERTO**

2 HORAS FELIZES
com um espectáculo alegre



2.º MES

SÓMENTE
1.ª SESSÃO
ÀS 21.45 H.
Bilhetes
desde 15\$00

HOJE, ÀS 18.30 50 % desconto
SÓ ATÉ AMANHÃ para estudantes

UM EMOCIONANTE DRAMA
POR UM GRANDE ELENCO

AS RAPOSAS

com **LEONICE MUÑOZ** e por
ordem de entrada em cena **Mada-
lena Braga, Costa e Castro, Costa
Ferreira, João Perry, Luis de Campos,
José de Castro, Henriqueta Maya, Ro-
gério Paulo** e a colaboração de

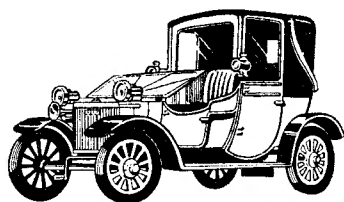
MARIA LALANDE

Encenação de **Rogério Paulo**
A partir dos 16 horas de Dia
de Natal este espectáculo es-
tará no Teatro Capitólio. De
2.ª a 6.ª, às 21.45 horas.
Sábados, domingos e feria-
dos às 16, 21 e 23 horas



NO CENTRO DA CAPITAL

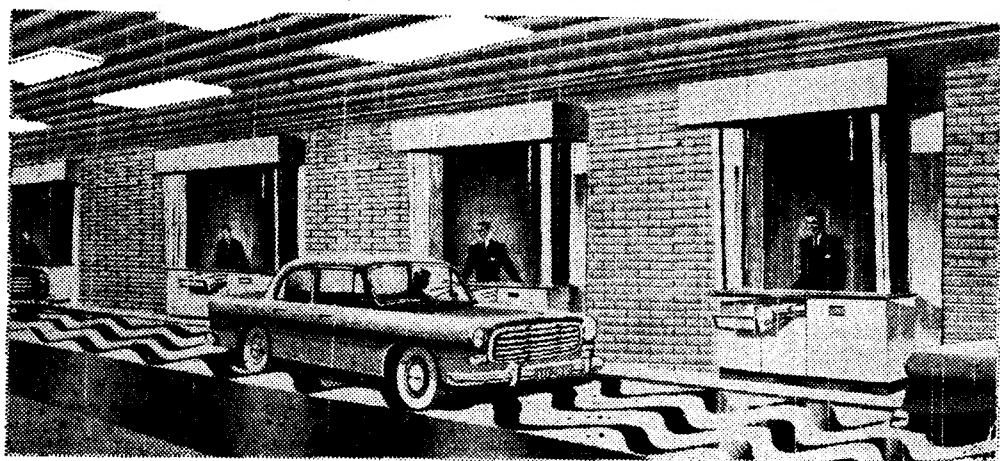
Avenida da Liberdade, 245-A,
a sul do Edifício da "Shell", com entrada pela
Rua Duque de Palmela n.º 14, o



AUTO-BANCO

MAIS MODERNO DA EUROPA

para servir todos os habitantes da "grande Lisboa",
que além da Cidade, compreende Loures, Moscavide,
Almada, Cascais, Sintra e Algés:



— Deseja abrir conta no próprio AUTO-BANCO
ou ainda através deste, na Sede ou em qualquer
agência ou dependência do nosso Banco?

— Deseja fazer um depósito para a sua conta
domiciliada no AUTO-BANCO, na Sede, ou em
quaisquer agências ou dependências do nosso Banco?

— Deseja receber um cheque do nosso Banco,
respeitante a uma conta domiciliada no AUTO-BANCO,
na Sede, nas nossas dependências urbanas ou ainda em
Loures, Moscavide, Almada, Cascais, Sintra e Algés?

— Deseja efectuar uma operação de câmbio?

Num minuto resolve
o seu problema... atravessando
còmodamente o AUTO-BANCO sem
necessidade de sair do seu automóvel e
sem as dificuldades de estacionamento.

Experimente e verá!



BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

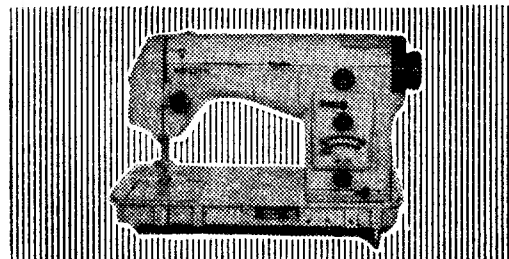
Trabalhamos mais para servir melhor.



"La piu
bella del mondo"

"Élégance,
précision,
...elle est
merveilleuse!"

"Útil, económica...
...um amor!"



BORLETTI

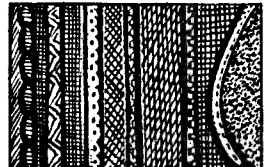
**SUPERAUTOMÁTICA
FAMOSA EM
TODO O MUNDO
DESDE 1896**

Se a senhora tem uma amiga em França, ou em Itália ou em qualquer outra parte, pergunte-lhe qual a máquina de costura mais famosa no seu país. Com certeza ela dirá: BORLETTI. Ou, mais precisamente: BORLETTI super-automática, modelo 1102/SI, que além de fazer tudo o que as outras máquinas fazem, enfia a agulha e caseia automaticamente e faz o ponto de alinhavar.

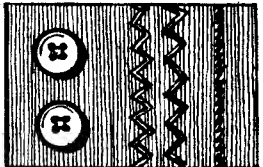
E mais:



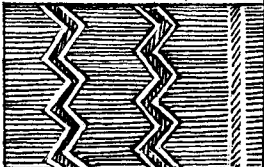
Borda, cerze, embainha
(trabalhos com 1, 2 e 3
agulhas)



Executa o ponto Paris, pon-
to Turco, ponto quadrado e
PONTO ABERTO



Prega botões,
faz nervuras,
ponto invisível



Desenha e escreve automa-
ticamente

E O SEU SISTEMA RECUPERADOR DE FOLGAS PATENTEADO? VIU PORQUE BORLETTI É TÃO FAMOSA?

AGENTES GERAIS

Frigel

PORTO - RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 712 TELEFONE 212 57
LISBOA - AV. INFANTE SANTO, 72-C TELEFONE 6614 31

Almoço anual de confraternização da ESSO

Realizou-se o já tradicional almo-
ço de confraternização do pessoal
da Esso Standard Portuguesa.

Presidiu o sr. Fernando de Cas-
tro Neves, tendo assistido todos os
empregados da companhia com ex-
cepção daqueles que por necessida-
des imperiosas do serviço tiveram
de permanecer nos seus postos.

Foi aproveitado o ensejo de se
encontrar reunido quase todo o
pessoal da companhia para se ga-
lardoar o empregado dr. Artur Fer-
nandes Carvalho que completou
vinte anos ao serviço da empresa.
O sr. Fernando de Castro Neves,
que fez a imposição do respectivo
emblema, aproveitou a ocasião para
salientar os bons serviços presta-
dos por aquele empregado no de-
correr daquele, relativamente, lon-
go período.

Usando da palavra, o secretário-
geral da companhia, sr. Fernando
Faro Valadas fez um ameno resu-
mo dos factos principais ocorridos
na vida da empresa durante o cor-
rente ano e terminou dirigindo as
suas saudações e desejos de um Fe-
liz Natal ao director da companhia
e a todo o pessoal.

Usou, seguidamente, da palavra,
o sr. Fernando de Castro Neves
que, num resumo improvisado, fez
uma análise das actividades e re-
sultados da empresa nos ultimos
anos, salientando o progressivo in-
cremento verificado em todos os
sectores de actividade da compa-
nhia. Ainda, na mesma ordem de
ideias, focou especialmente a im-
portância de que se revestem as
instalações que a empresa const-
truiu na Trafaria, instalações essas
que comportam um parque de ar-
mazenagem de produtos derivados
do petróleo e um terminal marít-
mo não só para a recepção daque-
les produtos como também para o
abastecimento de combustíveis á
navegação. Referiu-se, ainda, á uni-
dade motorizada destinada aos
abastecimentos aos navios, ao lar-
go, de que a empresa dispõe e que,
construída em estaleiros nacionais,
se pode considerar como consti-
tuindo a ultima palavra da técnica
mundial para navios daquele tipo.
Referindo-se, depois, á importância
de que se reveste a existência das
instalações da Trafaria, para a eco-
nomia nacional, o sr. Castro Neves
disse:

—E não ficará, por certo, por
aqui, o desenvolvimento da nossa
empresa, pois apenas esperamos
autorização das entidades oficiais
para o podermos alargar a outros

sectores da nossa actividade, auto-
rização essa que nos permitirá
ocupar o lugar a que nos julgamos
com direito dentro das estruturas
da nossa industria existentes no
País. E' este o nosso objectivo, e
uma vez obtida a autorização do
Governo para a ele nos devotar-
mos não nos faltarão nem capaci-
dade financeira nem técnica para
honrarmos os compromissos e res-
ponsabilidades que tal facto acar-
retará e, nessas condições, estou
certo que poderemos prestar um
bom serviço á economia nacional
e ao País.

E, como garantia do que afirmei,
apenas espero poder continuar a
contar com a preciosa colaboração
e boa vontade de que da vossa par-
te sempre tenho recebido sobejas
provas.

As ultimas palavras do sr. Cas-
tro Neves foram abafadas por uma
vibrante salva de palmas, prova
evidente de que a direcção da com-
panhia pode continuar a contar
com o seu pessoal.

Academia das Ciências de Lisboa

Amanhã, de tarde, efectua-se
os seguintes actos na Academia
das Ciências de Lisboa: ás 14 e
30, reunião da Classe de Ciências,
sob a presidência do sr. prof. Amo-
rim Ferreira, para eleições e apre-
sentação de uma comunicação pelo
sr. prof. Silva Horta, subordinada
ao tema «Doenças do homem no
campo da radiobiologia»; ás 17,
sessão da Classe de Letras, presi-
dida pelo sr. prof. Moses Amza-
lak, para eleições.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho

Da capela de Nossa Senhora das
Dores, na Rua do Patrocínio, para
jazigo no cemitério dos Prazeres,
saiu esta tarde, com grande acom-
panhamento, o funeral do sr. dr.
Carlos Zeferino Pinto Coelho, ju-
risconsulto muito conhecido, que
ontem faleceu, com 87 anos de
idade.

Natural de Lisboa, o extinto, que
se evidenciou em importantes cau-
sas, era presidente do conselho su-
perior da Ordem dos Advogados.
Fiz parte dos corpos directivos de
alguns organismos e instituições
católicas, sendo ultimamente mem-
bro da Venerável Ordem Terceira
de Penitência de S. Francisco, a
Jesus.

O sr. dr. Carlos Zeferino Pinto
Coelho era pai dos srs. dr. Domín-
gos Maria Vecchia Pinto Coelho,
eng.º António Lucio Vecchia Pinto
Coelho, dr. Francisco Maria Vec-
chia Pinto Coelho e eng.º João
Vecchia Pinto Coelho, Fernando
Vecchia Pinto Coelho e Carlos
Maria Vecchia Pinto Coelho e das
srs.ª D. Maria Pinto Coelho de Vi-
lhena, D. Teresa Pinto Coelho Nu-
nes de Carvalho e D. Maria do Car-
mo Pinto Coelho Andrade Sousa.

SUFRAGIOS

**D. Maria Augusta
Calderon Dinis**

Amanhã, pelas 19 horas, reza-se
na igreja do Coração de Jesus, a
Santa Marta, a missa do 30.º dia
pelo eterno descanso, na graça de
Deus, de D. Maria Augusta Calde-
ron Dinis, mandada rezar por sua
família.



MARIA DO CARMO FONTES

PÁSCOA BERNARDO

2.º ANIVERSÁRIO

Joaquim Bernardo e Carlos Assun-
ção (ausente) participam que hoje pe-
las 19 horas será rezada missa na igre-
ja de S. Nicolau pelo eterno descanso
de sua saudosa esposa e mãe, agrade-
cendo a todas as pessoas que se dig-
nem assistir a este piedoso acto.

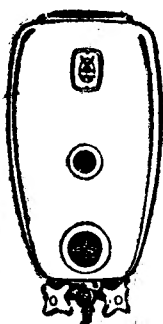
Junex

MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, L.ª,

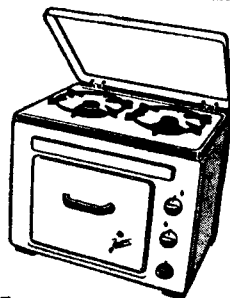
**agradecem aos seus agentes e revendedores a
boa colaboração e ao público consumidor a
preferência demonstrada às marcas**

«JUNEX» E «VAILLANT»

**Seria nosso desejo agradecer individualmente
a todos, mas o excepcional acréscimo de tra-
balho leva-nos a desejar, por este meio, que
tenham um Natal Feliz e um Ano Novo repleto
de prosperidades.**



Vaillant



FESTAS DE NATAL

Colégio da Cidadela e Academia de Arte de Cascais

No Teatro Gil Vicente, em Cascais, realizou-se a festa de Natal dos alunos do Colégio da Cidadela e da Academia de Arte de Cascais, dedicada às famílias dos alunos.

O programa começou pela apresentação de alunos da Academia, das classes de piano e violino; seguidamente, os alunos do Colégio representaram duas peças de teatro. A última parte do espectáculo foi preenchida com a celebração do

Natal, de que se desempenharam conjuntamente alunos do Colégio e da Academia.

Festa dos filhos dos serventuários da Câmara de Loures

Efectua-se depois de amanhã, às 15 horas, com a presença do sr. presidente do Município, no Cine-Teatro de Loures, uma festa de Natal dedicada a cerca de 600 crianças filhas de serventuários da Câmara Municipal local, que constará de exibição de um filme e de uma parolha de palhaços, seguida

de distribuição de guloseimas e brinquedos.

No Hospital do Ultramar

Efectua-se depois de amanhã, às 15 e 30, no Hospital do Ultramar, a tradicional festa de Natal dedicada aos doentes internados e filhos do pessoal menor.

Estarão patentes um lindo presépio e uma vistosa árvore de Natal, constando do programa a passagem de filmes recreativos, a distribuição de lembranças e um lanche.

Presidirá a festa o ministro do Ultramar, sr. prof. Silva Cunha.

União dos Inválidos de Guerra

A direcção da União dos Inválidos de Guerra procede, no próximo dia 24, pelas 15 horas, á distribuição de donativos para o Natal, ás viúvas e órfãos dos inválidos da guerra de 1914-1918.

Cerimónias do Natal no Colégio dos Inglesinhos

No Colégio dos Inglesinhos, a liturgia do Natal começa com vésperas, ás 17 horas de sábado e missa do «galo» á meia-noite. No dia de Natal, ás 11 horas, celebrar-se-á missa solene, não havendo missa das 7, como de costume.

No dia 31, ás 16 horas, haverá benção solene e «Te-Deum»; no dia 1 de Janeiro, missa solene, ás 10 horas e vésperas, ás 16 horas; no dia 6, missa solene, ás 7 e 15.

A festa da Auto-Lusitânia

Realizou-se no salão dos Bombeiros Voluntários de Lisboa uma festa de Natal oferecida pela firma Alfredo Duarte, Lda., — Auto-Lusitânia — aos filhos do pessoal.

A festa, á que assistiram os sócios e gerentes da firma, e que constou de exibição de filmes, de palhaços, de um conjunto musical e distribuição de merenda e brinquedos ás crianças, decorreu animadamente.

Companhia de Seguros «Previsão»

Efectua-se amanhã, ás 15 horas, na sala da Academia Recreio Artístico, na Rua dos Panqueiros, 286, 1.º, a costumada festa de Natal dedicada aos filhos dos funcionários da Companhia de Seguros «Previsão», na qual serão distribuídos



Realizou-se no passado dia 17 no cinema Condes, a tradicional Festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da Organização Castello Lopes. Cerca de uma centena de crianças confraternizaram num ambiente de intensa alegria e camaradagem assistindo a uma interessante projecção de desenhos animados, finda á qual foram distribuídos brinquedos por todas

Estudantes goeses

Como nos anos anteriores, a Assistência Religiosa aos Estudantes Goezes que cursam na Metrópole, promove uma reunião de Natal depois de amanhã, na Casa dos Retiros de São Mamede, á que presidirá o rev.º dr. Vasco Moniz, fundador da Obra Social Infantil de Vila Franca de Xira. Ao acto religioso, em que serão executados cânticos de Goa alusivos ao Natal, seguir-se-á um chá de confraternização, animado com mandós.

Em Vilarinho do Alva

VILARINHO DO ALVA (Pombeiro da Beira), 21 — Realizou-se na escola desta povoação uma singela festa de Natal dedicada ás crianças, no decorrer da qual foram distribuídos brinquedos, guloseimas e outras prendas, adquiridos com donativos generosamente oferecidos pelos amigos das crianças ausentes na capital e no estrangeiro.

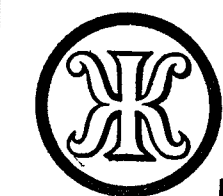
brinquedos ás crianças. A festa, organizada pela Caixa do Pessoal, com o patrocínio da direcção da companhia, terá a colaboração dos palhaços «Noel, Zezé & Companhia», além de alguns artistas conceituados do nosso «music-hall». Serão, também, projectados filmes de desenhos animados.

Juventud de Galicia

No dia de Natal, ás 16 horas, na sede de Juventud de Galicia, haverá a tradicional festa dedicada aos filhos dos associados, á qual constará da exibição de um filme com Marisol e outros de desenhos animados, com distribuição de merenda e de brinquedos.

Companhia de Seguros Tagus

Decorreu esta tarde, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, a festa de Natal promovida pelo Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Tagus, com o patrocínio da direcção da empresa, e dedicada aos filhos dos empregados. O programa incluiu uma peça infantil, canções, ilusionismo, exibição de cães amestrados, de bonecos falantes e de palhaços. A alegria das crianças, ás



HÁ
MAIS
DE
300 ANOS



Distribuidores: OLIVEIRA & TORROAES, LDA.

Rua do Salitre, 123 — Telef. 54614 - 57851



BANCO PINTO
& SOTTO MAYOR

AUMENTO DO CAPITAL

Em conformidade com a Portaria publicada no Diário do Governo n.º 294 III Série de 21 de Dezembro corrente, vai proceder-se, por entrada de numerário e incorporação de reservas, ao aumento do capital social para **500 MIL CONTOS**.

A subscrição, destinada aos Accionistas, estará aberta na Sede do Banco, Rua do Ouro, 28, em Lisboa, de 22 a 26 do corrente.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1966

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vida musical

Concerto de órgão em Palhavã

Com a presença actuante de um organista exímio, o prof. Michael Schneider, de Colónia a Igreja Evangélica Alemã em Lisboa festejou solenemente, no domingo passado, o «bom sucesso» da grande empresa a que meteu ombros, ou seja a instalação do seu novo órgão.

Ele destina-se, segundo as palavras do pastor da Igreja, Lothar Kuhl, não só a dar mais relevo aos actos religiosos, mas também a promover uma maior expansão de toda a música para órgão, desde os predecessores de J. S. Bach até a produção da actualidade. É um vastíssimo panorama, que interessa não sómente aos adeptos da religião cristã, quer protestantes quer católicos, mas a qualquer apreciador de música séria deste tipo algo especial. Calcula-se o elevado preço de um instrumento desta natureza, mesmo em relação de tamanho proporcionado com a Igreja Evangélica Alemã, que não é grande. De resto, acontece que pelos resultados automáticos da sua fabricação e construção, o novo órgão serviria perfeitamente num recinto de dimensões sensivelmente maiores. Convidados a vê-lo de perto e a ouvir alguns esclarecimentos sobre pormenores que lhe dizem respeito, ficamos admirados de ver a economia de meios com que o executante pode realizar uma extensa gama de efeitos e de corpo sonoro. Tem dois teclados manuais, pedalreira (teclado para os pés) e 21 registos apenas, mas tão bem estudados e hábilmente dispostos que, com o auxílio dos três pedais de acoplamento (salvo erro), permitem uma grande variedade de combinações e sua rápida mudança. E visto de qualquer lugar, é de uma discreta e harmoniosa austeridade. Foi seu construtor Willi Peter, de Colónia, e intervieram na sua manufatura, procurando uma conciliação entre técnica antiga e técnica moderna, E. K. Rossler e Norberth Spath. E seu organista titular Pierre Salzmann, que vem despendendo em vários sectores da nossa vida musical um talento e uma actividade excepcionais de realizador.

O prof. Michael Schneider fez uma dupla demonstração (a primeira pública, a segunda, de certo modo, particular) dos recursos do novo órgão. As culminancias da sua magistral formação de organista verificaram-se na Fantasia em fá menor, K. 594, de Mozart, rica musicalmente de uma «orquestração organística sedutora, e numa das exaustivas obras-primas para órgão de César Franck, — dois polos opostos de estilo, de temperamento e de exigências técnicas. Também tocou com amplas galas de interpretação J. S. Bach (monumentais páginas de órgão) e Haendel, festivos Concertos. Dos predecessores de Bach que também executou, fixamos um nome desconhecido, N. Bruhns, brilhante, e bem na ordem do dia do seu tempo. De tarde, na Sé, tinha tocado J. S. Bach e Max Reger, em complemento das pequenas comemorações levadas a efeito pelo Conservatório Nacional, e de que tivemos muita pena de perder o segundo programa aqui muito sumariamente indicado. Por falta de presença de espírito, não pedimos ao prof. Schneider uma ou duas peças de Reger, nas demonstrações que tão generosamente nos ofereceu depois do acto publico.

FRANCINE BENOIT

Concerto pelos Menestréis de Lisboa

O Instituto Alemão promove amanhã, às 21 e 30, um concerto pelos Menestréis de Lisboa. Nove artistas, sob a direcção do professor Santiago Kastner, tocarão obras do século XVIII para instrumentos de sopro. O concerto realiza-se no Auditório do Museu de Arte Antiga, á Rua das Janelas Verdes, e a entrada é livre.

Henryk Szeryng dá amanhã um ultimo recital em São Carlos

O consagrado Henryk Szeryng, a quem o publico e a critica lisboetas dispensaram, uma vez mais, um acolhimento só reservado aos verdadeiros grandes artistas, dará amanhã mais um recital para os sócios do Circulo de Cultura Musical, com obras de Beethoven, Bach, Debussy e Saint-Saens. Depois das magnificas interpretações no Tivoli e no São Carlos, é naturalmente aguardado com a maior expectativa o recital de amanhã, marcado para as 19 e 30, novamente no Teatro Nacional de São Carlos, para os sócios da 3.ª Série de concertos do C. C. M.

ofereça



peter pan

FALTA DE TRANSPORTES EM CARENQUE

Carenque, localidade muito progressiva e situada a poucos quilómetros de Lisboa, está em pleno crescimento habitacional e os seus habitantes estão a debater-se com uma crise de transportes verdadeiramente aflitiva e a reclamar uma rápida e eficiente intervenção.

O caminho de ferro (Queluz-Belas) fica muito distante e as carreiras rodoviárias são muito reduzidas. Existe apenas uma carreira de camionagem que passa por aquela região, mas o numero das suas circulações é insufficientissimo para as actuais necessidades dos seus moradores.

O problema assume tais aspectos que quem estiver em Carenque assiste quase a uma guerra para a conquista de um lugar nas poucas carreiras de autocarros que por lá passam. As entidades competentes não deixarão, por certo, de se debruçar sobre este assunto, a fim de estudarem a melhor solução. Entretanto, os habitantes daquela localidade aguardam providências.



SILVEIRA & SILVA, LDA.

Representantes de Junker & C.º e Junker + Ruh

Desejam aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos
FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

SOUTH AFRICAN AIRWAYS



Linhas Aéreas Sul-Africanas

deseja aos
Corpos Directivos
e Pessoal das
Agências de Viagens
e Companhias de
Aviação em Portugal

um feliz natal



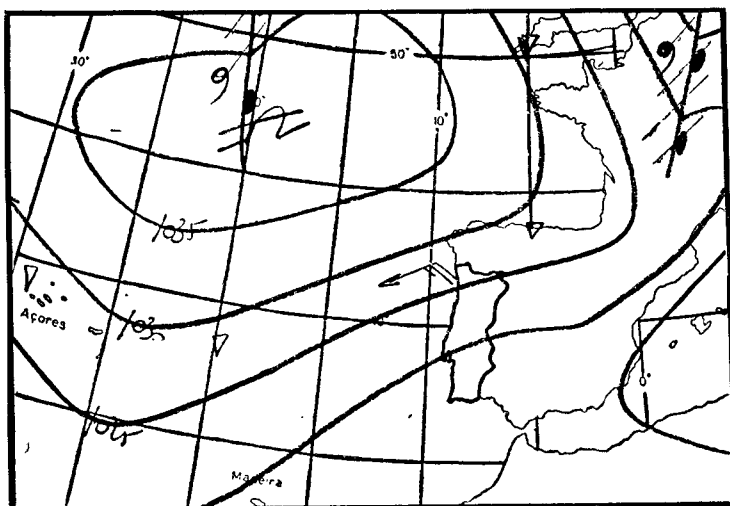
fazendo os
melhores votos
para que o
Ano de 1967
lhes traga as
maiores
prosperidades

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 16°3; mínima: Penhas Salgadas, -2°1.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

- A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (lmb)

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 22 — Deverá manter-se a influência de uma massa de ar polar, com trajecto continental, transportada na circulação do anticiclone localizado entre os Açores e as Ilhas Britânicas.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu geralmente limpo; vento fraco ou moderado de nordeste. Nas regiões do Norte, há possibilidades de céu muito nublado, durante a tarde, e períodos de chuva.



AMANHÃ
Nascer às 8 e 51
Ocaso às 18 e 18

MARES

PREIA-MAR: Dia 21 — As 11 e 12 (3,3 m); 23 e 48 (3,2 m). Dia 22 — As 12 e 11 (3,3 m). Dia 23 — As 0 e 47 (3,3 m); 13 e 08 (3,3 m).

BAIXA-MAR: Dia 21 — As 4 e 40 (1,9 m); 17 e 21 (1,7 m). Dia 22 — As 5 e 42 (1,8 m); 18 e 13 (1,6 m). Dia 23 — As 6 e 37 (1,6 m); 19 e 02 (1,5 m).

FASES DA LUA

☾ ☾ ☾ ☾
Dia 27 Dia 3 Dia 10 Dia 18

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30. 2.
T. 20954/5 • Telex 782

Novos dirigentes do Círculo de Cultura Teatral

Foram eleitos, em reunião da assembleia geral, os novos corpos gerentes do Círculo de Cultura Teatral, que ficaram assim constituídos: Assembleia geral, srs. dr. Armando Bacelar, presidente; Augusto Matos e Egipto Gonçalves, Direcção, srs. João Araujo Correia, presidente; Manuel Alves Rigor, Alcino de Sousa, Eduardo Lucio dos Santos, João Arnaldo Maia, eng.º Carlos Evaristo de Sousa Baptista e Fernando Marinho, Conselho fiscal, srs. eng.º António Guilherme Paulo Vallada, presidente, Afonso Pinto de Magalhães e António Maximiliano Silva.

Assembleia de Campanhã

Para comemorar a inauguração da secção de pesca da Assembleia de Campanhã, realiza-se hoje à noite, pelas 21 e 30, no salão nobre daquela colectividade, uma sessão solene, em que o sr. dr. António Quintela, falará sobre: «O prazer físico e espiritual da pesca desportiva».

Circo juvenil no Pavilhão do Académico

De 25 do corrente a 2 de Janeiro, o empresário Vasco Morgado apresenta, no Pavilhão do Académico, um circo exclusivamente integrado de artistas juvenis, rapazes dos 10 aos 16 anos, pertencentes à «Ciudad dos Muchachos», criada há anos, em Orense, Espanha, pelo rev. padre Jesus Silva.

O espectáculo, além dos seus objectivos altruístas, destina-se a comprovar os méritos desta verdadeira escola de circo, em que actuam, como artistas, mais de um cento de rapazes daquela meritória instituição de Orense.

Alteração na hora do jogo de Guimarães

A direcção do Vitória Sport Clube, de Guimarães, solicitou á do F. C. Porto a alteração da hora do encontro que os dois grupos irão disputar no dia 1, no Estádio Municipal. Os dirigentes «azuis-brancos» acederam prontamente, pelo que o jogo em vez de principiar ás 15 horas terá o seu início ás 16 horas.

O treinador Biri no Académico de Viseu

Após a saída de José Rafael, o Académico de Viseu viu-se a braços naturalmente com um problema de primacial importância, com vista ao apetrechamento técnico da sua equipa principal. Os dirigentes viseusens sondaram já o treinador Biri, no sentido deste ficar á frente da equipa de futebol, tendo já assistido, até, ao jogo que o Académico disputou no domingo em Espinho.

Repetição do jogo de juniores Souse-Salgueiros

Atendido pelo conselho técnico, baseado em erro técnico do árbitro, um protesto apresentado pelo Souse, vai repetir-se o encontro do campeonato distrital de juniores, Salgueiros-Souse.

Festas de Natal

A Camara Municipal de Gaia promove amanhã, ás 15 horas, no Cine-Teatro, uma festa dedicada aos filhos dos seus funcionários, durante a qual serão distribuídos roupas e brinquedos ás crianças.

Ler mais noticiário na última página

Vai satisfeito!



TAMBÉM COMPROU LOTARIA DO NATAL

CARNAVAL NO RIO VIAGEM MAR-AR LINEA «C» VARIG VISITANDO A ILHA DA MADEIRA, BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA

JOGOS, BAILES, FESTAS, CINEMA A BORDO EXCURSÕES EM TODOS OS PORTOS

Estadia no Rio durante a semana do CARNAVAL de 5 a 12-2-67, com baile, desfile das escolas de samba, excursões, etc.

Peca folhetos e informações nas agências:

EUROPEIA

Av. da Liberdade, 231 — Telef. 536121

SOC. COM. OREY ANTUNES

P. Duque da Terceira, 4-1.º — Telef. 369346

STAR

Av. Sidónio Pais, 4-A — Telef. 538971

WAGON-LITS

Av. da Liberdade, 103 — Telef. 361521



Festa de Natal dos filhos do pessoal da firma Mocar, Lda.

A firma Mocar, Lda. realizou, nas suas instalações, no dia 17 do corrente, uma Festa de Natal dedicada aos filhos do seu pessoal, tendo-se procedido à distribuição de brinquedos, camisolas e lanches a todas as crianças.

A festa foi abrilhantada pelo conjunto «Os Átomos» e por números de circo, tais como cães amestrados, ilusionista, malabarista e os tradicionais palhaços que fizeram as delícias da petizada. Vários empregados da firma prestaram a sua colaboração à festa, apresentando números de folclore, conjuntos mu-

sicais, momentos de declamação e fados.

FESTA DE NATAL na unidade militar da Póvoa de Varzim

PÓVOA DE VARZIM, 21 — Com a presença de oficiais, sargentos e praças e entidades locais, foi inaugurada a «Árvore de Natal» para distribuição de brinquedos e agasalhos aos filhos dos militares do Primeiro Grupo de Companhias de Administração Militar.

Foi distribuída, também, a consoada às famílias e houve um acto de variedades para as crianças.

Na «Sala do Soldado» procedeu-se à inauguração de um presépio e foi servida uma merenda.

DIRECTORA-GERAL DE SAUDE

Por portaria publicada hoje no «Diário do Governo» a sr.ª dr.ª D. Maria Luísa de Saldanha da Gama Van Zeller foi provida definitivamente no cargo de directora-geral de Saúde.

Rendeu 200 contos o cortejo de oferendas de Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baíão). 27 — Com grande entusiasmo e afluência de povo, efectuou-se o cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia de Baíão. Todas as freguesias deram as suas ofertas, calculando-se que o cortejo tenha rendido 200 contos.

VIDA SOCIAL

EMBAIXADA DAS FILIPINAS

Chegou a Lisboa o sr. Constante V. Batoon, 1.º secretário e cônsul geral da Embaixada das Filipinas em Portugal, que vem assumir os seus cargos. Viajou com a esposa, sr.ª D. Maria A. Batoon, e sua filha.

O sr. Batoon foi 1.º secretário e cônsul geral em Washington durante alguns anos, e a senhora Batoon, membro activo nos Clubes de Mulheres dos Estados Unidos.

Mensagens de militares em serviço no Ultramar

O Departamento da Defesa Nacional, por intermédio do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas, promoveu, em colaboração com a Radiotelevisão Portuguesa, a realização, em filme sonoro, de «Mensagens do Natal», dos militares dos três ramos das Forças Armadas em serviço nas províncias da Guiné, de Angola e de Moçambique.

Essas mensagens serão transmitidas pela R. T. P. de acordo com o seguinte programa: dia 24, às 20 e 45, da Guiné; dia 25, às 20 e 30 de Angola; e dia 30, às 20 e 15, de Moçambique.

No princípio de Janeiro, segundo horário a anunciar pela Radiotelevisão Portuguesa, serão emitidas novas séries de mensagens e de reportagens de militares em serviço no Ultramar.

Os Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz comemoraram o seu 84.º aniversário

FIGUEIRA DA FOZ, 21 — Com diversas solenidades, começaram no passado dia 10 as festas comemorativas do 84.º aniversário da fundação da corporação dos bombeiros voluntários. As cerimónias culminaram ontem com uma sessão solene a que presidia o chefe do distrito. Foram distribuídos distintivos de assiduidade e dedicação a vários bombeiros, tendo usado da palavra alguns dos presentes. Por fim, foi inaugurada uma ambulância e um carro porta-cabos, para socorros náuticos.

Juramento de bandeira de novos soldados em Espinho

ESPINHO, 21 — Cerca de 900 soldados recrutas da sexta incorporação do corrente ano prestaram, esta manhã, juramento de bandeira, no Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 3, nesta vila.

Assistiram às cerimónias o sr. coronel Joaquim Augusto Cordeiro, em representação do general comandante da 1.ª Região Militar; o comandante da unidade, sr. tenente-coronel Mário Cabrita Gil e a oficialidade.

Foi celebrada missa, pelo rev. Manuel Joaquim da Silva Capitão, e o sr. aspirante Figueiredo fez uma alocução.

EM TRÊS LINHAS

Foi aberto no Ministério das Finanças um crédito especial no montante de 50 000 000\$00, para ser adicionado à verba inscrita no artigo 307.º «Forças militares extraordinárias no ultramar», capítulo 12.º, do actual orçamento de Encargos Gerais da Nação.

Uma portaria hoje publicada, introduz alterações no Regulamento de Administração da Fazenda Nacional.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



O NOVO Cortina É MAIS Cortina!

Moderno como o próprio amanhã, o novo CORTINA é «mais»! Mais CORTINA!

Quer dizer: mais espaço! mais conforto! mais beleza! e também mais performance (motor de 1300 c. c.)! mais segurança! mais economia!

Novo CORTINA, nova sensação FORD!

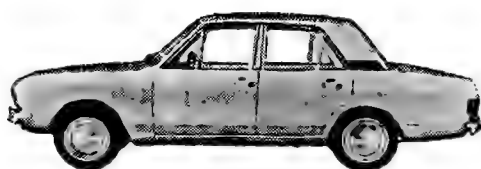
Porque o novo CORTINA é mais CORTINA!

E PARA A PERFORMANCE DAS PERFORMANCES—CORTINA GT (outra vez fabuloso)

SENTE-SE AO VOLANTE

E

VEJA PORQUÊ!



6 lugares—2 e 4 portas



Cortina'67

A SUA DISPOSIÇÃO NO SEU CONCESSIONÁRIO FORD

LISBOA: AUTO RALI, S.A.R.L. - Av. Almirante Reis, 130-A
Av. Eng. Frederico Ulrich - Cascais
J. MENDES COELHO, Lda. - R. Alexandre Herculano, 6-A
AUTO BOAVISTA, Lda. - R. da Boavista, 61-B

«Surge et ambula!»

Ainda não há muitos anos, próximo do local onde hoje se ergue o moderno Hospital do Ultramar, existia «um velho e desacreditado estabelecimento hospitalar», que se destinava, especialmente, a prestar assistência médica aos funcionários civis e militares regressados das províncias ultramarinas em más condições de saúde. As suas deficiências eram notórias, tanto pela pobreza das instalações como pela falta de equipamento adequado e de pessoal competente para cumprir cabalmente a missão que lhe estava confiada. Em 1919, o Estado adquiriu a Quinta do Saldanha, à Junqueira, em cujos terrenos começou por se construir, a expensas daquela província do Extremo Oriente, o Pavilhão de Macau, que prestou serviços assinaláveis mas que acabou por ser insuficiente para acudir às necessidades crescentes e para satisfazer as exigências cada vez maiores da ciência médica.

Foi só a partir de 1946 que se encarou a hipótese de construir naquele local, aliás privilegiado pela sua magnífica situação sobranceira ao rio, um moderno estabelecimento hospitalar que reunisse os requisitos indispensáveis ao fim a que se destinava. O novo hospital foi não só concebido e planeado de modo a satisfazer as necessidades assistenciais dos servidores do Ultramar, segundo se lê numa memória descritiva que temos na nossa frente, mas ainda a constituir um grande centro de cultura médica e de aperfeiçoamento técnico do pessoal de saúde, isto é, um hospital para ensino e para pós-graduados que pudesse exercer uma função docente e terapêutica em relação ao tratamento de doenças tropicais em fase evolutiva grave, requerendo não só os benefícios climáticos de retemperamento, mas ainda tratamento específico para completa esterilização dessas moléstias.

Dirigido desde a primeira hora pelo coronel médico dr. João Pedro de Faria, que lhe tem consagrado o melhor da sua atenção e dos seus conhecimentos, o Hospital do Ultramar dispõe de instalações que satisfazem razoavelmente as suas necessidades clínicas e científicas. Edificado no meio de um parque magnífico, rodeado de árvores e de um belo jardim, dir-se-ia uma casa de saúde de 1.ª classe onde os doentes gozam de um clima agradável que não tem nada que ver com a atmosfera depressiva que é, entre nós, por via de regra, a de um hospital. Dispõe de um excelente corpo clínico, de equipamento tanto quanto possível actualizado e de pessoal superior e de enfermagem competente, desfalcado apenas pela fuga que está a verificar-se em todos os serviços públicos, que sofrem a concorrência inevitável das actividades privadas. Não existe no hospital uma escola de enfermagem, como não há lar de enfermeiras, nem são remuneradas por forma a atraí-las, nem lhes fornecem alimentação com descontos normais, nem lhes proporcionam facilidades e regalias que contribuam para as prender à Casa. Ao mesmo tempo, exigem-lhes trabalho excessivo para os vencimentos que auferem. Basta dizer que, em obediência à escala actualmente em vigor, as enfermeiras têm de fazer, de tempos a tempos, sete velas, isto é sete noites seguidas de serviço, sempre prontas a atender todas as chamadas dos doentes. Resulta daí que a fuga é o pão nosso de cada dia, não se podendo exigir qualidade e permanência onde não há remuneração condigna e ressentindo-se, portanto, dia a dia, a quantidade, pois estão cada vez mais desfalcados os respectivos quadros. Quanto ao pessoal auxiliar, não há recrutamento com habilitações comprovadas, nem o número indispensáveis às exigências do serviço.

O Hospital do Ultramar criou fama, nos últimos anos, em grande parte devido ao magnífico serviço de ortopedia de que dispõe, dirigido por um ilustre cirurgião, o dr. Joaquim Paiva Chaves, coadjuvado por uma brilhante «équipe» de jovens médicos que se entregam com verdadeira devoção à sua especialidade. Funciona hoje ali uma autêntica escola de ortopedistas, em que se tem procurado adoptar, com os escassos recursos de que os nossos hospitais geralmente dispõem, as técnicas mais modernas seguidas nesse ramo da Medicina. O dr. Paiva Chaves é hoje considerado um mestre da cirurgia ortopédica e os seus doentes guardam sempre uma recordação agradável, não só da sua competência profissional como do tratamento compreensivo e humano que lhes dispensa.

Quando o problema do meu destino se pôs no Banco do Hospital de S. José, o prof. Fernando Fonseca não hesitou em aconselhar o internamento no Hospital do Ultramar, onde, três dias depois do grave acidente que sofri, o dr. Paiva Chaves me submeteu a uma pateleotomia esquerda, ou seja a extracção da rótula fracturada, operação cujo êxito se pode comprovar pelos resultados obtidos. Menos de dois meses depois da intervenção cirúrgica, eu ouvia com satisfação da sua boca o «Surge et ambula!» com que Jesus mandou levantar o paralítico e que me dava alta do hospital, embora tivesse de completar o meu tratamento no Centro de Medicina de Reabilitação, onde colhi resultados e impressões que guardo para um último artigo. Sejam quais forem, porém, as recordações que me deixou a minha passagem pelo Hospital da Junqueira (tenho ainda nos ouvidos a «Ave Maria» de Gounod e a «Barcarolla» de Offenbach que o carrilhão do hospital executava todos os dias a horas certas), não posso deixar de me confessar grato aos cuidados que ali me dispensaram, embora não recebesse nenhum tratamento de privilégio, pois satisfiz integralmente todos os encargos resultantes da minha hospitalização — e devo dizer que não foram pequenos, para elucidação das pessoas que tenham, porventura, de os suportar um dia. Dou, no entanto, por bem empregados esses encargos, dados os resultados que colhi e que honram os serviços ortopédicos daquele hospital.

Não quero terminar este artigo sem uma referência, que se impõe, ao director do serviço oftalmológico, dr. Santana Marques, que me prestou assistência eficaz, de colaboração com o ilustre oftalmologista dr. Henrique Moutinho. Se a gratidão é um dever, não a praticar é um defeito grave em que de nenhum modo quero incorrer. E neste agradecimento abranjo o pessoal superior e de enfermagem, tão solícito quanto lhe permitiam as suas ocupações. Ser justo constitui um dever. Ser generoso, um acto de boa educação. E eu não quero furtar-me a cumprir esse dever e pratico de bom grado o preceito que nos manda ser tolerantes e compreensivos para com as faltas dos outros, para que desculpem as nossas próprias faltas.

NORBERTO LOPES

Mantém-se o mistério sobre as razões do encalhe do navio panamiano na costa algarvia

FARO, 21. — Continua encalhado na Praia de D. Inês, entre a Quarteira e Faro, o navio panamiano «La Josephina», que, conforme noticiámos, ali deu à costa fustigado pelo temporal.

O bom tempo mantém-se em todo o litoral algarvio e o navio nada tem sofrido, sendo de lamentar que não se tenha tentado já safá-lo, visto o mesmo correr sério risco, logo que se aproximem os temporais vulgares nesta época do ano.

O proprietário e capitão do navio, André Zatakka, encontra-se em Lisboa para apresentar no Consulado do Panamá o protesto de mar.

A alfandega só ordenará a retirada da mercadoria da praia quando tiver concluído o respectivo processo administrativo. Quanto às averiguações a que se tem procedido para saber se se trata de uma tentativa de desembarque de mercadorias sonegadas aos direitos, nada tem transpirado para o exterior — pelo que tudo leva a crer que não será fácil considerar-se o caso como de contrabando.

O local onde o navio encalhou é bastante isolado e óptimo, portanto, para o desembarque clandestino de mercadorias, e a explicação que o capitão deu para justificar o encalhe é pouco plausível — sendo legítimo supor que o mesmo foi colhido de surpresa pelo tempo-

ral quando tentava proceder ao desembarque junto à costa.

Desconhece-se o paradeiro de um pequeno barco que, normalmente, todos os navios usam a bordo para qualquer emergência, mas foi encontrado o motor desmontável que, aplicado ao mesmo barco, o faz navegar. De qualquer forma o caso continua a revelar faceta misteriosa, e tanto a mercadoria como o navio terão de ser entregues ao armador, ainda que o barco tivesse sido inexplicavelmente abandonado por toda a tripulação, e tomado pelas autoridades portuguesas, sem qualquer bandeira hasteada a justificar a sua nacionalidade.

O capitão explica o facto dizendo que o vento rasgou a bandeira, e que a tripulação abandonou o navio, pois de contrário, correria sério risco — o que não parece exacto em virtude de, junto ao referido navio, ser possível ficar um tripulante para justificar a nacionalidade.

Quanto à bandeira, todos os navios costumam, naturalmente, ter mais de uma a bordo...



A posição em que se en-

Isto leva a crer que a tripulação abandonou o navio com receio de que as autoridades portuguesas considerassem o caso como de contrabando, pelo que teriam de ficar todos sob prisão. Lembra-se que há cerca de um ano se deu em Vila Real de Santo António um caso idêntico, também com uma tripulação francesa e marroquina, a qual conseguiu, porém, evadir-se.

Tratar-se-á de caso idêntico, ou de facto, de avaria que tivesse ori-

BRAUN

máquinas de barbear
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASASPORTO
ANDRESENMais de um século
de reputação mundial

ANDRESEN

PORTO

PRODUCE OF PORTUGAL

BRAUN

máquinas de barbear
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Os graves
doenças da boca
evitam-se usando
enquanto é tempo
Pasta medicinal Lacta

Quarta

SEMPRE

SÓ

PRONTO A VESTIR

DESDE 1951

V. JOÃO XXI, 10-D

PORTO
REICARRERA O VINHO DOS REIS
E O REI DOS VINHOS

Agente e Distribuidor Geral:

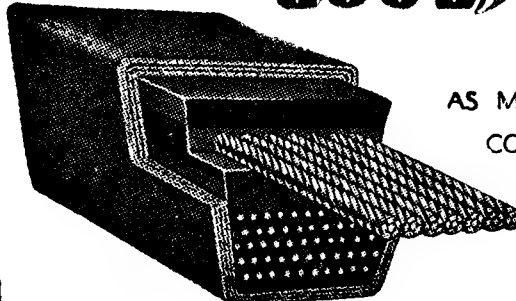
A. SERRA CAMPOS FERREIRA — Telef. 43134-328949

ANEIS DE NOIVADO
E ALIANÇASPARA NAMORO, CASAMENTOS
OU BODAS DE PRATA
MELHOR SORTIDO E PREÇOS
NA GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 - R. BARROS QUEIRÓS - 56

BRAUN

electrodomésticos
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

GOODYEAR

AS MELHORES
CORREIAS

TRAPEZOIDAIS

Distribuidoras exclusivas

CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 46 - Lisboa



contra encalhado o barco

ginado o encalhe do navio? Esta última hipótese não é plausível, dado que o barco não corria perigo iminente de naufrágio, e em seu socorro seguia a lancha de fiscalização «Azevia», que captou os pedidos de socorro.

A aproximação da costa, neste tempo de ventos repentinos intermitentes, torna-se bastante perigosa e dá origem a casos desta natureza.

A Capitania de Faro passou ontem vistoria ao navio.

A limitação de velocidade para todos os veículos até ao dia 3 de Janeiro

Já tivemos ensejo de informar os nossos leitores sobre a determinação do Ministério das Comunicações respeitante à limitação temporária de velocidade para todos os veículos durante a quadra das festas de Natal. Agora, lembramos que esse período começa amanhã às 12 horas e prolonga-se até ao próximo dia 3 de Janeiro. Assim, durante estes dias, não poderá ultrapassar-se a velocidade máxima de 90 quilómetros por hora, nas estradas do continente, excepto nas auto-estradas.

A portaria do ministro das Comunicações é de 16 do corrente e foi publicada ao abrigo do art.º 7.º do Código da Estrada para os motociclos e automóveis ligeiros sem reboque, sem prejuízo de outros limites que sejam inferiores aquela velocidade, sinalizados ou impostos pelo Código. Quer dizer, todos os outros veículos, tanto de carga como de passageiros, mantêm os limites fixados para as suas categorias.

Tratase de uma medida adoptada a título excepcional, com o objectivo de atenuar o numero e gravidade dos accidentes que se verificam nas estradas, sobretudo em períodos como este do Natal e do fim do ano em que o trânsito acusa um acréscimo extraordinário do volume e em que as condições climáticas contribuem também grandemente para o aumento do numero e gravidade de accidentes.

Perante essa situação, o Governo entendeu ser de seu dever impor medidas restritivas de velocidade e espera não só a boa compreensão e acatamento mas também obter a cooperação de quantos circulam nas estradas, a fim de se obter dessa conjugação de esforços uma apreciável diminuição de desastres.

Paralelamente a este apelo à prudência, foram dadas rigorosas

instruções à Polícia de Viação e Trânsito no sentido de reprimir todos os abusos e autuar os infractores, aos quais serão aplicadas as mais rigorosas penalidades previstas na lei.

Espera-se, porém, que todos acatem as instruções oficiais, pois nisso está a sua própria salvaguarda e a dos seus semelhantes, e circulem dentro das regras de segurança e com os especiais cuidados que a chuva e a neve impõem.

A fim de esclarecer os interessados, lembrando-lhes a obrigatoriedade do limite de velocidades, foram editados e distribuídos folhetos em português, francês e inglês.

AMANHÃ

CHEGA O INVERNO

Frio de arrepiar as próprias coisas, mas tempo sereno, de azul transparente e luminoso, doirado pelo sol morno, acariciante. É assim que vamos entrar no Inverno (amanhã, às 7 horas e 28 minutos, assinalam os anais de efemérides astronómicas). Virão, certamente, dias tristonhos, desolados, tempestuosos, de embaciadas perspectivas, até que, em 21 de Março retornaremos à risonha Primavera. Que não entre, pois, o Inverno nas almas — e haja a acalentadora esperança na exultação primaveril!

Vai alterar-se a legislatura do Serviço Militar

Reuniram-se esta tarde, sob a presidência do sr. dr. Luís Supico Pinto, as secções de Política e Administração Geral e Defesa Nacional da Camara Corporativa, para escolher o relator do parecer a emitir sobre a proposta de Lei do Serviço Militar, enviada há dez dias pelo Governo à Assembleia Nacional.

Essa proposta, que revoga toda a legislação existente sobre matérias de recrutamento, incorporação e prestação de serviço militar, deverá ser discutida pela Assembleia na presente sessão legislativa. Próximamente, vai ser também apreciada pelas comissões parlamentares especializadas.

Na última página publicamos uma entrevista com o comandante do «La Josephine»

CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE sobre a Ria de Aveiro em S. Jacinto

Uma comissão representativa das forças vivas de Aveiro deslocar-se-á a Lisboa, ao gabinete do sr. ministro das Obras Publicas, depois de amanhã, pelas 10 e 40, a fim de pedir ao Governo a construção de uma ponte que ligue as duas margens da Ria de Aveiro, em S. Jacinto.

A referida comissão poderão agregar-se todos os aveirenses residentes na capital ou em qualquer outra parte do País, além de outras individualidades que, espontaneamente, se queiram associar a tal manifestação.

POR FAVOR: NÃO ESQUEÇA NÃO CONFUNDA A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRAIA, 257, com mais de meio século de existência.

BRAUN

electrodomésticos A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

AGENDA DOMÉSTICA

É uma publicação que deve existir em todos os lares, pois é de grande utilidade para as donas de casa, visto que serve para fazer diariamente as contas das despesas domésticas. Além disso contém inúmeras receitas de culinária e vários ensinamentos uteis á vida caseira.

PREÇO — 25 \$ 00

Envia-se á cobrança, pelo correio, pela importância de 27\$50.

PEÇA AO SEU LIVREIRO OU AOS DISTRIBUIDORES

PORTO EDITORA, LIMITADA

Rua da Fábrica, 84 — PORTO

EMPRESA LITERÁRIA FLUMINENSE, LDA.

Rua da Madalena, 145 — LISBOA-2

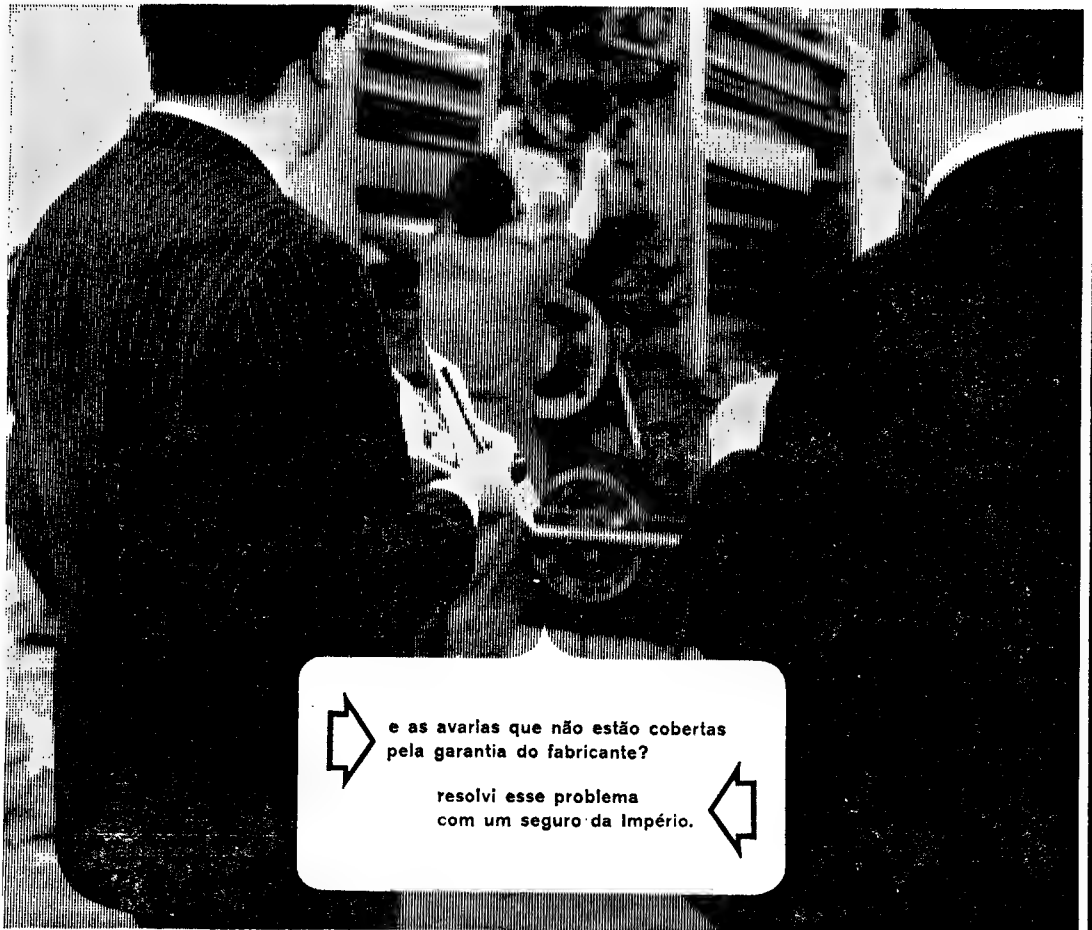
GRÊMIO NACIONAL DOS BANCOS E CASAS BANCÁRIAS

Os Estabelecimentos Bancários estarão encerrados no próximo sábado, dia 24 (véspera de Natal), durante todo o dia.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1966

A DIRECÇÃO

PROBLEMAS DA EMPRESA



e as avarias que não estão cobertas pela garantia do fabricante?

resolvi esse problema com um seguro da Império.

SEGURO DE MÁQUINAS

O seguro de máquinas permite-lhe reparar sem encargos todas as avarias imprevistas. Desta forma pode orçamentar com mais segurança as suas despesas variáveis.

Defeitos de material, vícios de projecto ou de montagem podem revelar-se muito tempo depois da compra duma máquina impedindo o seu funcionamento. No caso duma máquina acabada de comprar, a negligência, a imperícia, a "resistência" dos operadores não estão previstas pela garantia do fabricante.

Com assistência especializada da Império, calcule os seus riscos. Proteja-se depois contra esses riscos.

A curto ou longo prazo, poderiam pôr em causa os seus planos.

Os encargos com eventual desmontagem, exportação, reparação, reimportação e nova montagem da máquina estão todos cobertos por este seguro da Império.



«AO SEU SERVIÇO»

IMPÉRIO a sua seguradora

A Garantia internacional OMEGA é válida em 163 países. É, portanto, um passaporte internacional da precisão.



De aço inox. 3.600\$
De plaqué, 80 M 4.600\$
De ouro, 18 K 13.400\$
C/ mostrador ouro 14.400\$

OMEGA CONSTELLATION—UM CRONÓMETRO QUE É O PADRÃO DA PRECISÃO SUIÇA



Omega-
cronometra oficialmente
os Jogos Olímpicos
do México 1968.

AUTOMÁTICO, COM CALENDÁRIO; MOSTRADOR COM ÍNDICES DE OURO OU MOSTRADOR DE OURO MACIÇO. PULSEIRA DE OURO MACIÇO OU DE CABEDAL

OMEGA, só por si, produz mais cronómetros do que as outras 90 fábricas suíças que submetem os seus artigos aos Departamentos Oficiais de verificação da marcha dos relógios

Os OMEGA CONSTELLATION, cronómetros automáticos, impermeáveis e de grande robustez, são dotados de uma precisão inigualável. Antes de lançados no mercado, são submetidos a exame rigoroso nos Departamentos Oficiais suíços de verificação da marcha dos

relógios, e todos eles obtêm um certificado com a menção «*Por resultados particularmente bons*» — o maior galardão conferido a um cronómetro. Por isso o OMEGA CONSTELLATION se tornou o cronómetro mais famoso em todo o mundo e o padrão da precisão relojoeira

suiça. Nos 163 países abrangidos pelo Serviço Mundial Omega, há sempre equipas de relojoeiros chefiadas por técnicos formados na fábrica OMEGA, na Suíça, que prestam a assistência técnica que for necessária, independentemente do lugar onde o relógio foi comprado.

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS, COM GARANTIA INTERNACIONAL

Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia

ANDARES

Rua H, n.º 4 (à Alameda das Linhas de Torres, antigos n.ºs 217-225)

De acabamentos excepcionais c/ 5 grandes casas soalhadas, 2 casas de banho c/ armários, despensa e cozinha. Aquecimento. Prontos a efectuar-se a escritura. Isento de contribuições. Preços 500 e 550 contos c/ escritura na mão. Negócio de oportunidade.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2. — TELEFONES 369384/5/6

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

A BEIRA ALTA NA QUADRA DO NAÍAL

LISBOA-VILAR FORMOSO

Lisboa (Sta. Apolónia) p. 20-35
Entroncamento p. 21-50
Coimbra-B p. 23-29
Pampilhosa c. 23-45
Guarda p. 0-00
Vilar Formoso c. 3-00
Vilar Formoso c. 3-52

De 16 a 23 do corrente, efectua paragens nas estações da Beira Alta, para onde haja passageiros.

PRÉDIO EM ALVALADE

Construção moderna, em cimento armado. Composto de 6 inq., habitação com 6 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa, hall e marquise. Rendimento 133.200\$00. Todo alugado. Preço 2.200 contos. Facilita-se.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2. — TELEFS. 369384/5/6

O Governo demissionário grego estava no Poder há 15 meses



Stephanopoulos, chefe do Governo demissionário grego

(Continuação da 1.ª página)

um novo Governo que tivesse de enfrentar «menos oposição do povo grego».

Stephanopoulos, antigo vice-primeiro-ministro, filósofo e amante das Belas-Artes, assumiu o Poder em Setembro de 1965, depois de três meses de tempestade política por causa da depuração de oficiais do Exército da ala direita. Governou o Parlamento de 300 lugares com uma minúscula maioria fornecida pelos 99 deputados da União Radical, 44 dos quais se afastaram da União do Partido do Centro a seguir à demissão, em Julho do ano passado, do primeiro-ministro George Papandreu, e por oito membros do Partido Progressista.

A comunicação feita a noite passada por Canellopoulos apanhou completamente de surpresa os círculos políticos, com o Parlamento fechado e uma trégua política em vigor durante a época das férias.

Contudo, o primeiro-ministro Stephanopoulos há muito que enfrentava diariamente a derrota no Parlamento, menos em consequência de rigorosas exigências da oposição da ala esquerda do que de pressão exercida por deputados dos dois partidos conservadores.

Stephanopoulos afirmou a colegas na semana passada: «Quando acordo, todas as manhãs, pergunto a mim próprio se sobreviverei não aos ataques dos nossos adversários, mas aos insistentes pedidos dos nossos amigos».

O SOBERANO ACEITOU A DEMISSÃO DO GABINETE

O rei aceitou a demissão do Governo e iniciou já as consultas para resolver a crise. O presidente da Câmara dos Deputados Dimitri Papaspyru, foi recebido pelo soberano logo após Stephanopoulos, para o informar das respectivas forças dos partidos, no Parlamento. Depois, os chefes dos mesmos partidos proporão ao rei as soluções que preconizam para uma solução rápida da situação.

O rei solicitou ao primeiro-ministro demissionário que continue a despachar os assuntos correntes até à formação do novo Governo.

FÓRMULA PROPOSTA POR PAPANDREOU

ATENAS, 21 — (A. N. I.) — «Eleições com um Governo de transição» é a fórmula que a União do Centro apresenta para resolução da nova crise política — informou o antigo primeiro-ministro George Papandreu, chefe daquele agrupamento político.

Foram bombardeadas localidades norte-vietnamianas

—segundo Hanói

HANOI, 21 — (F. P.) — «Numerosos aparelhos americanos vindos dos porta-aviões da Sétima Esquadra e das bases situadas no Vietnã do Sul e na Tailândia bombardearam e metralharam, no dia 19 de Dezembro, muitas localidades populosas e objectivos económicos da região de Vinh Linh, das províncias de Suang Binh, Ha Tinh, Thanh Hoa, Vinh Phuc

e Bac Thai e da ilha de Cat Ba» — declara a missão de ligação do alto comando do Exército norte-vietnamiano, numa nota enviada à comissão internacional de «controlo».

Por outro lado, numa declaração publicada ontem em Hanói, o ministro norte-vietnamiano dos Negócios Estrangeiros denuncia as autoridades tailandesas por «conluio com os imperialistas americanos».

A Tailândia é acusada, nomeadamente, de ter autorizado os Estados Unidos a instalarem bases para os «B-52» no seu território.

O Governo norte-vietnamiano, cuja declaração foi difundida pela agência norte-vietnamiana de informação, pede à Tailândia que retire as suas tropas do Vietnã do Sul e que proíba os Estados Unidos de utilizarem as bases existentes no seu território para «raids» dirigidos contra o Vietnã. Caso contrário, acrescenta, a Tailândia arcará com pesada responsabilidade ao favorecer a extensão do conflito actual.

«HÁ APENAS UM POVO VIETNAMIANO»

«O Vietnã é um todo e há apenas um povo vietnamiano» — declarou ontem Nguyen Duy Trinh, vice-presidente do conselho de ministros norte-vietnamiano da criação da F. N. L. sul-vietnamiana. Assistiram a esta recepção o presidente Ho Chi Minh, Pham Van Dong, presidente do Conselho, o general Nguyen Giap, ministro da Defesa, e os membros do corpo diplomático.

Ponte atacada

(Continuação da 1.ª página)

car centrais dos caminhos de ferro em Trai Hut, a 178 quilómetros a noroeste da capital norte-vietnamiana causando estragos.

No Vietnã do Sul, bombardeiros «B-52», voando a grande altitude, atacaram, ao escurecer duas áreas de abastecimento e de treino a cerca de 48 quilómetros a sudoeste da gigantesca base aérea americana de Da Nang.

Entretanto, um americano ficou ferido quando um helicóptero foi abatido e destruído por intenso fogo de metralhadoras perto do porto de Phan Thiet, na província costeira de Binh Thuan, a 161 quilómetros a nordeste de Saigão.

Capturados 48 pescadores chineses

SAIGÃO, 21 — (A. N. I.) — Quarenta e oito pescadores comunistas chineses foram capturados no Golfo de Tonquim, há mais de duas semanas, e encontram-se em poder das autoridades americanas e sul-vietnamianas — revelaram hoje círculos geralmente bem informados.

Quando da captura, ocorrida ao largo da costa do Vietnã do Norte, supôs-se que se tratava de norte-vietnamianos, só mais tarde se sabendo que eram chineses da ilha de Hainan.

Os detidos tripulavam duas embarcações e foram levados para bordo de dois barcos de guerra americanos, sendo mais tarde transferidos para Nha Trang e Da Nang, no Vietnã do Sul.

Ainda de acordo com os mesmos círculos, os pescadores foram detidos no passado dia 4 e as autoridades militares americanas estão agora a estudar a maneira de os devolver às autoridades de Pequim.

Adiada a viagem de Goldberg

NOVA YORK, 21 — (F. P.) — A viagem que Arthur Goldberg devia fazer à Ásia, a pedido do presidente Johnson, parece ter sido adiada «sine die» ou mesmo anulada.

Goldberg nunca sentiu grande entusiasmo por esta viagem e teria acabado por convencer o presidente.

DIA A DIA DESPESAS MILITARES

O orçamento do Estado soviético, para o próximo ano, aprovado na última reunião do Soviète Supremo prevê o dispêndio de 14 biliões e meio de rublos com as despesas militares. Estas foram elevadas de um bilião e equivalem a mais de 13 por cento do orçamento geral das despesas. São enganadores os paralelos que se estabelecem entre estes números e os números equivalentes dos orçamentos das nações ocidentais, especialmente o dos Estados Unidos e só isso permitiria uma conclusão fundamentada. A cifra indicada de 14,5 biliões de rublos equivale, formalmente, à quarta parte do orçamento das despesas militares feitas pelos Estados Unidos (cerca de 60 biliões de dólares, incluindo despesas com veteranos e auxílio económico e militar ao estrangeiro). Mas, repetimos, estas comparações são, para além das aparências dadas pelas cifras, irrelevantes. O governo soviético quis, porém, dar publicidade ao facto de que aquelas exprimem a intenção de aumentar a sua vigilância para a hipótese de uma crise internacional, provável durante o ano próximo.

Essa crise situar-se-ia no prosseguimento da guerra do Vietnã a qual continua a ser o grande obstáculo à aproximação americano-soviética. Ao anunciar o aumento das despesas militares, o relator do orçamento soviético afirmou: «Este aumento encontra-se directamente relacionado com o agravamento da situação internacional resultante da actividade dos meios imperialistas dos Estados Unidos, os quais conti-



MARECHAL MALINOVSKI

nuam a pôr em perigo a causa da paz.» Em Pequim o aumento das despesas militares soviéticas atribui-se à pretensão de servir o imperialismo russo, pondo em risco a causa do comunismo. Cada um arranja os imperialistas que mais convêm aos seus objectivos, e esta regra, que não é nova, tem no nosso tempo, confirmação com o que se passa no campo comunista, sobretudo no capítulo das relações entre os seus dois grandes, a União Soviética e a China.

Estudantes descobriram Peste na Índia na União Soviética nova base de foguetões

KETTERING (Inglaterra), 21 — (R.) — Um grupo de alunos de uma escola desta cidade localizaram uma base soviética de lançamentos de foguetões com um aparelho de rádio, no valor de dois contos, emprestado por um dos seus professores.

Os rapazes, alunos da Escola de Gramática de Kettering, têm seguido, desde 1959, a trajectória de satélites russos, escutando os seus sinais de rádio.

Este ano, notaram mudanças de órbita que revelavam que algumas das cápsulas espaciais podiam não ter sido lançadas de centros conhecidos no Sul da República soviética do Kazakhstan.

Os estudantes alimentaram com

detalhes do rastreio um computador, que revelou um centro de lançamentos alguns perto do Círculo Polar Ártico, na área de Arangel.

O jornal de grande circulação «Daily Mirror» afirma hoje que técnicos americanos de rastreio, avisados da descoberta feita em Kettering, acreditam que podia tratar-se de um centro de aperfeiçoamento de mísseis antimísseis.

O professor de Física Geoff Perry, de 39 anos, que orientou as experiências de rastreio dos rapazes, declarou: «Ninguém viu o significado dos novos lançamentos antes de introduzir os cálculos no cérebro electrónico. Não estamos interessados no espaço como tal. Fizemos como parte do nosso curso de Física».

Julga-se que a U. R. S. S. possua, pelo menos, três centros de lançamento, mas o cosmódromo de Baikonur, no Kazakhstan, é o único mencionado pela Imprensa soviética.

Corte de cabelo por 58 contos

SIMLA, 21 — (R.) — Anunciou-se que morreram oito pessoas vítimas da peste — a «morte negra» — na região de Chirgaon, próxima da estância montanhosa indiana Simla.

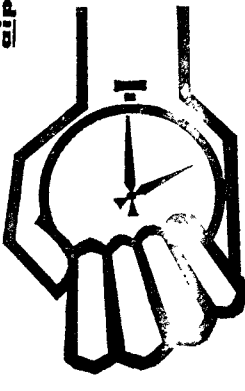
Os médicos acorreram àquele local e as autoridades civis informaram terem sido tomadas as necessárias precauções para evitar a disseminação da doença.

Há quatro anos, e a seguir a diversos surtos de peste nos Estados de Andhra, Madrastra e Mysore, a União Indiana levantou o problema do crescente perigo da doença numa conferência regional da Organização Mundial de Saúde. O director regional afirmou que apenas uma eficiente campanha governamental para a exterminação de ratos poderia «controlar» a epidemia.

Corte de cabelo por 58 contos

MARACAIBO (Venezuela), 21 — (A. N. I.) — O equivalente a cinquenta e oito contos ganhou o barbeiro Cambrinas, desta zona petrolífera, por um corte de cabelo. Um cliente, que se esquecera do dinheiro, pagou com uma fracção da lotaria Zunlia, que foi depois premiada.

Julga-se ter sido o corte de cabelo mais caro do Mundo.



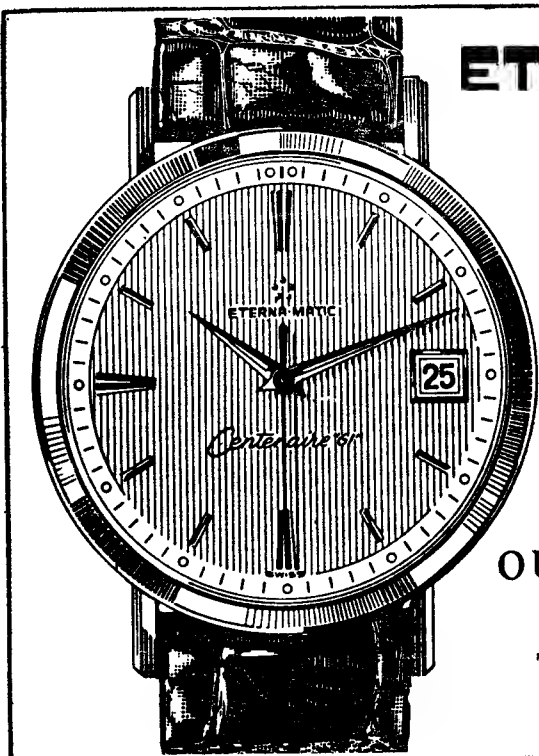
para quem o tempo é problema

PÉROLA DO ARSENAL

LIVRE SERVIÇO

*
CHARCUTARIA • FRUTARIA
MERCEARIAS FINAS
*

rua do arsenal, 150-152 - tel. 327075 - lisboa



ETERNA::MATIC

Centenaire

Independentemente de qualquer influência exterior, ETERNA-MATIC é o relógio no qual pode confiar ano após ano. Apenas pelos seus próprios meios, dá ao homem moderno a tranquilidade da hora exacta.

**OURIVESARIA
DIADEMA, LDA.**

RUA DO OURO, 166-170 LISBOA

Sifão * Sparklets



**O BRINDE
PERFEITO**

Distribuidores
ESTABELECIMENTOS BARRAL, LDA. — Praça José Fontana, 4 — Lisboa
Deposítários no Porto
QUÍMICO — SANITÁRIA, LDA. — R. Cândido dos Reis, 96
THE BRITISH OXIGEN COMPANY LIMITED

CAMINHOS DE FERRO SERVIÇOS ESPECIAIS DE E PARA O ALENTEJO NA QUADRA DO NATAL

Comunica-nos a C. P. que prevenindo-se afluência excepcional de passageiros na quadra do Natal se efectua no dia 24, sábado, os seguintes comboios especiais com destino a Évora e Beja:

IDA

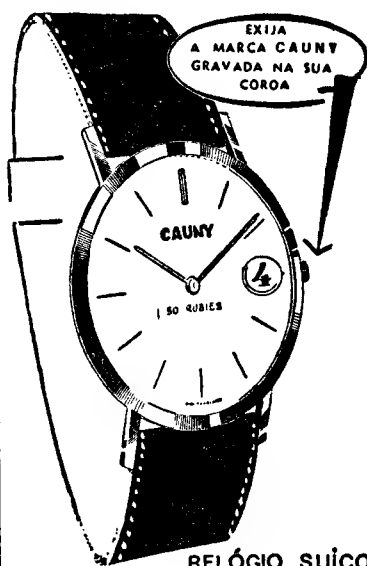
Lisboa (T. do Paço)	p. 13.40
Barreiro	p. 14.38
Casa Branca	p. 16.26 (a)
Évora	c. 17.00
Beja	c. 17.39

(a) — Transborda passageiros para Beja.

Convidam-se os srs. passageiros com destino a Évora e Beja a utilizarem este comboio em virtude de a automotora n. 8113 (que parte de Lisboa (T. do Paço) às 17.30 para os mesmos destinos) ser de lotação reduzida.

VOLTA

Évora	p. 17.10
Barreiro	c. 19.28
Lisboa (T. do Paço)	c. 20.05



RELÓGIO SUÍÇO

CAUNY

MELHOR QUALIDADE MAIOR EXACTIDÃO
300 anos de experiência suíça

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA

motor

O jornal que não havia
em Portugal
Publica-se às quintas-feiras

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

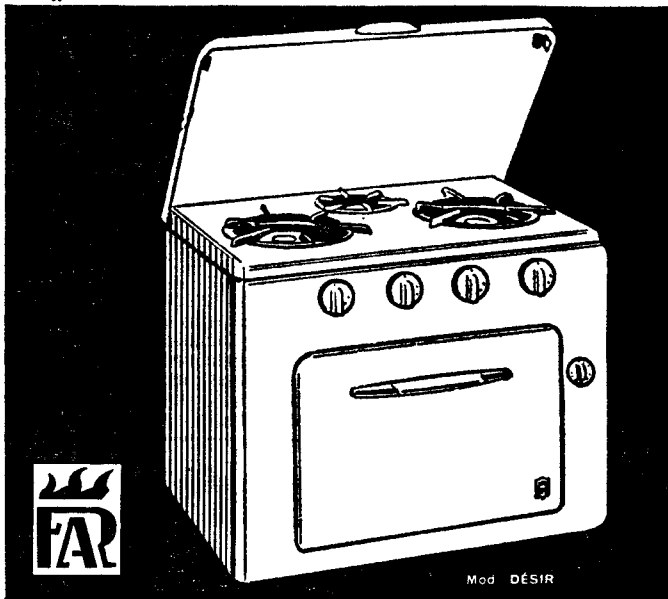
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS



**GRAÇAS AOS
FOGÕES**

FAR

**A ALEGRIA
NO LAR...**



**SIOSA
Line**

SERVIÇO EXPRESSO

O PAQUETE RÁPIDO «IRPINIA»

EM 8 DE JANEIRO

PARA TRINIDAD, LA GUAIRA E KINGSTON

AGENTES GERAIS

SOCIEDADE MARITIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 — 672319

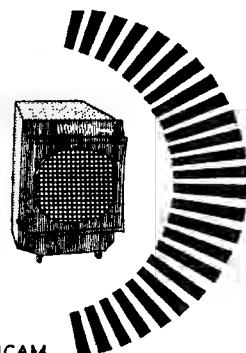
a solução ideal de
aquecimento

seguro ■ económico ■ perfeito

TERMOREACTORES

SUNKiss

SISTEMA CATALÍTICO PARA QUALQUER TIPO DE GÁS



■ NÃO SECAM O AR ■ NÃO INTOXICAM

sem chama / sem cheiro / sem fumo / sem fogo / sem problemas

Representantes e Distribuidores
CASA PALISSY GALVANI (Gulherme F. Simões, Lda.)
17-A R. Serpa Pinto 17-D - Tels. 322624 - 320709 - Lisboa

NOVA OEIRAS, LDA.

Os seus escritórios, em Lisboa, estão encerrados no próximo sábado, véspera de Natal, e no dia 31, véspera do novo Ano.

**FANTASIA
LIQUIDAÇÃO TOTAL**

GRANDE VARIEDADE DE LEMBRANÇAS PARA NATAL

PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

RUA ALMIRANTE PESSANHA, 16, S/L. (AO CARMO)

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

(Continuação da 1.ª página)

rentes, os órgãos dirigentes do sector escolar, os directores dos liceus e escolas, os pais e encarregados de educação, as firmas e entidades que

ajudaram materialmente o concurso. Uns e outros são credores da nossa estima, porque acreditaram desde a primeira hora na importância pedagógica de «O Natal visto pelas crianças».

A festa na F. I. L.

E' já amanhã, pelas 18 horas, que se realiza no pavilhão principal da Feira Internacional de Lisboa a festa de distribuição dos prémios do concurso, para cuja presidência distinguimos ao prof. Inocêncio Galvão Teles, ministro da Educação Nacional.

O programa está a ser elaborado com todo o cuidado, por forma a contribuir para o ambiente de convívio e júbilo que é uma das boas tradições do Natal português. Vamos proporcionar aos nossos pequenos amigos um acto de variedades excelente, onde não faltarão fartos motivos de agrado. O ingresso, a semelhança dos anos anteriores, é inteiramente grátis.

Terminada a festa de distribuição dos prémios, proceder-se-á à inauguração da exposição dos melhores trabalhos plásticos. O certame ficará patente ao publico nas galerias superiores do mesmo pavilhão. Ai poderão ser apreciadas ao vivo as muitas manifestações de talento e originalidade descobertas no Natal de 1966.

A exposição

A mancha polícora dos melhores trabalhos plásticos estende-se pelas galerias. Para a delicada tarefa da montagem recorreu o «Diário de Lisboa» à boa vontade e ao talento dos professores D. Clemência de Assunção Lima, D. Maria Manuel Portugal de Oliveira, D. Rosinda Machado Gomes e Manuel Rodil Garcia, membros do júri plástico. Colaboraram também mestres Francisco Arsénio, Octávio Baptista, José Julio Pereira da Silva, Vítor Peres, José Nunes e Henrique Fonseca.

Desta conjugação de esforços vai nascer a exposição, a inaugurar ao fim da tarde de amanhã. Uma exposição que prolonga o brilho do concurso e dispensa, uma vez por todas, quaisquer adjetivos.

A EDUCAÇÃO PELA ARTE

por M. CALVET DE MAGALHÃES

A técnica representa hoje um instrumento de poder. Assim os processos técnicos intervem, de muitas maneiras, na vida quotidiana do indivíduo que se torna dependente deles. As máquinas já de há muito que têm de produzir a maior parte dos produtos, primitivamente obtidos por meio de trabalho manual. As preciosas relações entre consumidores e produtores estão, em grande parte, desligadas e, portanto, também as relações do indivíduo com o produto espiritual e plástico. Os velhos e fecundos intercâmbios e relações entre a sociedade e arte estão separados. O equilíbrio do indivíduo e da sociedade tornou-se no nosso século a questão chave da vida e da sua formação cultural. A técnica e a arte — vistas como um todo — estão ainda a defrontar-se, permanecendo inconciliáveis.

No meio deste mundo destruído e desunido está a escola, em parte com tendência para manter uma tradição que se manifestou como pouco produtiva, mas que, apesar de todos os esforços de valorização, permanece nos seus fundamentos básicos. Como instituição, ela mal tem relações com a arte, pelo menos com os acontecimentos artísticos do nosso tempo.

Esta sintética visão esclarece já a espécie de problemas e tarefas perante as quais a educação pela arte se coloca. Trata-se de arran-

● Escola e actualidade

Os objectivos da escola e os seus valores intrínsecos derivam, em grande parte, do passado pelo que, constituindo isso a sua base tradicional, também representa, por outro lado, o perigo de se desviar da vida actual, com os seus especiais desejos culturais e pedagógicos. Na realidade, a escola só pode cumprir a sua tarefa de formação e de educação quando penetrar solitamente nos contínuos problemas da vida espiritual e social.

Por isso, pertence ao educador pela arte a sua associação com a vida e com as relações da juventude, como condições prévias do seu produtivo trabalho de educação. Só a partir disso pode a juventude experimentar as indispensáveis vivências e espiritualização. Ele nunca deve deixar de admitir em si a realidade de hoje (como mundo da juventude) e de afirmar, onde nela encontrar indicações para nova e eficaz atitude de criação cultural. Defender o presente não significa, de modo al-

(Continua na 23.ª página)

MAIS TREZENTOS PREMIADOS NA MODALIDADE PLÁSTICA

José Pedro Santa Bárbara (41 anos), Colégio Moderno * Luís Miguel Janarra (6 anos), Av. Estados Unidos da América, 54, 5.º, Dt.º — Lisboa * Francisca Brak-Lami (7 anos), O Lar da Criança * Manuel Moraes David (7 anos), O Lar da Criança * Raquel Crato (5 anos), Colégio Valsassina * Pedro Farmhouse Cavalheiro (5 anos), Residência n.º 2, Bairro dos Oficiais, Base Naval — Alentejo * Margarida Miguéis (7 anos), O Lar da Criança * Maria Júlia dos Santos Piedade (7 anos), Quinta Alves da Silva, Lote 116 — Setúbal * Pedro Jorge Tomar (6 anos), Colégio Moderno * Francisco Luís Fonseca e Castro (5 anos), Socorro * José Manuel Domingues (7 anos), Jardim Infantil Luso-Suico * Francisco Luís Socorro (5 anos) * Teca Videira (6 anos), Rua Fialho de Almeida, 3, 1.º, Dt.º — Lisboa * Francisco Assis Oliveira (7 anos), O Lar da Criança * Maria Manuela de Oliveira Vilhena Soares Nobre (5 anos), Travessa S. Domingos de Benfica, 23, 1.º — Lisboa * Manuel Carlos Ferreira Marques dos Santos (7 anos), Avenida Portela, 47 — Setúbal * João Loureiro da Costa Cabral (7 anos), O Lar da Criança * Teca Videira (6 anos), Rua Fialho de Almeida, 3, 1.º, Dt.º — Lisboa * Maria Carmina Rodrigues de Figueiredo (4 anos), Colégio Moderno * Teresa Valsassina Heitor (7 anos), O Lar da Criança * José Luís Rosado Amaro (4 anos), Bairro de St.º António — Estremoz * Teresa Tojal V. Heitor (7 anos), Quinta das Teresinhas — Azinhaga das Teresinhas — Lisboa-6 * Luís Miguel da Silva Carvalho (6 anos), Colégio Moderno * André Barroso (4 anos), Colégio Moderno * Helena Cristina C. da Gama (5 anos) * António Filipe Lopes de Gusmão Vasco (7 anos), Av. 28 de Maio, 20, 1.º, Dt.º — Lisboa * Paulo Jorge Vaz Ramos de Almeida (4 anos), Jardim-Escola João de Deus * Luís Filipe Vaz Ramos de Almeida (3 anos), Jardim-Escola João de Deus * Luís Fernandes Varela (7 anos), Escola de S. Bento — Santarém * João Luís Pestana Barreto, Escola Masculina da Igreja — Estreito de Câmara de Lobos — Funchal * Maria Helena Falcato Alves Varela (6 anos), Escola Feminina n.º 2 — Estremoz * Ana Isabel Fernaldo Pires da Silva Caio (4 anos), C. P. 1683 — Nova Lisboa — Angola * Carlos Augusto de Sá Rosário Silva (7 anos), Rua Ilha Terceira, 25, 3.º, Dt.º — Lisboa * Luís Filipe Crespo (5 anos), Colégio Valsassina * Maria Afonso Sucena Roboxo de Albuquerque (5 anos), Escola do Magistério Primário Particular — Setúbal * Graça Maria Sá Rodrigues de Sousa (5 anos), Casa Havana — Torres Vedras * Constança Cunha e Sá (7 anos), O Lar da Criança * Rosa Maria Leal Moreira (7 anos), Escola Feminina de Reguengos de Monsaraz * João Isidro Lopes da Gama Correia (8 anos), Escola do Magistério Primário Particular — Setúbal * Paula Maria Rebelo Pacheco (4 anos), Rua Paulo da Gama, 420, 8.º-C — Porto * Maria Manuela Oliveira de Vilhena Soares Nobre (4 anos), Travessa de S. Domingos de Benfica, 23, 1.º, Dt.º — Lisboa * Josefa Cunha Santos (6 anos), Escola Feminina de Reguengos de Monsaraz * Manuel Francisco de Barros e Carvalhosa (7 anos), O Lar da Criança * Carlos Manuel Tojal Sousa Coelho (5 anos), Colégio Valsassina * Fernando Ribeiro Costa Rogeiro (5 anos), Rua Damião de Góis, 42, 1.º, Dt.º — Algués * João Paulo Moraes e Castro (4 anos), Colégio Moderno * João Ribeiro Costa Rogeiro (4 anos), Rua Damião de Góis, 42, 1.º, Dt.º — Algués * João Belmiro Janarra (7 anos), Av. Estados Unidos da América, 54, 5.º, Dt.º — Lisboa * Bento Manuel J. Dias (5 anos), Av. D. Rodrigo da Cunha, 11, 2.º-A — Lisboa * Joaquina da Conceição Frago (7 anos), Escola Feminina n.º 2 — Reguengos de Monsaraz * Pedro Mora (5 anos), Colégio Valsassina * Maria Cristina Pereira Carneiro Pires (6 anos), Rua Alf. Barrilero Ruas, 1/7, 1.º, Dt.º — Lisboa * Esmeralda Cândida Filipe (6 anos), Jardim Infantil da Fábrica Cel-Cat, Fontainhas — Venda Nova — Amadora * João Manuel de Sousa Nunes da Costa Rosa (4 anos), Rua Serpa Pinto, 74 — Tomar * Francisco Luís Socorro (5 anos) * José Guilherme (6 anos), O Lar da Criança * Maria Teresa Videira (5 anos), Rua Fialho de Almeida, 3, 1.º, Dt.º — Lisboa * Paulo José Miranda Rosa (6 anos), Escola Primária de Sacavém — R. Manuel da Silva, Lote 21, 1.º, Esq. — Sacavém * Carlos Alberto Serrano Alves (7 anos), Escola Masculina n.º 1 — Estremoz * Maria Leonor Venâncio Estêves Duarte (6 anos), V. Venda Duarte — Fonte do Lavra — Setúbal * Ana Cristina Dias Ferreira Cardoso Sampaio (6 anos), Rua de Malpique, 14, 2.º, Dt.º * Maria Paula de Sousa Delgado Lino (4 anos), Colégio N.º Sr.ª do Rosário — Castelo Branco * Luís Filipe Vaz Ramos de Almeida (3 anos) * Jaime Manuel Guerreiro Costa e Sousa (4 anos), Av. Marechal Carmona, 2279, r/c, elevado B — Vila Nova de Gaia * Trabalho colectivo (7 anos), Ass. Portuguesa Educação pela Arte * João Francisco Saraiva Caeiro (8 anos), Escola do Magistério Primário — Évora * António José (10 anos), ensino primário * Isabel Maria Arelas de Almeida Ribeiro (10 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * Maria da Conceição Salvador Silvestre (9 anos), Escola Mista de Albugos — Sintra * Vítor dos Santos Geadas e Joaquim Manuel Tiago (8 e 9 anos), Escola Masculina n.º 1 — Estremoz * Manuel António Ferreira Palmirinho (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Fernando Augusto Ribeiro da Silva Santos (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Maria

Colégio Moderno * João Ribeiro Costa Rogeiro (4 anos), Rua Damião de Góis, 42, 1.º, Dt.º — Algués * João Belmiro Janarra (7 anos), Av. Estados Unidos da América, 54, 5.º, Dt.º — Lisboa * Bento Manuel J. Dias (5 anos), Av. D. Rodrigo da Cunha, 11, 2.º-A — Lisboa * Joaquina da Conceição Frago (7 anos), Escola Feminina n.º 2 — Reguengos de Monsaraz * Pedro Mora (5 anos), Colégio Valsassina * Maria Cristina Pereira Carneiro Pires (6 anos), Rua Alf. Barrilero Ruas, 1/7, 1.º, Dt.º — Lisboa * Esmeralda Cândida Filipe (6 anos), Jardim Infantil da Fábrica Cel-Cat, Fontainhas — Venda Nova — Amadora * João Manuel de Sousa Nunes da Costa Rosa (4 anos), Rua Serpa Pinto, 74 — Tomar * Francisco Luís Socorro (5 anos) * José Guilherme (6 anos), O Lar da Criança * Maria Teresa Videira (5 anos), Rua Fialho de Almeida, 3, 1.º, Dt.º — Lisboa * Paulo José Miranda Rosa (6 anos), Escola Primária de Sacavém — R. Manuel da Silva, Lote 21, 1.º, Esq. — Sacavém * Carlos Alberto Serrano Alves (7 anos), Escola Masculina n.º 1 — Estremoz * Maria Leonor Venâncio Estêves Duarte (6 anos), V. Venda Duarte — Fonte do Lavra — Setúbal * Ana Cristina Dias Ferreira Cardoso Sampaio (6 anos), Rua de Malpique, 14, 2.º, Dt.º * Maria Paula de Sousa Delgado Lino (4 anos), Colégio N.º Sr.ª do Rosário — Castelo Branco * Luís Filipe Vaz Ramos de Almeida (3 anos) * Jaime Manuel Guerreiro Costa e Sousa (4 anos), Av. Marechal Carmona, 2279, r/c, elevado B — Vila Nova de Gaia * Trabalho colectivo (7 anos), Ass. Portuguesa Educação pela Arte * João Francisco Saraiva Caeiro (8 anos), Escola do Magistério Primário — Évora * António José (10 anos), ensino primário * Isabel Maria Arelas de Almeida Ribeiro (10 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * Maria da Conceição Salvador Silvestre (9 anos), Escola Mista de Albugos — Sintra * Vítor dos Santos Geadas e Joaquim Manuel Tiago (8 e 9 anos), Escola Masculina n.º 1 — Estremoz * Manuel António Ferreira Palmirinho (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Maria

(Continua na página seguinte)

OS DEZ MELHORES CONCORRENTES DE AMBAS AS MODALIDADES

● MODALIDADE PLÁSTICA

1.º — Américo Fernando Araújo Martins, 13 anos, Escola Industrial e Comercial de Santo Tirso; uma bicicleta marca «Vilar» e um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (5000\$00).

2.º — Ana Maria Ávila Melo, 9 anos, Externato «O Lar da Criança», Lisboa; um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (2500\$00), Prémio Casa A. Ferreira de Guacho (1000\$00), um estojo completo de pintura com cavalete, da Casa Ferreira, da Rua da Rosa, e uma boneca.

3.º — Filipa Antolin y Moura de Oliveira e Silva, 3 anos (Avenida Gomes Pereira, 55, 1.º esq., Lisboa 4); um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (2500\$00), uma boneca e um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia.

4.º — Vasco Nuno Veloso Felner Pinto, 8 anos, Escola «Os Primeiros Passos», Torres Vedras; um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (2500\$00), um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia e uma caixa B-4 de chocolates Regina.

5.º — Fernando Henrique Simões Nogueira, 12 anos, Escola Industrial e Comercial de Tomar; um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (5000\$00) e Prémio Casa A. Ferreira de Colagem (1000\$00).

6.º — Maria Filomena Amorim, 13 anos, Escola Técnica Elementar Clara de Resende, Porto; Prémio Delfim Ferreira (5000\$00) e estojo completo de pintura de óleo de «Au Petit Peintre».

7.º — João da Conceição Ferreira, 13 anos, Escola Industrial e Comercial de Tomar; subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (5000\$00) e conjunto electrónico EE-8 da «Phillips».

8.º — Rogério L. M., 11 anos, Centro de Recuperação de Crianças, Senhora da Hora; subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (5000\$00) e um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia.

9.º — Jorge Manuel Veloso Pinto, 5 anos, Escola «Os Primeiros Passos», Torres Vedras; subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (2500\$00) e um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia.

10.º — Ana Cristina Gama Caldas, 7 anos, Colégio do Bom Sucesso, Lisboa; subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (1000\$00), Prémio Casa A. Ferreira de Aquarela (1000\$00) e um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia.

● MODALIDADE LITERÁRIA

ATÉ 8 ANOS

1.º — Teresa Cunha Rosa Serrano, Escola «Lar da Criança», Lisboa; um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (1000\$00), um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia e 50\$00 de livros da Livraria Portugal.

2.º — João Carlos Soares de Melo, Escola «Lar da Criança», Lisboa; um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (1000\$00), um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia e 50\$00 de livros da Livraria Portugal.

9/10 ANOS

1.º — José Alberto Pedrosa Vital dos Santos, Escola Industrial e Comercial de Leiria; um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (3000\$00) e 100\$00 de livros da Livraria Portugal.

2.º — Graciano Patrício Campos, Escola Técnica de Alcobaça; um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (2500\$00) e 100\$00 de livros da Livraria Portugal.

11/12 ANOS

1.º ex-aequo — Emílio Manuel Viegas Félix, Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, Lisboa; um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (3000\$00) e 150\$00 de livros da Livraria Portugal; e António Manuel Ramos da Rocha Felgueiras, liceu Normal D. Manuel II, Porto; Prémio Delfim Ferreira (5000\$00) e 50\$00 de livros da Livraria Portugal e 50\$00 da Editorial Minerva.

13 ANOS

1.º — Maria Vitória C. O., Centro de Recuperação de Crianças, Senhora da Hora; um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (3000\$00) e 100\$00 de livros da Livraria Portugal.

2.º — José Manuel Serradas Rodrigues, Liceu Camões, Lisboa; um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (2500\$00) e livros no valor de 100\$00 da Editorial Minerva e Livros do Brasil.

14 ANOS

1.º ex-aequo — Orlando Rodolfo Graça e Silva Pereira, Externato Mestre de Aviz; um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (3000\$00) e um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia; e João Manuel Rosado Barreiros, Liceu Pedro Nunes, Lisboa; um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (3000\$00) e um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia.

● OUTROS SUBSÍDIOS DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

Foram também distinguidos com subsídios de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian, no valor de 1000\$00, os seguintes concorrentes do Ensino Primário:

MODALIDADE PLÁSTICA

— António Maria da Silva, 9 anos (Calçada da Tapada, 152, Lisboa).

— Mário João Neves, 11 anos, Escola Primária da Calçada da Tapada, Lisboa.

— Miguel Parreira de Sales Parente, 8 anos, Escola Oficial n.º 110, Lisboa.

— Josefa do Ó, 10 anos, Joaquim Meirim Nunes, 10 anos, Manuel Neves, 10 anos, José Nóbrega, 10 anos, Mário Maria Nunes, 10 anos, Mariana Joaquim, 9 anos, Marita Costa, 10 anos, e Jeremias Antão, 10 anos, do Centro de Ensino de Surdos-Mudos, da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda.

MODALIDADE LITERÁRIA

— Francisco Manuel Lebre, 8 anos, Alexandre Tavares Festas, 8 anos, e Manuel Moraes David, 7 anos, «O Lar da Criança», Lisboa.

— Alda Maria Filipe dos Santos Rodrigues, 9 anos, Escola Feminina de Linda-a-Velha.

— Pedro Loio, 9 anos, Externato Condestável, Lisboa.

— Gisela Maria Tavares Macedo, 7 anos, Jardim Infantil «Os Primeiros Passos», Porto.

A capa de Natal de «Marie Claire»

A revista francesa de modas e actualidades «Marie Claire» organizou um concurso para ilustração da capa do seu número de Natal, extensivo às crianças de todas as escolas do País. Foi vencedor, entre muitos milhares de concorrentes, o pequeno Bruno Laurent, de 5 anos, aluno da Escola Infantil Gravelle, em St. Maurice. O seu guacho valoriza extraordinariamente o n.º 171 de «Marie Claire»: um Pai Natal de longas barbas brancas, um apontamento da árvore e algumas manchas espalhadas em profusão pelo rectângulo de papel. Um talento livre e original, como as muitas dezenas de que «O Natal visto pelas crianças» se orgulha no plano português.

Os premiados de «O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página anterior)

Patrocínio de Jesus Pereira (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Miguel Parreira de Sales Parente (8 anos), Escola Oficial n.º 110 * Jorge Cardoso Madeira (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém * Maria José Esteves Gil (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Claude Roberto Guimarães das Neves (8 anos), Bloco 4, Porta 3, r/c., Dt.º, Olivais-Sul — Zona Poente — Lisboa * Trabalho colectivo (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * Maria Alice Neves dos Santos (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Nazaré Candeias Domingos Farias (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Maria Helena Farias Infante (10 anos), Posto n.º 273, Cruz de Areia — Leiria * Vera Lisa Alvarez Carco (10 anos), Externato Princesa Santa Joana — Cascais * António Manuel Passos da Silva (10 anos), 1012 — 1.º, 6.º * Maria da Conceição Vitória Correia Baptista (10 anos), Liceu Nacional — Faro * Maria Filomena Palma Cordeiro Pires (10 anos), Colégio do Sagrado Coração de Maria — Covilhã * Jorge Manuel Lopes da Silva (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * José Carlos de Jesus Cunha (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Celcilia Rosalinda Marinho (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Maria Leopoldina Figueira (8 anos), Rua de Arroios, 93, 4.º, Esq.º — Lisboa * Rui Manuel Palmeira Raimundo (10 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * Adalgisa Maria Monteiro Henriques (10 anos), Escola Industrial Clara de Resende * José Carlos Mendelinos da Silva (8 anos), Escola Masculina n.º 1 — Estremoz * Manuel Gonçalves Pereira Santos (8 anos), Escola Masculina n.º 1 — Estremoz * Maria João Martins (9 anos), O Lar da Criança, Ala n.º 1, Centro n.º 240 * José António dos Santos Rodrigues (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * José Manuel Brás (8 anos), Escola Masculina n.º 1 — Estremoz * Maria da Purificação Ferreira Godinho (10 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * Sérgio de Jesus Gaudêncio (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém (Secção do Entroncamento) * Carlos Manuel Piteira (10 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * Maria Manuela Rosa Marques Pereira (10 anos), Posto n.º 263, Cruz de Areia — Leiria * Francisco Pereira Carneiro Pires (8 anos), Rua Alferes Barriolaro Ruas, n.º 1/7, Dt.º — Lisboa * Trabalho colectivo, Escola Feminina de Linda-a-Velha * Luís Paulo Silva Pereira (9 anos), O Lar da Criança * António Augusto Santos (9 anos), Jardim Infantil Lusosulgo * Catarina Moura (8 anos), O Lar da Criança * Rogério Paulo Branco Melita (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Teresa Videira (8 anos), Rua Fialho de Almeida, n.º 3, 1.º, Dt.º — Lisboa * Maria Isabel Correia Pereira (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António * Duarte Cunhal Medina

OS PRÉMIOS

Além dos subsídios de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian, do Prémio Delfim Ferreira e da Casa A. Ferreira (Sino), há mais 380 prémios destinados a concorrentes que obtiveram menções honrosas, constituidos por livros, guloseimas, brinquedos, discos, jogos, material escolar e objectos de utilidade gentilmente oferecidos pelas seguintes firmas que colaboraram na nossa iniciativa: Círculo do Areeiro, Casa das Cortiças (Mr. Cork), «Au Petit Peintre», Fábrica de Chocolates Regina, Fábrica Inexca de Elvas, Aveirese, Ld.ª, Fábrica de Chocolates Rajá, Sociedade Industrial Aliança, Companhia Industrial de Portugal e Colónias, Rádio Triunfo, Mendes Pereira (Herdeiros), Fábrica de Confeitaria Aguiar, C. Dreydel, Fábricas Triunfo, Philips Portuguesa, Casa Ferreira da Rua da Rosa, Porto Editora, Romano Torres, Editorial Estudos Cor, Editorial Minerva, Livraria Clássica Editora, Livraria Portugal, Livros do Brasil, Portugal Editora, Editorial Ibis, escritora Maria Amália do Vale, Walter Schmidt, António Barbosa (Herdeiros), Coleção Carrocel, Casa Rosalinho, Estabelecimentos Valentim de Carvalho, Parceria António Maria Pereira e Livraria Bertrand.

(9 anos), Colégio Valsassina * Isabel Maria Grossinho Dias (10 anos), Avenida D. Rodrigo da Cunha, n.º 11, 2.º A, Esq.º — Lisboa * Maria Manuela Correia Mendes (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Vasco Nuno Velloso Felner Pinto (8 anos), Escola «Os Primeiros Passos» — Torres Vedras * Ana Isabel Velloso Felner Pinto (9 anos), Rua Entrecampos, n.º 34, 2.º, Dt.º * Jorge Branco e Brito (9 anos), Colégio Valsassina * António Manuel da Silva Ferreira (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * José Manuel da Conceição Ferreira (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Frederico Paula (9 anos), O Lar da Criança * Armando Jorge dos Santos Silva (9 anos), Escola n.º 1 d'A Voz do Operário * Carlos Manuel Ribeiro da Costa (9 anos), Colégio Valsassina * António Maria Nascimento (10 anos), N.º 299, 1.º, 7.º * Trabalho colectivo (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * António Manuel Pedroso de Oliveira (10 anos), Liceu D. João de Castro * Trabalho colectivo, Jardim Infantil Lusosulgo * Maria Clarinda Costa de Sousa (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Maria Baptista Viegas Gordo (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Carlos Alfredo Viegas da Silva Pinheiro (11 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * João Senaro Gomes (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Sílvia Francisco Vieira (12 anos), Posto n.º 255, Telescola — Mira de Aire * José António Gomes Esteves (12 anos), Escola Técnica Elementar Manuel da Maia * José António Tavares Pinto (12 anos), Escola Técnica Elementar Manuel da Maia * Luís Jorge de Oliveira (11 anos), Telescola — Posto n.º 214 — Santa Cruz da Trapa * Rui Fernando Meira Cara de Anjo (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Maria Virginia Alves Mendes, Escola Industrial e Comercial de Santarém (Secção do Entroncamento) * José Joaquim Serra Gonçalves (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Irene Domingos Lourenço (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Purificação Maria Oliveira Caramelo (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Rui José Caetano (11 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * João Luís de Anunciação Martins (11 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * António Gonçalves da Silva (11 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * António Manuel Mestre (11 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * Natálio Manuel Fialho Godinho (11 anos), Rua das Hortas, n.º 14 — Lisboa * Afonso Manuel Soares da Silva Monteiro (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém * José Manuel Rodrigues Antunes (11 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * António Eduardo Capote Nogueira da Costa (11 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * António Nunes Ferreira (12 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * Jorge Manuel da Silva Vitorino (12 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * José Manuel Ribeiro dos Santos (12 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * José Maria Cristóvão Martins (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Ernesto Mota Martins Dionísio (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Tomar (Secção do Entroncamento) * Manuel Oliveira Moreira da Silva (11 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * José Manuel Feliciano de Almeida Alves (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * José Adelino dos Santos (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Afonso Manuel Soares da Silva Murteira (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém * Maria Cândida Teixeira

Cardoso (12 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * Cecília Penedo Botelho (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Maria de Fátima Gonçalves dos Santos (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António * Manuel Estarço (12 anos), n.º 2, 2.º, 7.º * Ana Maria Ferreira da Silva (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Tomar (Secção do Entroncamento) * Maria Helena Lopes Vaz (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo * António Martins da Silva (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Agueda * João Paulo Rosa (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Sintra * Maria Teresa Flor Salsinha (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Évora * Abel Mendes Pedro Fernandes (11 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * António José Eloi Vieira Ascenso (11 anos), Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha * Campos n.º 230 (12 anos), Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha * Mário Gomes (12 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Manuel Carvalho Maia (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Tomar (Secção do Entroncamento) * Olga Maria Alves Janeiro (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Sofia Carvalho (11 anos), Rua das Praças, n.º 37, 1.º — Lisboa * Maria José Bento Nunes (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Tomar (Secção do Entroncamento) * José Manuel Rainho (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém * Maria Helena da Silva Pereira (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Maria da Graça Duarte Rosa (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * António Carlos Martins Correia (12 anos), Telescola — Posto n.º 278 — Colares * Raquel Maria Dourado Lação (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Zeferino da Cunha Vieira (12 anos), Escola Industrial de Ovar * Luís Manuel Nunes da Silva (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Tomar * Maria Emília Nunes Soares (11 anos), Escola Industrial Dona Luísa de Gusmão * Trabalho colectivo (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * Trabalho colectivo (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * Francisco Figueiredo Moreira (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Noélia Maria da Piedade de Jesus (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Faro * Amândio José Cardoso Martins (12 anos), Esc. Indust. e Com. de Castelo Branco * Maria Manuela de Carvalho Alves (11 anos), Escola Industrial e Comercial Brotreiro, de Coimbra * Maria de São José Silva Marcos (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Armando Simões de Lima (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Faro * Helena Barbosa (12 anos), Escola Industrial Clara de Resende * Maria Isabel Gomes Capelo (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Daniel Lopes Umbelino (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Leiria * Dina Maria dos Santos (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Faro * Maria do Carmo (11 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Maria Fernanda Fernandes e Silva (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Ana Maria Salazar (11 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * Isabel Maria Cruz (11 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * António Manuel Pedroso Oliveira (11 anos), Liceu D. João de Castro * Ivo de Castro (12 anos), Escola Técnica Elementar Manuel da Maia * Maria Mimoso de Oliveira (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Tomar — Secção do Entroncamento * João Robalo Coelho (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Celina Gonçalves da Silva (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Maria Fernanda Brandão (11 anos),

Escola Industrial Clara de Resende — Porto * Fernanda Gracinda Ribeiro (12 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * António Rui (12 anos), Centro de Recuperação de Crianças — Senhora da Hora * Fernanda Gracinda Ribeiro (12 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * Ana Maria da Conceição Carneiro (11 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Maria do Carmo Mata Calças (11 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Maria Eduarda Ramos Costa (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Dora Baptista Cardoso (11 anos), Esc. Téc. Elementar Paula Vicente * Ana Bela Teixeira Pereira (11 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Maria Helena Nunes da Silva (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * António Maria dos Santos (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém * José Manuel Pereira Damião (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * José Júlio Ribeiro Correia de Carvalho (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Manuel Correia Caleça do Carmo (13 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * Maria de Lurdes Perfeito dos Santos (11 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Constantino João Geadas (12 anos), Escola Masculina n.º 1 — Estremoz * Fernando Alberto Nunes Baptista, Escola Industrial e Comercial de Tomar * Maria Elizabeth da Silva (11 anos), Escola Industrial e Comercial do Montijo * António Manuel da Silva Ferreira (11 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Trabalho colectivo da Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * Trabalho colectivo, Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * Vítor Manuel Baldante Pombo (12 anos), Vale de Figueira — Santarém * Ana Maria Bento (11 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * António José Lopes Rodrigues (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Trabalho colectivo (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * Maria Dulce Filipe Gomes (14 anos), Escola Industrial Josefa de Óbidos * Vítor José Moreira dos Santos (13 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * Fernando Figueiredo Fernandes Costa (13 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * Maria de Lurdes Cravo (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * José Carlos F. da Cruz (13 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Augusto António Gravito Maurício (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Maria Tomé da Luz (13 anos), Escola Industrial de Loulé * Henrique Carlos Aguiar da Silva Sequeira (14 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * Edgar Aniceto Velloso (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * António José da Conceição Costa (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Rui Jorge Martins Nunes (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Jorge Manuel do Carmo Alves (13 anos), Escola Técnica Elementar D. António da Costa * Maria João E. Quintas Antunes (13 anos), Escola Industrial D. Luísa de Gusmão * Rogério Belo da Silva Miguéis (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Hortense Maria Ferreira da Silva (13 anos), Escola Industrial D. Luísa de Gusmão * Maria do Carmo Ferreira da Costa (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Barcelos * Emília Virginia M. Gomes (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Barcelos * João Aparício Costa (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Carlos de Sousa Barbosa (14 anos), Escola Industrial de Penafiel * Joaquim Patrício Ferreira (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Ezequiel Duarte Figueiredo (14 anos), Escola Indus-

trial e Comercial de Agueda * Joana Maria Pitão Carrigo (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Estremoz * Fernando Cabral (13 anos), Colégio Valsassina * Jorge Fernando de Almeida Gouveia (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Setúbal * Maria da Ascensão Figueiredo Félix (13 anos), Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha * Fernando Manuel da Silva Ribeiro (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Leiria * Luís Filipe Santos de Oliveira (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Maria Isabel Cabral Carvalho (13 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Ana Maria Dinis Ferreiros dos Santos (13 anos), Escola Industrial Josefa de Óbidos * Ana Bela Almeida Cavaleiro (13 anos), Escola Industrial D. Luísa de Gusmão * Amélia Fernandes dos Santos (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Marcelino Mário Lopes da Silva (14 anos), Telescola * João Alves Ferreira Gonçalves (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Agueda * Vítor Manuel Nogueira Silvestre (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Leiria * José Manuel Pio Fernandes (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Agueda * João José Coelho Pires (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Luís dos Santos Oliveira (13 anos), Telescola * Jaime de Lima Ferreira Marques (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * José Branco de Araújo (13 anos), Telescola * Maria Cândida Tavares Castanheira (13 anos), Escola Industrial D. Luísa de Gusmão * Fernando Manuel Carminho Arsenio (14 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * Trabalho colectivo, Escola Industrial e Comercial do Montijo * Maria de Fátima Venâncio (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António * Rogério Belo da Silva Miguéis (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Maria José Antunes Benedito (14 anos), Escola Industrial de Castelo Branco * José Sabino Ferreira Carrigo (13 anos), Telescola * Orlando Rodolfo Graça e Silva Pereira (13 anos), Externato D. Nuno — Rossio ao Sul do Tejo * Maria Fernanda Marques António (13 anos), Secção do Entroncamento * Diamantino da Piedade Coelho (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Tomar * Amélia Ferreira António (14 anos), Secção do Entroncamento * Maria Fernanda de Jesus Clemente (13 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Ramiro Filipe Antunes (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * Maria Emília Fernandes de Carvalho (13 anos), Escola Industrial D. Luísa de Gusmão * Maria do Rosário Fátima de Azevedo (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Carlos Manuel da Assunção Mota (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém * Jorge Manuel Simões Alves (14 anos), Colégio S. Joaquim — Estremoz * Maria Vitória Franco (13 anos), Escola Industrial Josefa de Óbidos * Francisco Alfaiaite Neves (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Évora * Carlos Alberto da Silva Borges (13 anos), Escola D. António da Costa * Evaloy (13 anos), Escola Industrial Josefa de Óbidos * Isilda Maria Balsa Freire (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Faro * Maria Albertina Henriques Cardoso (13 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Cidália Maria Dias Silva (13 anos), Telescola * Francisco Pedro Cordeiro (14 anos), Colégio Dr. Correia Mateus * Olga Ramos da Silva (13 anos), Escola Industrial Clara de Resende * Luís Alberto da Rocha Pereira (13 anos), Escola Técnica Elementar Eugénio dos Santos * Maria José Ribeiro Fernandes (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Ausenda de Lurdes Trindade Tavares (15 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Idalina de Jesus Tavares (14 anos), Telescola * João Gualberto Ferreira Alves (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém * Carlos José Correia Calado (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Maria Estela Couto (11 anos), Escola Industrial Clara de Resende * Jaime M. R. (13 anos), Centro de Recuperação de Crianças Senhora da Hora * Jaime M. R. (13 anos), Centro de Recuperação de Crianças Senhora da Hora * Trabalho colectivo, Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha * Trabalho colectivo, Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha * Trabalho colectivo, Escola Industrial e Comercial das Cal-

Outros premiados da modalidade literária

Isabel Maria São Pedro Cardoso (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Isabel Maria São Pedro Cardoso (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Maria de Jesus António (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Abrantes * José Leitão Agostinho * José Manuel Aldeias Valente (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Abrantes * José Sérgio Dóres Neves Galhoz (11 anos), Avenida Ma-

drid, 24, 4.º, Esq., Lisboa * Maria Manuela Martins Barata (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Carlos Manuel Alves Maia (13 anos), Liceu Nacional de Gil Vicente — Lisboa * João Luís de Sousa Gomes, Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém — Lisboa * Rui Albino Pombal de Oliveira (11 anos), Escola Francisco de Arruda * António Manuel J. Venancio, Escola Técnica Elementar Pedro de San-

tarém — Lisboa * Pedro Loio (9 anos), Externato Condestável * Carlos Jorge Mendes Dias (10 anos), Liceu Gil Vicente * Mário Sérgio dos Santos Bernardo (10 anos), Liceu Gil Vicente * José João Ferreira Ricardo (10 anos), Liceu Gil Vicente * Jorge Possal Pais de Vasconcelos (11 anos), Liceu Gil Vicente * Passiano Dias do Car-

(Continua na 27.ª página)

EDUCAÇÃO PELA ARTE

(Continuação da 21.ª página)

gum, desprezar as eternas realizações historicamente culturais. As raízes da tradição podem ainda hoje ser fecundas, mas a verdadeira tradição não está no passado, atrás, mas no futuro, à frente. Se as heranças vivas do passado são de considerar e de cultivar, também devem ser reconhecidas as obras culturais dos jovens da sociedade actual no campo científico e técnico e é ajudando que o educador pela arte deve colaborar na sua solução.

É evidente que ainda hoje infelizmente, a inferioridade e a baixaza encontram-se na vida e na escola ainda sob variadas formas. Elas são como um produto de falta de carácter e constituem o pior obstáculo para todos os esforços artístico-pedagógicos. Quem as considera como adequados alimentos do «homem da rua» ou como inofensiva questão privada ainda não reconheceu que não se trata aqui de questão apenas fútil mas de problema ético da mais grave espécie, por estar em causa a mais íntima essência do indivíduo. A baixaza (em todos os âmbitos da vida oposta à sinceridade, à lisura e ao valor) surge como o mais sério obstáculo à renovação cultural.

Dai a criança, na plasticidade das suas aptidões, estar especialmente em perigo através da preferência de coisas inferiores no mundo dos adultos que a cerca. Sobre tudo nos anos críticos da puberdade sucumbe facilmente à tentativa de se corromper pela inferioridade. Também perante este facto

é manifesta a responsabilidade humana e cultural do educador pela arte.

● Juventude e arte do presente

A juventude tem o direito natural de adquirir contacto com o acontecer artístico do seu próprio tempo. Ela exige explicações desse facto, pois sente instintivamente que está incluída na expressão da problemática humana da nossa época. Daí a necessidade de compreender a verdadeira participação do educador pela arte nestes fenómenos artísticos, assim como o seu esforço de envolver a juventude a tomar consciência das suas tarefas.

O educador pela arte deve conduzir os jovens para a arte do presente. Os jovens ficar-lhe-ão reconhecidos se ele os ajudar para o esclarecimento, a elevação e o enriquecimento da sua vida interior e para a orientação espiritual assim como para a luta que se trava na sua própria época. Se ele conseguir isso, deve também instruir os jovens no campo da música e da poesia dos tempos modernos ou, pelo menos, pedir aos seus colegas doutras especialidades que ajudem na instrução das bases e das correntes da expressão poética e musical. Ver-se-á como estes fenómenos se realizam tão paralelamente e como o seu estudo pode esclarecer e aperfeiçoar a imagem de conjunto. É sumamente importante que a juventude também aprenda a compreender a arte da sua época, através dos conhecimentos adquiridos por si própria, sem que, por isso, a aceite indistintamente em todos os fenómenos individuais. A vida deve ligar-se com a arte para ajudar a juventude a combater a confusão da época.

● O meio ambiente

Em regra será a escola que cumpre o empreendimento espiritual, através de educadores pela arte, de purificar o ambiente dos alunos, eliminando os aspectos negativos. Por isso lhe compete limpar radicalmente os corredores e salas da escola de todas as produções duvidosas, salientando os bons trabalhos dos alunos, devidamente ordenados. O educador pela arte é responsável pelo aspecto de pureza artístico de toda a escola e não se deve recolher somente na sua sala de desenho.

Dai advém a necessidade de associar-se a organizações, exposições e concursos, nos quais muitas vezes há, infelizmente, empreendimentos discutíveis mas que a presença do educador pela arte pode encaminhar em bom sentido. O educador pela arte não pode viver numa redoma, isolar-se, ser uma flor de estufa. Não pode esquecer que representações teatrais, jogos, fantoches, exposições, concursos, publicações, etc., podem servir da melhor forma à educação artística de uma comunidade de crianças e, portanto, também aos pais e aos professores. Naturalmente tudo depende da qualidade em cada caso, mas compete ao educador pela arte suportar a responsabilidade correspondente. O êxito destas demonstrações esconderá, possivelmente, alguns perigos, pois é de crer que a exposição pública, os elogios e até mesmo a atribuição de prémios possam introduzir no espírito da criança desvios que transformem a ingenuidade em vaidade. Tudo dependerá dos educadores, como aliás sucede com os estímulos do estudo, as recompensas morais, os méritos cívicos, etc., em tornar salutar todas estas experiências.

O educador pela arte de hoje deve saber penetrar no ambiente exterior dos seus alunos, por meio de espírito verdadeiramente artístico. Esta é a sua mais ampla tarefa. Para o seu cumprimento necessita integrar-se, com capacidade especial e entusiasmo pedagógico, no estudo sempre progressivo de todos os factos destes meios ambientes.

Através do cumprimento desta missão ele distingue-se daqueles que se limitam ao seu ensino. Todavia a educação pela arte é muito mais do que especialização escolar, pois compreende, hoje, a base de nova e vigorosa cultura popular artística. Por isso, só podem servir-se dela as pessoas que estão preparadas para a problemática do presente, nos aspectos artístico-produtivo, artístico-espiritual e pedagógico. Adquirem assim a consciência de poder penetrar na totalidade do seu meio ambiente por meio de espírito de veracidade, de simplicidade e de elevação artística da vida, que se

desvanecem perante a mera e racionalista concepção da vida, e sem a qual o poder vigoroso e enriquecedor da natureza humana permanece pobre e vazio.

● O valor da educação pela arte

A vida humana e o desenvolvimento saudável da criança estão ameaçados cada vez mais pelos efeitos destruidores do meio ambiente; forças monstruosas põem em perigo diariamente a calma manifestação das disposições da criança e da juventude e trituram e paralisam não raramente a energia psíquica dos adultos. Na criança recai maior protecção por meio de uma vida familiar organizada. Mas quanto mais se verifica este caso, tanto mais recai sobre a escola o peso de uma responsabilidade. As escolas infantis, primárias, secundárias e superiores devem conceber como obrigação estabelecer, de acordo com a necessidade premente, uma protecção quando não se verifique por parte das famílias uma acção com plena consciência.

Quanto mais a escola progredir neste novo aspecto da sua tarefa, tanto mais ela envolverá a educação pela arte no centro das suas medidas de assistência. A arte pode, do mesmo modo que a ciência, realizar, cumprir e tornar significativamente valiosa a vida, na estrutura da sociedade humana. Por isso, o desprezo ou a inferior valorização deste âmbito somente deixa transparecer incompreensão, que nos tempos actuais não se pode considerar suportável.

De facto, a pedagogia da educação pela arte, no seu sentido mais lato, compreende a teoria e a prática de todo o esforço para a educação e formação do indivíduo com os meios da arte. Isto envolve a história da educação artística, o seu conhecimento, as suas relações com a psicologia e a psicopedagogia da educação pela arte, como também na observação científica comparativa. Como consequência, cria-se uma teoria para a prática, que desenvolve instruções de ordem organizadora, elucida os âmbitos de trabalho, delimita as zonas das tarefas, identifica-se com os representantes da educação pela arte e facilita informações de ordem geral. Mas esta teoria contém também em si a ciência do ensino no âmbito da educação e de didáctica artística.

● Objectivos da educação pela arte

Nesta educação podem-se mencionar os objectivos principais que são fundamentalmente os seguintes: devem provocar a alegria, prestar auxílio e realizar progresso educativo, adiantamento. Os objectivos isolados surgem do acaso para retornarem em casos.

Quanto à alegria, que há quem julgue não parecer ser imprescindível nas tarefas da escola, levamos a considerar que ninguém é útil sem ela pois nada se consegue sem verdadeira alegria. Trata-se da alegria que eleva interiormente o indivíduo e o leva às mais altas realizações: a purificadora, resolvente, esclarecedora fertilizante.

Quanto ao auxílio em pedagogia, ele é proveniente do amor, do amor pela geração crescente e pelo semelhante também e obtém-se pelo desenvolvimento responsável. A alegria do pedagogo é aqui a alegria de alguém que pode ajudar, que pode transmitir algo do que não sabia.

O auxílio ao aluno é o trabalho que o professor mais põe em prática ao começar pelas mais fáceis técnicas de auxílio como afiar lápis, ao auxílio compreensivo na penetração dos processos de pensamento da arte moderna, até à solução de dificuldades pessoais dos seus alunos.

Relativamente ao progresso educativo do aluno trata-se do seu adiantamento na matéria. A vida exige tantas capacidades de representação no espaço, tanta habilidade manual e acuidade visual e, por fim, também conhecimentos no campo da arte, que só é conveniente prestar atenção ao desenvolvimento dos alunos.

Aqui opõem-se a vida e a escola. Se a própria escola também não deve realizar tarefas directas da vida, ela deve, pois, tornar aptos os alunos para a realização da vida.

● Formas básicas da educação pela arte

As formas básicas da educação pela arte são também simultânea-

mente os caminhos que devem atravessar para alcançar os seus objectivos. As formas básicas passam umas para as outras com limites fluentes, não há nenhuma disposição de ordem ou sequência entre si, pois as formas de educação pela arte têm em si algo de irracional da natureza das coisas. A improvável tem grande importância e cada caminho trilhado pode ser já uma realização.

As formas básicas da educação pela arte resultam da representação de uma reacção orgânica, como é próprio de toda a aptidão humana, que vive uma criação, e apresentam-se familiares a cada um de nós. São fundamentais, a instrução no manejo e disposição dos meios de construção de imagens, a reacção na acção construtiva das imagens (a que corresponde a temática das experiências) e a observação com visão baseada na experiência e estudo activo (a que corresponde a temática crítica). O primeiro ponto, a instrução, como forma elementar de acção é, em parte, mais e em parte algo de diferente do que o próprio nome diz: ela é exercício, mas também execução, computável, a estudo musical. Amas as suas fases representam manejo e ordenação. Se se maneja os meios de construção (há meios de estudo, meios de expressão e meios de execução), deve-se logo determinar uma ordenação e em cada exercício de ordenação adquirem-se práticas de manejo.

A realização representa a acção criadora de imagens no sector do trabalho escolar. Não contém nenhum processo de solução mas apenas regras de execução. Um objectivo é indicado através das indicações de orientação pelo que o caminho deve ser procurado.

A observação, como observação da arte e da execução, é parte integrante do ensino da educação pela arte. O seu ponto culminante é a visão baseada na experiência, mas a ela pertence também o estudo crítico e a formação activa. Ela é útil quando se interessa pelas tarefas de instrução; é activa na formação criadora de trabalhos; é eficaz através da crítica da forma do meio ambiente no qual se esforça por se integrar.

● Visão histórica

Podem-se caracterizar os processos mais importantes do processo relativo à instrução do culto da arte na escola. Elas começam a manifestar-se claramente no fim do barroco, quando a burguesia desenvolve formas próprias de construção. O primeiro percurso, cerca de um século, encerra o seu significado histórico porque contém em si a introdução do ensino do desenho no plano docente das escolas, se bem que se tenha perdido de vista o problema da formação e realização artística com o esforço sobre os elementos ensináveis e receptíveis.

Foi necessária uma segunda e maior crise de todas as relações sociais para os desejos pedagógicos da educação artística se tornarem visíveis até aos seus fundamentos. Desde os fins do século XIX consuma-se a revelação da

criação juvenil, juntamente com uma transformação revolucionária da concepção artística.

Trata-se de suporte académico do ensino, que foi elementar para a juventude, nomeadamente para os principiantes escolares. E assim se distingue a tarefa de deixar desbrochar as fontes das forças artísticas originárias sobre o mundo valioso de uma cultura artística. Trata-se do crescimento e da aprendizagem, da liberdade de expressão pessoal e viva e da associação de professores e alunos no caminho da realização artística. A criança do século XX necessita de todas as suas forças criadoras, a fim de que a sua juventude possa dominar a vida numa liberdade cultural.

● Panorama nacional

Um dos aspectos mais encorajadores do progresso da educação entre nós e nos últimos trinta anos, foi a mudança da atitude perante o trabalho criador das crianças e a sua valorização como factor de enorme importância na educação infantil. Não há talvez necessidade de recordar o trabalho pioneiro de alguns professores nacionais cujo exemplo brilhante inspirou outros educadores, nos seus esforços para reunir as faculdades criadoras que acreditamos agora serem inerentes a todas as crianças.

Os programas do Ciclo Preparatório do Ensino Técnico (de 1945 e 1948), do Ensino Linceal (1948) e do Ensino Primário (1960), alguns no todo e outros em parte, reconhecem a necessidade da experiência criadora infantil, o indispensável livre curso das suas sensações artísticas e da sua fantasia, em contraposição com os programas que tinham por objectivo estabelecer o exercício da vista e da mão baseados na geometria e nos seus princípios abstractos. Os novos programas impuseram-se pouco a pouco devido aos resultados obtidos e às simpatias que recolheram, apesar das inevitáveis reticências dos que foram educados pela escola tradicional.

O avanço pedagógico que a educação pela arte tomou nalgumas das nossas escolas, dentro das quais a criança se manifesta com uma espontaneidade e uma imaginação que nos deixam maravilhados — facto histórico que se operou na nossa educação —, salienta-se que as aulas de desenho se tornaram as mais populares, ao mesmo tempo que se observa a alegria com que as crianças utilizam as cores pela primeira vez, quando lhes é permitido expressar os seus próprios pontos de vista.

Isto demonstra que para todos arte é comunicação, pelo que, se a falta de habilidade ou a dificuldade de uma geração mais nova em comunicar com outra mais velha é problema dos sociólogos, se sugerem a arte como uma resposta.

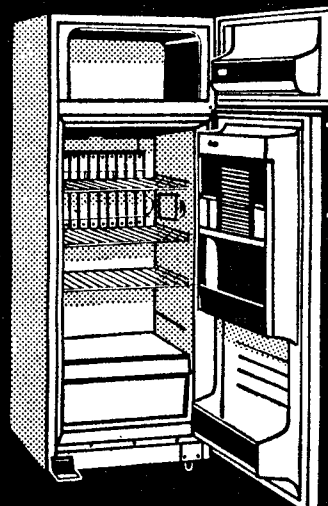
Num universo só feito de magia infantil deve-se acentuar, de facto, como demonstração de verdade que pesa na balança das virtudes humanas, o sentido agudo do valor da expressão plástica da criança portuguesa.

M. CALVET DE MAGALHÃES

VENDA NOS AGENTES FRIMATIC

4 PROBLEMAS DOMÉSTICOS FRIAMENTE RESOLVIDOS

- * BOA CONSISTÊNCIA
- * LONGA CONSERVAÇÃO
- * TEMPERATURA CONSTANTE
- * PERMANENTE FRESCURA



FRIMATIC

EQUIPADO COM O FAMOSO

freeZmatic

9 MODELOS DIFERENTES DE 140 A 310 LITROS COM UMA E DUAS PORTAS

REPRESENTANTES:

POLAR

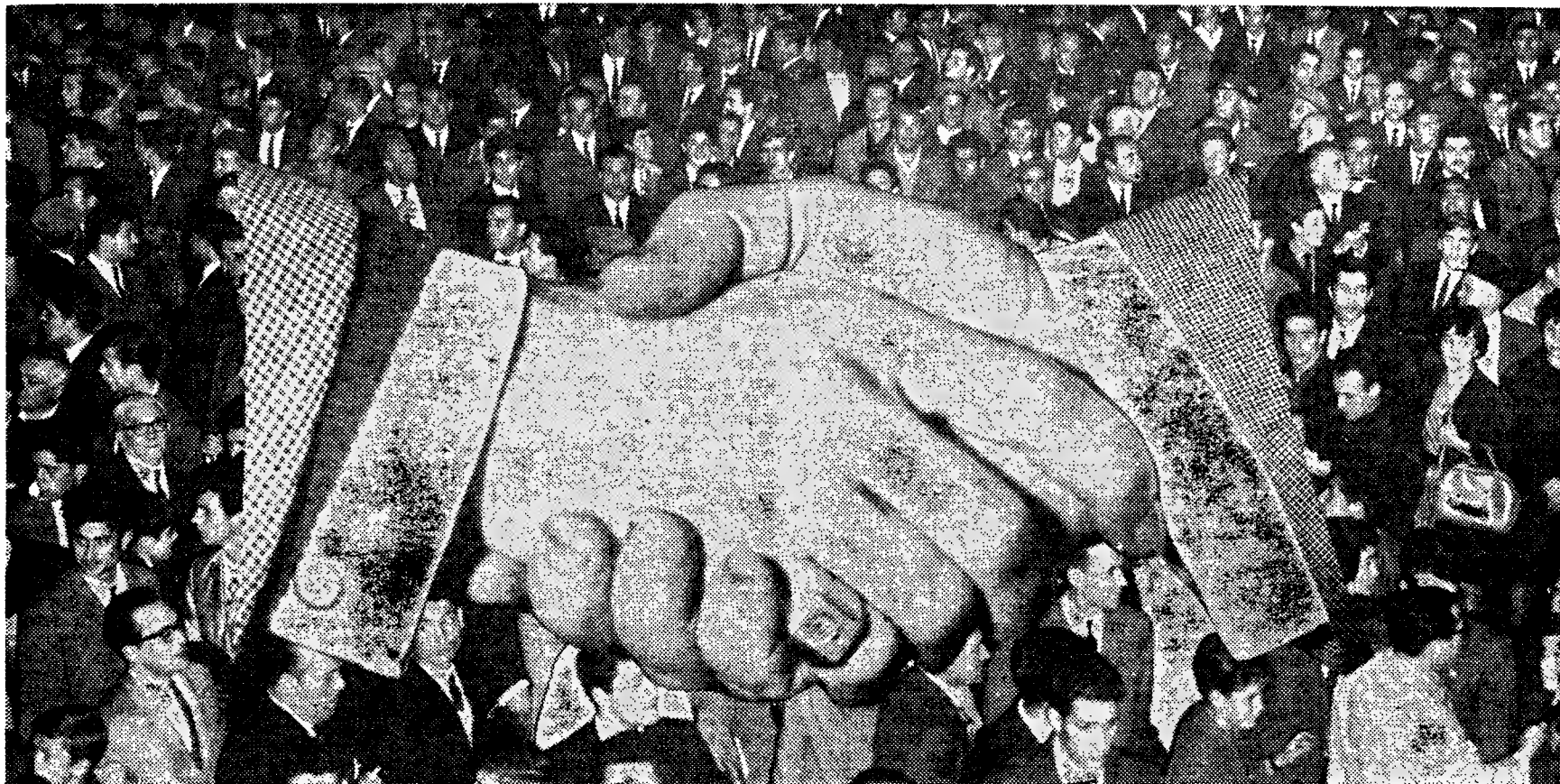
R. DA EMENDA, 66 — TEL. 36 90 16
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-C
TELEFONE 53 37 55 — LISBOA

Peregine

SEMPRE NA VANGUARDA DA TÉCNICA RELOJEIRA SUÍÇA

ESTE APERTO DE MÃO—

SIGNIFICA A OFERTA DUM AU TOMÓVEL FIAT 600 D, QUE NO DIA 27 DE MARÇO SERÁ SORTEADO POR TODOS OS CLIENTES DE **ADÃO, CAMISEIROS E ADÃO JUVENIL**



33 ANOS AO SERVIÇO DA MODA EM PORTUGAL

FAÇA NESTA CASA AS SUAS COMPRAS DE NATAL PARA FICAR TAMBÉM HABILITADO A ESTE MAGNÍFICO PRÉMIO

ADÃO, CAMISEIROS E ADÃO JUVENIL

234, R. AUGUSTA, 240-1.º



O mais
lindo presente de Natal!

Uma Balança

INCA

A prenda sonhada por
todas as senhoras.

RECUSE AS IMITAÇÕES BARATAS.
PAGUE UM POUCO MAIS MAS
COMPRA A VERDADEIRA

INCA

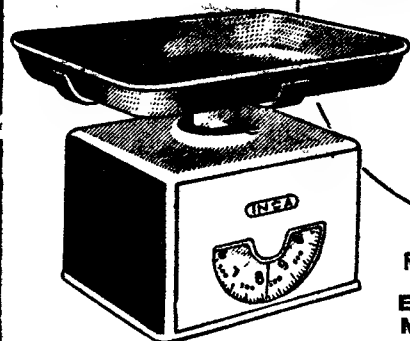
À venda em todas
as boas lojas de
utilidades do País.

Representante exclusivo

**ESTABELECIMENTOS
M. SIMÕES JR., S. A. R. L.**

Secção ELECTRODOMESTICA

Rua da Conceição, 46 — Tel. 36 15 45 — LISBOA



**MINISTÉRIO
DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA
HOSPITAIS CIVIS
DE LISBOA**

Serviços Económicos

CONCURSO n.º 117
CARVÃO DE PEDRA

Recebem-se propostas até às 9.30 horas do dia 2 de Janeiro de 1967 para o mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir nos Serviços Económicos no Hospital de S. José, em qualquer dia útil das 9 às 11.30 ou das 14 às 16 horas, as respectivas condições.

Hospitais Civis de Lisboa em 20 de Dezembro de 1966

O CHEFE DOS SERVIÇOS
a) Alexandre Pinheiro

**HORARIOS DOS COMBOIOS
PAMPILHOSA E VILAR FORMOSO
ATÉ 24 DE DEZEMBRO**

Comunica-nos a C. P. que no período de 11 a 24 do corrente, efectua-se diariamente, entre Pampilhosa e Vilar Formoso, para transporte de passageiros em 2.ª classe, uma circulação com o seguinte horário:

Esta circulação recebe ligação de Porto e de Lisboa, que chegam a Pampilhosa às 15-58 e 15-16 horas, respectivamente.

Pampilhosa p. 16-00
Mangualde c. 17-50
Gouveia c. 18-20
Guarda c. 19-53
Vilar Formoso c. 20-57

Além das estações indicadas, tem paragem nas restantes estações do percurso.

**AUTOMOTORAS
DE E PARA ALGARVE
NA QUADRA DO NATAL**

Comunica-nos a C. P. que, atendendo à Quadra do Natal, efectua-se nos dias 22, 23 e 24 circulações de automotoras entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) às 13.40 h. e chegada a Faro às 18.55 h.; a Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.55 h.; a Portimão às 19.06 h. e a Lagos às 19.32 h., e no sentido Algarve-Lisboa, nos dias 22, 23 e 25, com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.35 h.; de Faro às 20.31 h.; de Lagos às 19.48 h. e de Portimão às 20.13 h., com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) à 1.30 h.

ATLAS

mod. 2003

a nova balança
inteiramente automática
para estabelecimentos
modernos

CONSTRUIDA SEGUNDO
AS MAIS RECENTES
INOVAÇÕES DA TÉCNICA

ACABAMENTO CROMADO
OU INOX

tipo 2003/12
força 12 kg
freqües 5gr

**preço moderado
grandes facilidades de pagamento
demonstrações sem compromisso
aceitamos trocas**

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA-SUECA, limitada**

Rua de S. Nicolau, 15-17

LISBOA

Agentes no Norte

Est. M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

PORTO: Rua de Santo António, 208

BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 62

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 36 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 8.ª página)

cias ao desencadear do riso, para o que muito contribui, também, o saboroso diálogo. A acção do filme decorre em Tóquio, por ocasião das Olimpíadas, e movimenta uma série de personagens envolvidas numa história invulgar e recheada de episódios burlescos, que deleitam mesmo o espectador mais sisudo. Com uma excelente fotografia de Harry Stradling e um fundo musical apropriado, pertencente a Quincy Jones, «Devagar, não corra!», película que vai fazer carreira no cartaz do Monumental, tem um desempenho muito bom de Cary Grant, Samantha Eggar, Jim Hutton, John Standing e Miiko Taka. Complementos agradáveis. — *Visor 60.*

PRÉMIOS E FESTIVAIS

O FILME «Comportamento Social das Vespas», apresentado pela França, ganhou o «Bucranio d'Oro» — o maior prémio do Festival Internacional de Filmes Científico-Didácticos, organizado pela Universidade de Pádua.

ESTA em curso na Roménia o «Festival da Película do Campo», que dura dois meses e meio e se realiza nos seis mil cinemas rurais do país. São exibidas centenas de películas — documentários, curtas-metragens científicas e técnicas, desenhos animados e actualidades. Quando do último festival deste gé-

AS ESTREIAS DE HOJE

No Mundial

Título em português — «A noite do adeus».

Título original — «La nuit des adieux».

Produção — Francesa.

Realização — Jean Deville.

Intérpretes — Gilles Segal, Nicolas Tenekassov, Oleg Strigenov, Nathalie Velitckake, Jacques Ferrière e Pierre Bertin.

Género — Romance de amor.

Distribuição — Exclusivos Triunfo.

Processo — Em 70 mm e a cores.

Classificação — 12 anos.

nero, registou-se a afluência de catotze milhões de espectadores.

O 20.º Festival Internacional de Cannes realizar-se-á de 27 de Abril a 12 de Maio. A comissão de selecção começará os seus trabalhos em Janeiro. A margem do Festival, a Sociedade dos Escritores de cinema e de Televisão organizará, de 1 a 15 de Maio, uma Quinzena do Livro de Cinema e de Televisão.

O PRIMEIRO Festival-Simpósio do Cinema brasileiro realiza-se na cidade de Petropolis, de 12 a 15 de Janeiro próximo. Serão apresentados todos os filmes considerados de interesse na evolução da arte cinematográfica do Brasil. Prevê-se a afluência de grande número de personalidades do cinema e teatro, nacionais e estrangeiras.

DISCOTECA

O esperançoso artista Tony de Almeida, presentemente a actuar na «Sanzala», gravou as seguintes composições: «Nazarena», «Saudades quem as não tem», «Se eu voltasse a Coimbra» e «Amor desfeito».

O Conjunto de Helder Martins gravou um novo disco no qual se incluem, entre outros números, uma selecção portuguesa, duas composições «yé-yé» e um número de «jazz».

A locutora Maria Ema, agora também cancionista, gravou recentemente «Teu coração de pedra», «Desde a hora em que te vi», «Eh! Pá!» e «Al mal-mequer».

A conhecida artista Maria da Graça gravou, recentemente, no Brasil, um «L. P.» exclusivamente com musica portuguesa. Título do disco: «Portugal de sempre».

A coincidir com a atribuição pela quarta vez, do título de «Rei da Rádio» a António Calvário, surge no mercado uma sua nova gravação. Neste disco, Calvário, acompanhado pela orquestra dirigida por Adolfo Ventas, interpreta as canções: «Praia de Sol», «Atentos al amor», «Nesse lugar da alma» e «Quero bailar yé-yé».

Depois de mais de uma dezena de anos de ausência do disco, Luís Guilherme tem agora no mercado um acetato que está a obter assinalável êxito. Três das canções merecem a maior simpatia do publico: «Avante», «Mais uma!» e «Farrapo humano».

A Companhia de Circo do Natal do Coliseu dos Recreios

Não pode deixar de acentuar-se, nesta altura do ano, o particular serviço que Lisboa deve ao Coliseu dos Recreios, o qual, através dos anos, tem sabido manter as suas melhores tradições ao serviço do publico. Ali vimos já este ano, por exemplo, excelentes espectáculos de ópera, bailados, «music-hall» sobre o gelo, concertos musicais, circo, etc.

E ontem, como brinde desta quadra festiva que atravessamos, mais uma vez foi respeitada outra das suas tradições, que visa em especial as crianças, embora interesse também as pessoas de todas as idades. Referimo-nos á estreia da Companhia de Circo do Natal, cuja função de divertir e encantar o publico infantil é reforçada pelo facto de entrarmos num período de férias escolares.

A companhia de circo ontem estreada na pista das Portas de Santo Antão poderá não trazer daqueles numerosos «nunca vistos» ou fenómenos circenses, aliás raros e difíceis de descobrir. Mas possui uma qualidade média excelente, variedade, graça e poder de encanto, que plenamente justificam o êxito obtido.

E houve «luzes de honra» para a trapezista Maryse Befary, graciosa e magnífica artista; para os pequenos olímpicos Louradores, que conquistaram há muito a simpatia e o entusiasmo do publico do Coliseu; para o extraordinário acrobata Monroe. E houve palmas e entusiasmo com os pombos amestrados de «Miss» Marta; com os excêntricos musicais Risko Boy, de

notável categoria; com os cães amestrados de Markus; com os «clowns» Los Markis; com a «troupe» Cardinal de saltadores; etc.

E há, ainda, malabaristas, equilibristas e um belo numero de estátuas vivas, além dos «faz-tudo» de Luciano, a orquestra de António Poejo, a colaboração do director de cena Fabiano e da locutora Trini Mariani.

A Companhia de Circo do Natal enche, pois, de alegria e encanto a pista do Coliseu, nesta quadra de luzes e festa — em que um especial halo de poesia ilumina os espíritos e parece transcender o quotidiano prosaico da vida. — *A.*

Os espectáculos do Teatro do Gerifalto

O Teatro do Gerifalto representa, no domingo, mais uma vez, no Eden, uma comédia de Molière, primorosamente adaptada ao gosto infantil por Leopoldo de Araújo e encenada por Couto Viana com bom gosto. Será o melhor presente de Natal, para qualquer criança, este espectáculo de teatro de categoria, em que tudo foi concebido para agradar. E será utilíssimo para qualquer pequeno estudante o poder tomar bem cedo contacto com uma obra literária de valor universal.

«As Diaburas de Escapino» agradam a todas as idades. Aos pequeninos, pelo colorido dos trajes e pelo movimento da acção, aos mais velhinhos pela história em si, pela beleza do cenário, pela arte dos intérpretes. Podem assistir ao espectáculo meninos a partir dos quatro anos, mas os de dez ou doze apreciá-lo-ão igualmente.

«O sininho malcriado»

em segunda edição

Esgotou-se em dois dias apenas a primeira edição do disco «O sininho malcriado», que contém também a história «Lá na minha escola». A RR Discos diligenciou no sentido de ser posta á venda uma nova edição.



porque é que o novo ROAMER AUTOMATIC é um relógio extraordinário?

...porque possui 44 rubis funcionais e um rotor esente numa plataforma de esferas.

...porque a caixa especial, muitas vezes patenteada, assegura absoluta impermeabilidade à água e à poeira

ROAMER
OF SWITZERLAND

A linha da nova era

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253-257 — Tel. 324564
LISBOA

(Membro da Organização Internacional Roamer)

Em BELVER «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na AGENCIA DO SR. FRANCISCO DA ROSA GRILLO (CHAMBER)

Diário de Lisboa

PAGINA 25

Histórias indiscretas

FALTAVA A SENHORA GORDA



Maria Valejo

A gentil, elegante e castiça Maria Valejo, presentemente a actuar no «Timpão» contou-nos o seguinte episódio:

— Há algum tempo fui convidada, telefonicamente, para ir cantar a uma festa. Um pouco antes da hora combinei a aparição, porque ainda era cedo, sentei-me entre

o publico a assistir ao espectáculo. Actuaram vários colegas meus e, a determinada altura, porque se aproximasse a hora, resolvi ir ter com os organizadores. Pelas conversas que ouvi, estavam todos muito aflitos porque não aparecera, ainda, a «senhora alta e gorda que cantava muito bem o fado». Claro que tive de me apresentar, pois caso contrário ainda a esta hora estaria á espera que me reconhecessem...

Agradecimento

Carlos Garcia Regêncio, chefe das oficinas da Auto-industria, R. L., Coimbra, profundamente sensibilizado com as muitas provas de dedicação profissional e humana dispensadas a seu filho no Hospital do Ultramar, considera da mais elementar justiça tornar publico ao sr. dr. Joaquim Paiva Chaves, operador-chefe, aos seus médicos assistentes srs. drs. João Andrade, Ataliba Gouveia de Carvalho, João da Costa Milheiro, Francisco Joppinha das Neves e Olegário Jacques, e ainda ao pessoal de enfermagem de 3.ª classe do mencionado hospital, o agradecimento por todo o tratamento, recuperação e conforto moral do doente.

PRENDA DE NATAL?

muito fácil!

AEG

A MAIS ACREDITADA MARCA ALEMA DE ELECTRODOMÉSTICOS OFERECE-LHE

MÁQUINAS DE LAVAR E SECAR ROUPA
MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA
MÁQUINAS DE PASSAR A FERRO
MÁQUINAS DE COZINHA
MÁQUINAS DE FAZER CAFÉ
FRIGORÍFICOS
ASPIRADORES
ENCERADORAS
FERROS DE ENGOMAR
SECADORES DE CABELO
IRRADIADORES

E NESTA CAMPANHA

MUITO MAIS BARATO!

DECIDA-SE JA PELA OFERTA,
COMPRANDO A PRONTO
OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
NOS:

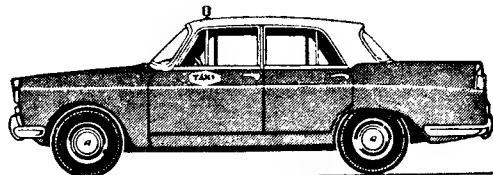
ARMAZENS CANCELA

Calçada do Combro, 23-25
Telef. 361854-367669 — LISBOA



O PÚBLICO DESEJA E MERECE.....
.....O CONFORTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

DOS TÁXIS **AUSTIN** **A60** DIESEL



DIST. GERAIS J. J. GONÇALVES SUCRS. LISBOA • PORTO • ÉVORA
BRAGA • SANTARÉM • MATOSINHOS • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS



21-12-46

21-12-66

20.º ANIVERSÁRIO

Ao completarem vinte anos de existência, os Armazéns do Conde Barão vêm agradecer todas as atenções e preferências da sua vasta clientela espalhada por Portugal Continental, Insular e Ultramarino, do mesmo modo que registam a notável colaboração de todos os seus fornecedores ao longo desta vintena de anos, aproveitando o ensejo para augurar a uns e outros as melhores Boas Festas com um Natal Muito Feliz.

VELOSOLEX

CONSÓRCIO PORTUGUÊS INTERCONTINENTAL, S. A. R. L.
comunica aos seus Agentes, Revendedores,
Clientes e Amigos que o seu Escritório, Stand
e Oficinas estão encerrados no próximo dia 24,
véspera de NATAL.

MELANIE

CASACOS
TAILLEURS
VESTIDOS
SAIAS

PRONTO A VESTIR

R. SARAIVA DE CARVALHO, 16 * TEL. 66 29 39
R. CAPELO, 8 * TEL. 3 34 48 (CRIANÇAS)

motor

Sai às quintas-feiras

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRÍCOS

Publicações

«OLIVA», NÚMERO DO NATAL

Como é já de tradição, meritó-
riamente cumprida em cada ano
que passa, a revista ilustrada de
moda e literatura «Oliva», dirigida
pela escritora Alice de Azevedo,
publicou e distribuiu a sua edição
do Natal de 1966. Com enriquecida
apresentação gráfica, colaborações
numerosas e sugestivas — muitas
delas alusivas à quadra — esta edi-
ção de «Oliva» (n.º 49) assinala
um esforço apreciável perante o
seu largo público.

Um desenho de Isolino Vaz, na
capa, é abertura gráfica expressi-
va sobre o tema eterno da Nati-
vidade; Alice de Azevedo publica um
notável poema intitulado «Derra-
deiras Vontades» e Guedes de Amo-
rim o conto «A Carta de Maria
Eduarda»; e seguem-se crónicas,
narrativas, poemas, colaborações
diversas, em que se assinalam os
nomes de Jorge Ramos, Luís Cle-
mente Ribeiro, Manuel Laranjeira,
Lygia Cunha, Dora Correia da Sil-
va, Amador Resende, Augusto Ri-
cardo, Jorge Condeixa, Isaura Cor-
reia Santos, Marília Coimbra, Rol-
lin de Macedo, Carlos de Moraes,
etc. A página infantil, de Martha
Mesquita da Camara e as secções
de modas, culinária e outras, cons-
tituem valores relevantes da re-
vista.

A edição do Natal de 1966 da re-
vista «Oliva» é expoente da obra
de cultura e de bom gosto que
vem sendo realizada com esta pu-
blicação, sob a égide de Alice de
Azevedo.

OUTRAS PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

• «Amigo & Sr.», publicada pe-
las fábricas Simões & C., Ld.
• «O Marialva», boletim da Cai-
xa Beneficente dos Filhos do Con-
celho de Cantanhede, do Rio de Ja-
neiro.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo
n.º 2. Tel. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina co-
ração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia ossos
e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias
urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas
e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos
olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta,
nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Atouso — Doenças das
mulheres e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das
crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes pró-
tese — As 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As
16 horas
Prof. Dr. Aleu Saidanha — Raios X —
As 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e
electrocardiografia — As 5.ª feiras,
às 15 h.

16 MIL CONTOS

para obras

em aeroportos

A Direcção-Geral da Aeronáutica
Civil foi autorizada a celebrar ain-
da no corrente ano económico con-
tratos para a execução das emprei-
tadas de terraplenagens junto às
plataformas 13 e 16 do aeroporto
de Lisboa, no valor de 2 250 000\$00;
de reforço e drenagem da pista do
aeroporto de Porto Santo, no valor
de 12 107 645\$00; e de remodelação
da aerogare do aeroporto das Pe-
dras Rubras (2.ª fase) no valor de
2 000 000\$00.

AUTOCLISMOS



A rapidez e eficiência
ligados entre si

BRINDES PARA NATAL

O MAIOR, O MAIS COMPLETO E VARIADO
SORTIDO

ARTE E BOM GOSTO!

As mais interessantes novidades
OS MELHORES PREÇOS

«Au Bon Marché»

45 — RUA DA ASSUNÇÃO — 47



PRÉDIO A CARNIDE

Construção em cimento armado, revestido a marmorite, entrada
em mármore. Compõe-se de 8 pisos tendo cada habitação 5 e 6 div.
e hall. Rendimento 208.560\$00. Alugado. Preço 3.160 contos. Facili-
ta-se 880 contos a juro baixo e a longo prazo.

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2. — TELEFONES 369384/5/6

OS PREMIADOS DE «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

(Continuação da 22.ª página)

mo (13 anos) Escola Técnica Elemental Pedro de Santarém * Luís Agostinho Pereira Rodrigues (13 anos) Escola Francisco de Arruda * António Manuel da Fonseca (Carvalho) (13 anos) Escola Técnica Elemental Nuno Gonçalves * José António da Conceição Ventura (13 anos) Escola Francisco de Arruda * João António Gomes Leite (13 anos) Escola Técnica Elemental Nuno Gonçalves * Isaias Lopes Rosa (13 anos) Escola Técnica Elemental Pedro de Santarém — Lisboa * Eduardo José Nunes Coelho (12 anos) Bairro Dr. Mário Madeira, 795 — Pontinha * Manuel de Além Passos Martins (12 anos) Escola Francisco de Arruda * Carlos Alberto da Silva Antunes Galvão (12 anos) Escola Francisco de Arruda * Duarte Manuel da Silva Dias (12 anos) Escola Técnica Elemental Pedro de Santarém * José Fernando Nabais Canejo (12 anos) Escola Francisco de Arruda * Luís Fernando Costa Coelho da Silva (12 anos) Escola Industrial e Comercial de Leiria * Joaquim Manuel Baptista de Sousa Monteiro dos Santos (12 anos) Escola Industrial e Comercial de Leiria * Luís Manuel Neves Ribeiro * Fernando Carlos Marecas, Liceu Nacional Gil Vicente * João Luís Cristo Dias — Escola Téc. Elemental Nuno Gonçalves * Gisela Maria Tavares Macedo (7 anos) Jardim Infantil «Os Primeiros Passos» * Manuel Moraes David (7 anos) O Lar da Criança * João Miguel Ramos Regarno (11 anos) Escola Pedro Santarém * José Manuel de Barros Rodrigues (11 anos) Escola Técnica Elemental Nuno Gonçalves * João Francisco Relvas (11 anos) Liceu Nacional Gil Vicente * Vítor Paulo Carvalho Matias (11 anos) Escola Francisco Arruda * Maria Antonieta da Fonseca (10 anos) * Rogério Gago Pinto (19 anos) Es-

cola Pedro de Santarém * Herculano Ferreira Pais (10 anos) Escola Francisco Arruda * Rui Manuel da Costa Barosa (10 anos) Liceu Nacional de Viseu * Rui Manuel Martins Vicente — Escola Pedro de Santarém * José Manuel Pessoa Lapa (11 anos) * José Luís Martins Vietas dos Anjos (9 anos) O Lar da Criança * Maria Rui de Vilar Correia (9 anos) Largo de Cadouços, 47 — Foz do Douro * Miguel Parreira de Salles Parente (8 anos) Familie Haupt — 874 — Mühlbach — Löhrtherst. 16 — Deutschland * Rui Manuel Esteves Martins (10 anos) Escola Técnica Elemental Pedro de Santarém * Pedro Manuel Torres da Luz Teles (10 anos) Escola Francisco Arruda * Rui Manuel Melo Branco (10 anos) Escola Pedro de Santarém * Vítor Manuel Nunes da Silva (13 anos) Escola Francisco Arruda * Pedro Manuel da Costa Matos (13 anos) Escola Francisco Arruda * Francisco José dos Santos Dias (12 anos) Escola Francisco Arruda * António Ribeiro da Cunha (11 anos) Escola Francisco Arruda * Luís Filipe Neves dos Santos (11 anos) Escola Nuno Gonçalves * Carlos Fernando Matos Rodrigues (11 anos) Escola Francisco Arruda * João Henrique Araújo Coelho de Almeida (11 anos) * Carlos Alberto dos Santos Abreu (11 anos) Escola Pedro de Santarém * Margarida Nunes *

Adriano Eleutério Proença Ferreira (11 anos) Escola Pedro de Santarém * Maria Madalena de Almeida (10 anos) Escola do Montijo * Rui Vasco Gonçalves Soares Fábila (10 anos) Liceu Nacional de Gil Vicente * Francisco Manuel Lebre (8 anos) O Lar da Criança * Aurea Maria da Costa (11 anos) * Filomena Lopes Valério (11 anos) Escola Comercial e Industrial de Tomar — Secção do Entroncamento (Trabalho Colectivo) * Maria Vitória C. O. (13 anos) * Carlos Manuel Sousa Nunes da Costa (12 anos) Liceu Gil Vicente * Manuel Jardete Chorincas (12 anos) Escola Técnica Elemental Pedro de Santarém * João Filipe da Graça Porto (12 anos) Escola Técnica Elemental Pedro de Santarém * Manuela Ribeiro dos Santos (11 anos) * Rui Fernando Mendes Gonçalves (13 anos) Liceu Nacional Gil Vicente * António Alberto Rodrigues Ribeiro (10 anos) Escola Técnica Elemental Pedro de Santarém * Ana Paula Mendes da Silva (8 anos) «Lar da Criança» * Maria Carolina Antunes Marques (11 anos) Escola Técnica Elemental Paula Vicente * Manuel Rodrigues Ferreira (12 anos) Escola Industrial e Comercial de Leiria * Maria Catarina Baltasar Santiago (14 anos) Escola Técnica Marquesa de Alorna * Mário de Jesus Ferreira (13 anos) Escola Industrial e Comercial de Leiria * Carlos Alberto Conceição Machado (13 anos) Escola Técnica Elemental Pedro de Santarém * Pedro Manuel de A. Junça (13 anos) Escola Francisco de Arruda * Alexandre Tavares Festas (8 anos) Lar da Criança * Alda Maria Filipe dos Santos Rodrigues (9 anos) Escola Feminina de Linda-a-Velha * Fernando Brandão Colação (12 anos) Escola Francisco Arruda * Américo da Costa Carvalho (12 anos) Escola Industrial e Comercial de Viseu.

Cine-Clube Imagem

O Cine-Clube Imagem promove esta noite, às 21 e 30, no Centro Espanhol (Rua Nova da Trindade, n.º 20), uma sessão com a exibição do filme «Farreleique», de Georges Rouquier, em 16 milímetros, por amável deferência do Instituto Francês. No final, haverá colóquio orientado por Joaquim Assunção Leal.

Refrescante! Estimulante!

Gordon e Água Tônica

O GIN que mais se vende em todo o mundo

AGENTES:

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

LISBOA

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

PORTO

COIMBRA

FARO

NOTÍCIAS DE LEIRIA

Festas de Natal

LEIRIA, 21 — Mantendo uma tradição de há anos, os Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento de Leiria promoveram a sua habitual festa de Natal, dedicada não só aos filhos de todo o pessoal que ali presta serviço, como também aos próprios funcionários e restantes servidores.

Assim, numa festa a todos os títulos simpática, as crianças foram mimoseadas com exibição de filmes, lanche e brinquedos.

A noite, o conselho de administração daqueles serviços públicos reuniu-se num jantar de confraternização com os funcionários que ali trabalham.

Como habitualmente, também os Bombeiros Municipais de Leiria tiveram a sua festa de Natal, extensiva também a seus filhos e famílias. Houve distribuição de prendas e lanche, tendo assistido o sr. presidente da Câmara Municipal.

A festa foi patrocinada pelo comércio e indústria da região. O excedente foi entregue às crianças da Creche Rainha Santa Isabel.

Actividades municipais

Na sua ultima reunião do ano da Câmara Municipal de Leiria, a que presidiu o sr. prof. Bernardo Pimenta, foram tratados diversos assuntos de interesse para este concelho. Entre outras deliberações, foi resolvido adjudicar os trabalhos de reparação de arruamentos na Paia de Pedrogão — a unica do concelho; aprovar o 3.º Orçamento Suplementar para 1966, na importância de 1 505 800\$00; autorizar diversos pagamentos no montante de 942 423\$40, e tomado conhecimento dos inquéritos urbanísticos relacionados com o plano de urbanização de Leiria.

«Cantares do Ultramar»

Effectuou-se esta tarde, na Faculdade de Letras, por iniciativa da direcção da Residência Universitária Monte Olivete, uma exibição de «Cantares do Ultramar», por um grupo de alunos daquela Faculdade. Os organizadores pretendem repetir manifestações deste tipo, tendentes a divulgar o folclore ultramarino.

prendas Electrolux!
prendas para o mulher no lar!

PREOCUPA-NOS MUITO A VOSSA FELICIDADE!

o Representante Electrolux deseja-lhes um Natal muito Feliz e um próspero Ano Novo!

...ELE é sempre bem recebido na nossa casa!
...ELE é sempre bem recebido porque é realmente o nosso melhor amigo, de toda a nossa Família, não só porque realmente se preocupa com a nossa felicidade, com o nosso bem estar, como também pela colaboração que gentilmente nos oferece; com os seus úteis conselhos, informações e sugestões, que nos sempre ponderamos e acolhamos.
...ELE é sempre bem recebido na nossa casa, porque é ELE que vem ao nosso encontro, ao encontro das nossas necessidades!
Recebemos sempre o REPRESENTANTE ELECTROLUX com um sorriso nos lábios, com alegria, com a satisfação de quem recebe um verdadeiro amigo do nosso lar!

ASPIRADORES, ENCRADORAS, FRIGONIFICOS, MÁQUINAS DE COZINHA, TORRADEIRAS, FERROS ELÉTRICOS, CALANDRAS DOMÉSTICAS

Electrolux



A NOSSA MELHOR AMIGA,
A MELHOR COMPANHHEIRA
...UM RAO DE SOL NO NOSSO LAR!

TOP RANK PHILIPS GRUNDIG NORDMENDE GE

PONTO AZUL PYE

TELEVISORES

DESDE

3.500\$00

e oferta da antena

FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

FRINEVE R. CONDE REDONDO, 62-A
TELEF. 47012-48125

ÚLTIMAS NOVIDADES PARA BRINDES DE NATAL

DECOR
AV. ALVARES CABRAL, 46

Recebidas directamente dos países nórdicos

BONITA COLECCÃO DE CRISTAIS

O «NACIONAL» A SORRIR

Desta vez, o grupo de Caiado ficou mesmo em branco, deixando que os conquistadores de Guimarães conquistassem dois pontos na sua própria casa.

Os «vimaranenses» não caíram na esparrela e foi o Braga quem ficou a ver o terceiro lugar pelo canudo.

Em São João, jogaram os últimos. E ficaram a zero.

Tão mal estiveram uns como os outros. Se havia de se perder duas casas...

Na Tapadinha, o sr. Marcos Lobato rodou uma fita de «cow-boys». Como qualquer cowboyada que se preze, acabou em bem. Mas o mau da fita — o árbitro — viu o caso ma' parado.

Nas Antas, o Beira Mar deixou-se embriagar por quatro golos de Porto.

Mas, mesmo tonto, ainda foi capaz de oferecer uma barrigüinha de ovos moles ao seu adversário.

Os «doutores» de Coimbra tive-

ram uma operação difícil. O doente era de força e ia arrumando os «doutores».

E, uma vez mais, veio ao de cima a importância de se chamar Ernesto.

Abalroado, muito cedo, o reduto defensivo dos cufistas, os «leões» aproveitaram essa brecha para, com três rugidos, arrumarem a questão.

A gente já não sabe se os «leões» são mansos se bravos. São como o relógio do outro — têm dias!...

As «águias», por seu turno, com uma bicada logo no início mata-ram os «salmonetes», que estrebucharam, estrebucharam... mas acabaram por morrer às suas garras, com mais nódoa negra, menos nódoa negra.

O nosso prognóstico do Totobola

G. U. F. - Setubal	1
Belenenses-Benfica	1
Guimarães-Porto	1
Leixões-Braga	X
Varzim-Académica	X
Sporting-Atlético	1
Famalicão-Leça	X
Salgueiros-Tirsense	X
Oliveirense-Covilhã	X
Seixal-Barreirense	2
Alhandra-C. Piedade	2
Luso-Portimonense	1
Leões-Lusitano	2

O Sporting de Braga vai jogar

na ilha da Madeira

A fim de satisfazer cláusulas da transferência do seu jogador madeirense Adão, o Sporting de Braga segue na próxima segunda-feira de avião, para o Funchal, para defrontar no dia seguinte, no estádio dos Barreiros, a equipa local do Marítimo.

DESPORTOS

O Benfica em Leipzig esta tarde contra o Lokomotiv

LEIPZIG, 21 (Especial para o «Diário de Lisboa») — Em jogo a contar para a Taça das Cidades com Feira, defrontam-se hoje, a partir das 17 horas, o Lokomotiv e o Benfica num jogo correspondente à primeira-mão da terceira eliminatória daquele torneio.

A presença do Benfica, nesta cidade, despertou invulgar interesse. A todo o momento, os jogadores portugueses são assediados com pedidos de autógrafos e fotografias. As ausências de Simões e Torres, que ficaram em Lisboa, foram sentidas pelos desportistas locais.

Efeitos da popularidade da selecção nacional e do Benfica.

As condições atmosféricas não são boas, visto que tem chovido e o frio é intenso.

As duas equipas devem apresentar-se do seguinte modo:

LOKOMOTIV — Weigang; Franke, Giesner e Geisler; Faber e Drosler; Engelhardt, Zerbe, Frenzel, Naumann e Lowe.

BENFICA — Nascimento; Cavém, Raul, Jacinto (ou Humberto) e Cruz (ou Augusto Silva); Jaime Graça e Coluna; Nelson, José Augusto, Eusébio e Yauca (ou Diamantino).

Árbitro: Howley (Inglaterra).

O Natal do jogador no Torriense

A direcção do Torriense levou a efeito ontem uma simpática festa de Natal, para o que ofereceu um beiberete no qual participaram 130 pessoas, entre as quais se contavam dirigentes, atletas, jornalistas, e o sócio n.º 1 em representação da massa associativa.

Falou o dr. Ciro Pinto, presidente da direcção, para salientar a unidade clubista e apontar as dificuldades financeiras com que o mesmo se debate.

Os juvenis receberam medalhas de disciplina; enquanto aos jogadores, foram oferecidas lembranças destinadas aos seus filhos.

Festa e Mendes regressaram aos treinos

Embora esteja ainda na fase dos exercícios de readaptação, Festa, do F. C. Porto, já recomeçou a sua actividade depois da operação ao menisco.

Fernando Mendes, do Sporting, também retomou a sua preparação.

Assembleia do Atlético

Realizou-se, ontem, a assembleia geral do Atlético, que resolveu fazer coincidir a direcção do exercício da gerência da direcção com o da época de futebol e aumentar a quota dos sócios.

Homenagem

ao cavaleiro Goyoaga

BARCELONA, 21 — O cavaleiro espanhol Francisco Goyoaga, já retirado da actividade desportiva, é hoje homenageado por todos os clubes hípicos de Barcelona numa festa que se efectua no Real Clube de Polo.

O acto visa premiar os vinte e sete anos consecutivos da sua carreira desportiva, durante os quais obteve numerosos e importantes prémios, entre eles 347 ganhos nas pistas do Real Clube de Polo. — (A. N. I.)

45.º ANIVERSÁRIO DO BEIRA-MAR

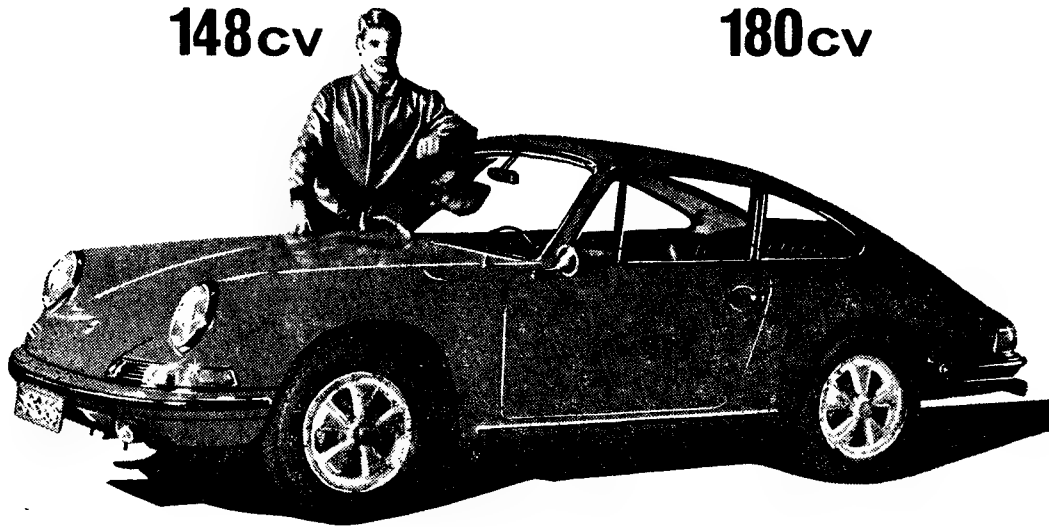
No próximo dia 1, o Beira-Mar comemora com vários actos festivos e religiosos o 45.º aniversário da sua fundação.

UM FESTIVAL DESPORTIVO NA AMADORA

Realiza-se depois de amanhã, às 21 e 30, no campo do C. F. Estrela da Amadora, um festival desportivo a favor das famílias dos soldados em serviço no Ultramar, organizado pela secção da Amadora do Movimento Nacional Feminino.

O programa compreende um jogo de futebol entre a categoria de honra do C. F. Estrela da Amadora e a reserva do Sport Lisboa e Benfica.


PORSCHE
912 102cv
911 / **911s**
 148cv 180cv

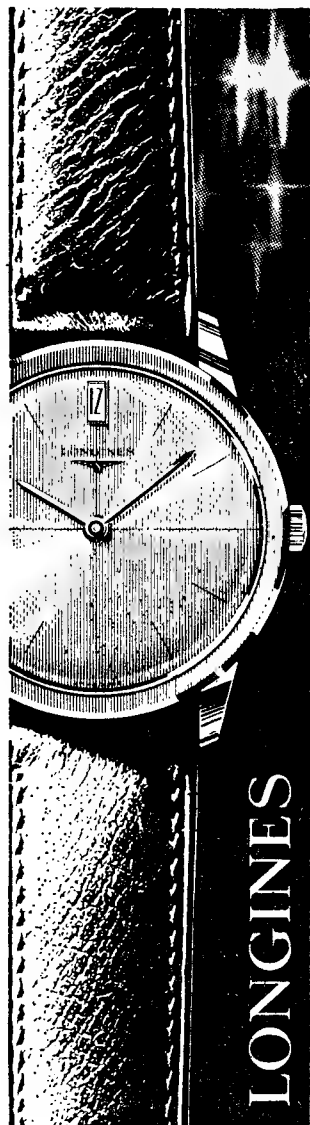


para automobilistas de excepção

- 5 velocidades sincronizadas
- travões de disco às 4 rodas
- enorme compartimento para bagagens

em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 74 - TELEF. 36 67 51/7



LONGINES

O olimpismo Os juniores preparam-se

defendido no México

CIDADE DO MÉXICO, 21 — (A. N. I.) — Uma alteração da lei de marcas e registo industrial, agora promulgada, proíbe o uso do emblema olímpico e das palavras «Olímpico», «Olimpíada» e «Jogos Olímpicos» pelas firmas comerciais e industriais.

O emblema — cinco círculos que se cortam — tem sido frequentemente usado para fins comerciais em diversos países. A nova lei mexicana impõe penas que vão até dois anos de prisão e dois mil pesos de multa.

A preparação da selecção nacional de juniores continua a ser tratada com todo o interesse, tanto por parte dos responsáveis, como, também, pelos jovens escolhidos para representar Portugal na importante competição internacional.

Os vinte cinco jogadores indicados pelo seleccionador nacional, dr. José Maria Canhoto, depois de uma longa observação, estão instalados desde antontem no I. N. E. F., onde se conservarão até depois de amanhã, dia em que regressarão aos clubes, devido á quadra do Natal, procedendo-se a uma breve interrupção até princípios de Janeiro.

Efectuouse, no Estádio Nacional, mais um treino de conjunto, tendo as equipas alinhado, sob a orientação do treinador Mário Wilson, da seguinte forma:

Camisolas brancas — Gaspar (Atlético); Lourenço (Porto); Humberto (Benfica); Tejana (Sporting) e Araujo (Porto); Montoia (Benfica); e Baptista (Setubal); Luis Pereira (Porto); Aguas (Benfica); Chico (Porto) e Ricardo (Porto).

Camisolas amarelas — Ruas (Académica); Tuna (Benfica); Aleixo (Sporting); Chaves (Sporting) e Melo (Setubal); Canário (Académica) e Rui Ernesto (Porto); Armando (Sporting) depois Alinho (Académica); Faria (Leixões); Teixeira (Benfica) e Ernesto (Sporting).

Na primeira parte, que teve a duração de 40 minutos, não se marcaram tentos, mas, mesmo assim, verificaram-se alguns apontamentos interessantes.

No segundo período, de cerca de trinta minutos, entraram: Aníbal (Porto); Martins (Braga) e Parra (Sporting), respectivamente, para os lugares de Gaspar, Ruas e Rui Ernesto.

Também durante esta segunda parte se cuidou mais do conjunto do que propriamente dos golos.

A Taça Latina em basquetebol

• Jogos em Madrid nos dias 24, 25 e 26

Reservada aos campeões nacionais de basquetebol de Portugal (Benfica), Espanha (Real Madrid), França (Villeurbanne) e Itália (Simmenthal), disputar-se-á nos próximos dias 24, 25 e 26 a Taça Latina.

A equipa dos «encarnados» segue amanhã viagem, rumo a Madrid, e a ordem dos jogos é a que segue: Dia 24: Simmenthal-Benfica (18 e 15) e Real Madrid-Villeurbanne (19 e 45).

Dia 25: Villeurbanne-Simmenthal (18 e 15) e Benfica-Real Madrid (19 e 45).

Dia 26: Benfica-Villeurbanne (18 horas) e Simmenthal-Real Madrid (19 e 15).

O Benfica venceu o Belenenses (78-47)

Em virtude de seguir amanhã para Madrid, o Benfica antecipou o seu jogo do «Regional» contra o Belenenses para ontem, o qual se efectuou no Pavilhão da Luz.

Os «encarnados» venceram, por 78-47, tendo alinhado e marcado: BENFICA — Jorge Silva (5), Reis Pires (3), Joaquim Carlos (12), Julio Campos (8), João Pires (10), José Alberto (8), Simões (18), Artur Coelho (6), Furtado (8) e Faria.

BELENENSES — Freixo (10), Fidalgo (4), Abel (7), Roberto (17), Carmo (1) e Araujo (8).

Para o «Regional» da III Divisão, nos jogos ontem efectuados os resultados foram os seguintes:

Pedrouços, 55-Sporting de Torres, 40 e Alunos de Apolo, 19-Santos, 31.

DICK TIGER

o «pugilista do ano» nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21 — (R.) — Dick Tiger, da Nigéria, que na semana passada, «o pugilista do ano» pela peão mundial dos «meios pesados» a José Torres, foi nomeado, a noite passada «o pugilista do ano» pela Associação dos Jornalistas de Nova York.

«RECORDS» MUNDIAIS DE ATLETISMO

LONDRES, 21 — (A. N. I.) — É a seguinte a lista dos «records» mundiais de atletismo estabelecidos em 1966:

100 jardas — 9,1 segundos, Harry Jerome (Canadá), em 16 de Julho (igualado o «record» do norte-americano Bob Hayes); 220 jardas, sem curva — 19,5 segundos, Tommie Smith (Estados Unidos), em 7 de Maio; 220 jardas em pista circular — 20,0 segundos, Tommie Smith (E. U.), em 11 de Junho; 120 jardas, barreiras — 13,2 segundos, Willie Davenport (E. U.), em 9 de Abril (igualados os «records» do norte-americano Lee Calhoun e do alemão Martin Lauer); 880 jardas — 1 m 44,9 s, Jim Ryun (E. U.), em 10 de Junho; Milha — 3 m 51,3 s, Jim Ryun (E. U.), em 17 de Julho; 2000 metros — 4 m 56,2 s, Michel

Jazy (França), em 12 de Outubro; 3 milhas — 12 m 50,4 s, Ron Clarke (Australia), em 5 de Julho; 5000 metros — 13 m 16,5 s, Ron Clarke (Australia), em 5 de Julho; 30 000 metros — 1 hora, 32 m, 25,4 s, Jim Hogan (Inglaterra), em 12 de Novembro;

Estafeta 4x110 jardas — 39,6 segundos, «Southern University» (Harvey Marin, Grundy Harris, Webster Johnson, George Anderson), em 28 de Maio;

Estafeta 4x400 metros — 2 m 59,6 s, Estados Unidos (Tomy Smith, Bob Frey Lee Evans, Theon Lewis), em 14 de Julho;

Estafeta 4x880 jardas — 7 m 14,6 s (Inglaterra), em 22 de Junho;

Estafeta 4x800 metros — 7 m 8,6 s (Alemanha Federal) em 13 de Agosto;

Discos — 69,38 metros Ludvik Danek (Checoslovaquia), em 7 de Junho;

Salto com vara — 5,62 metros John Pennel (E. U.), em 23 de Julho;

Decatlo — 8234 pontos, Bill Tomme (E. U.), em 2 e 3 de Julho.

Atletismo em Alcanena

Sob organização do Atlético Clube Alcanenense disputa-se, no próximo domingo, ás 16 horas, o I «Grande Prémio do Natal», na distancia de 5230 metros, através das ruas da vila.

Haverá prémios para os cinco primeiros classificados e taças para as quatro primeiras equipas.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

• Os conselheiros gerais do Belenenses não consentiram a presença dos jornalistas na sua reunião. O presidente da assembleia geral do clube propôs...

• O dr. Décio de Freitas regressou ao quadro dos árbitros internacionais. Deve andar radiante. De certeza...

• António Casquilho, despenteado, qual juba revolta, saiu do Estádio Alfredo da Silva apertando a satisfação. Já não era sem tempo.

• Riera e um director do Benfica censuraram «oerta imprensa». No dia seguinte, a assembleia geral do Benfica aplaudiu «toda a imprensa».

• Recebi officio a confirmar para amanhã (18 horas) a reunião da comissão executiva da festa de Vicente. O officio vinha assinado: José António Pinto Coelho Dória Nóbrega. É o secretário da comissão.

• Muito elogiado o dr. Aníbal Costa por ter operado, com a sua conhecida competência, Simões.

• O Santos perdeu o campeonato paulista. O Santos perdeu o campeonato do Brasil. O Santos perdeu a taça Intercontinental. E Pelé, do Santos, não foi o melhor marcador. Tudo isto, que é alguma coisa, aconteceu em 1966. Santos de casa...

• No desporto português está a fazer-se uma obra de fachada. A declaração pertence ao dr. Campos Figueira, antigo dirigente clubista, associativo

e federativo, e foi proferida no Congresso da F. P. F.

• Após a vitória de Portugal sobre a Espanha (2-0), em hóquei em patins, o seleccionador nacional, sr. Armando Ribeiro, declarou: «Tive uma estrela magnífica. Nada modesto...

• M. A. R. N. H. O. que fracturou o peroneo, foi ontem operado pelo dr. Biscaia da Silva. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

NOVA TABELA DE PRÉMIOS

Entrou, esta época, em vigor a nova tabela de prémios a abonar aos árbitros que actuam nas provas oficiais organizadas pela Federação Portuguesa de Futebol.

Taça de Portugal e I Divisão — 750\$00, árbitro: 250\$00, fiscal de linha. II Divisão e provas equivalentes — 400\$00, árbitro: 150\$00, fiscal de linha. III Divisão — 300\$00, árbitro: 125\$00, fiscal de linha. Juniores e Juvenis — 200\$00, árbitro: 75\$00, fiscal de linha. Nas finais será abonado o dobro do prémio fixado.

Conclusão: há pações que não olham a sacrificios, etc., etc., etc.

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

LISBOA — FUNCHAL
CASA FUNDADA EM 1939

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

Vinhos Espumantes Naturais — «São Domingos»

Vinhos do Porto Velhos — «Reicarrera»

Vinhos da Madeira — correntes — velhissimos e raros

Vinhos Velhos do Dão — «Reicarrera»

Vinhos Verdes — «Quinta da Torre»

Vinhos Verdes — «Adega Cooperativa de Lafões»

Brandy e Aguardentes Velhas — «São Domingos»

Licores — «Jockey»

Vinhos de Mesa — «São Domingos»

Scotch Whisky — «Old Court» e Whyte & Mackay's, etc., etc.

Stock das mais famosas colheitas de:

CHAMPAGNES — VINHOS DE BORDEUS — BORGONHA
RENO E MOSELA

Grande variedade de marcas de Whisky e Cognac

EM LISBOA

Escritório Central

Escritório e Armazém

Rua do Salitre, 98

Rua António Maria Cardoso, 27

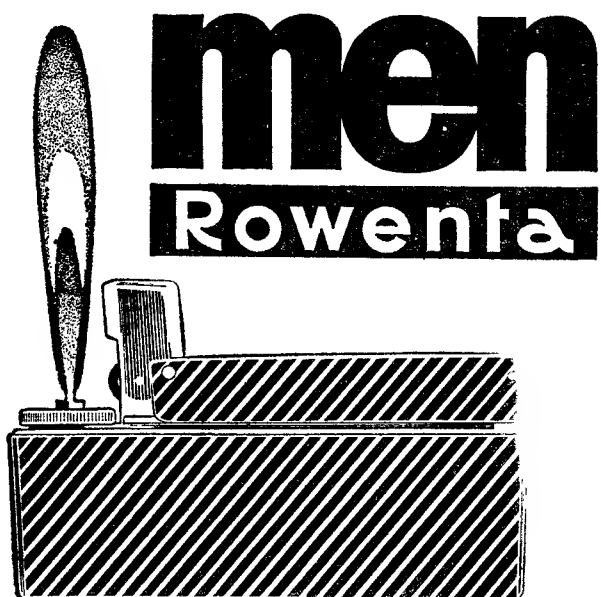
Telef. 43134 - 52569

Telef. 328949 - 33630

NO FUNCHAL

Rua d. Ferreiros, 222-224 — Telef. 26393

NÃO PODERÁ OFERECER NADA MELHOR QUE UM



OU O **Rowenta** ELECTRÓNICO

PRIMEIRO ISQUEIRO DE MESA TOTALMENTE ELECTRÓNICO SEM PILHA E SEM PEDRA A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NO FABRICO DE ISQUEIROS

MODELOS DESDE 100 A 1.850 ESCUDOS

O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Rep. NOVIDADES NECONSAR, LDA.

RUA DO TELHAL, 43 — TELEF. 366478 — LISBOA

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES
DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m
— 665 kc/s — As 16 e 15: Larry Adler
e a Orquestra Pré-Arte; 16 e 30: Danças;
19: Noticiário regional; 19 e 10: Para
o progresso do País; 19 e 15: Tempo de
«jazz»; 19 e 45: Um conto pelo dr. Pau-
lo Pomba; 20 e 10: Fados, por Natalina
Bizarro e Francisco Martinho; 20 e 30:
Diário sonoro — Boletim meteorológico;
21: A nossa Terra; 21 e 20: 12.º episó-
dio do folhetim «O Último olhar de Je-
sus»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros da Amé-
rica Latina; 22: Varedas; 22 e 30:
Noticiário — Boletim meteorológico; 22
e 40: Melodias portuguesas; 0: Noticiá-
rio; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s
— As 16: Festival de Viena de 1966; 16
e 34: Música de piano; 17: Interrupção;
18: Haendel, o compositor do mês; 18 e
30: Música do século XX; 19 e 15: Plau-
de, Lastare Gollia, motete para o bap-
tismo do Delfim, de Lully; 19 e 30: Re-
citação pelo organista Édouard Souberbielle;
20: Noticiário — Boletim meteorológico;
20 e 15: Dois poemas sinfónicos; 20 e
45: Círculo «A Sonata»; 21 e 30: Semá-
rio musical; 23: A Voz do Ocidente.

3.º programa — 943 m — Modulação
de frequência 2 — As 23: Festival de
Salzburgo de 1966; 0 e 30: Música de
piano, de Mozart; 0 e 50: Últimas no-
tícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m
1034 kc/s — 49,34 m — 6980 kc/s —
As 16: Teatro trágico; 16 e 15: «Cock-
tail» radiofónico; 17: Noticiário; 17 e 2:
Música das Américas; 17 e 30: Orques-
tras famosas; 17 e 45: E a e o seu mun-
do — SEQUÊNCIA 18: 18: Histórias da
Joaninha; 18 e 15: Clube das Donas
de Casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No
mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio jornal;
20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta—QUA-
DRANTE 2-9-0; 20 e 30: Jornal dos es-
pectáculos; 20 e 45: Robbiolac; 21: No-
ticiário; 21 e 8: Uma orquestra; 21 e 15:
Igrejas Casero apresenta...; 22: Noticiá-
rio; 22 e 2: O cantinho do Magriço; 22
e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiá-
rio; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2:
Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Ta-
limá.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s
— As 16 e 30: Encontro no ar; 17: No-
ticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19:
Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: No-
ticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21:
Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Pro-
grama 4 Gê-Gê; 23: Noticiário; 23 e 5:
Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig; 1
e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m —
782 kc/s — As 16: Bossa nova; 16 e 15:
Artistas do novo mundo; 16 e 30: Or-
questras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17:
Noticiário; 17 e 2: Clube do Disco; 17
e 46: A procura de um nome — PRO-
GRAMA 18: 18 e 30: Ela e o seu mun-
do; 18 e 45: «Matine» teatral; 19:
Noticiário; 19 e 2: Conjuntos de ritmo;
19 e 15: Canções; 19 e 30: Ritmos
modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas
— PROGRAMA PARA TODOS; 20: No-
ticiário; 20 e 3: Rádio placard; 20 e
25: Boletim de informações; 20 e 30:
Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21:
Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15:
Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é ve-
dade...; 21 e 45: Apenas música; 22:
Noticiário; 22 e 2: O cantinho do Ma-
grico; 22 e 30: Melodias para a sua
noite; 22 e 45: Fados de Coimbra; 23:
Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude;
0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

Para os nossos pobres

Para o Natal dos nossos pobres,
recebemos de Maria de Jesus a
quantia de 20 escudos; e da Covi-
na — Companhia Vidreira Nacio-
nal, 250 escudos.

Também recebemos 50 escudos
para o pai dos oito irmãozinhos
que ficaram órfãos de mãe.

Agradecemos em nome dos con-
templados.

CARVALHO

UM NOME A FIXAR
PARA BEM COMPRAR

Lanifícios, gabardinas, ma-
lhas, «lingerie», camisaria,
atualizados, roupas de ca-
ma, decorações, etc.

RUA DA PRATA, 279

Caminhos de Ferro

Esta Companhia aceita propostas
para a compra de 8 teares avaria-
dos que se encontram na estação
de Lisboa (Santa Apolónia), onde
podem ser vistos das 9 às 12 e
das 14 às 18 horas. Os interessados
deverão apresentar as suas propo-
sas em envelope lacrado e dirigido
ao Serviço da Fiscalização das Re-
ceitas.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m —
16: O Clube das Donas de Casa; 18:
Vozes e canções de Itália; 18 e 25: Bo-
letim religioso; 18 e 30: Terço e bênção
da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música
seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C.
R.; 19 e 30: Passa o tempo e a música;
19 e 45: Canções da sua simpatia; 20:
Sinfonia da vida; 20 e 30: Noticiário;
20 e 55: Meditando; 21: Uma voz, 4
canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada;
21 e 30: A orquestra de André Kostela-
netz; 21 e 45: Livros e leituras; 22:
Quando o telefone toca; 22 e 30: Car-
tas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo;
23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169
kc/s — As 16: O Clube das Donas de
Casa; 18: Vozes europeias; 18 e 15: No-
ticiário regional e boletins de filmes e
religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos
Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra de-

dicada aos doentes pelo rev. Domingos
de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas
e boletim de filmes; 19 e 30: Passa o
tempo e a música; 19 e 45: Programa de
Lisboa; 20: Música para o seu jantar;
20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando;
21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas
da alvorada; 21 e 30: Programa de Lis-
boa; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Se-
gundo «gongá»; 22 e 30: Cartas a nin-
guém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A
23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m —
755 kc/s — As 17 e 1: Abertura; 17
e 5: Universidade Radiofónica Interna-
cional; 17 e 20: 45 rotações do Mundo;
17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA —
188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das
17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa;
19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 às
2: Rádio Voz de Lisboa

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

As 15, Curso Unificado da Telescola; 19, Electrô-
nica Básica; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça;
19 e 50, Lantema Mágica — filme de desenhos ani-
mados da série «O Cão Xerife»; 20 e 20, Novíssimos
— programa para a juventude; 20 e 50, Filme infan-
til — Carrocel Mágico; 21, TV Mundo — O Cinema
sueco da época do mudo; 22, Telejornal e Boletim
Meteorológico; 22 e 25, Noite de Ópera — «A Força
do Destino», de Giuseppe Verdi; interpretação de
Nelly Corradi, Gino Sinimbergh, Tito Gobbi, Giulio
Neri, Vito de Taranto, Caterina Mancini, Galiano Ma-
sini e Cloe Elmo; realização de Carmine Gallone e
apresentação e comentário pelo dr. João de Freitas
Branco; 0 e 20, Telejornal (últimas notícias); 0 e 25,
Meditação e fecho.

TELEVISORES

GRUNDIG

AMANHÃ — As 15 horas, Telescola; 19, TV Educativa; 19 e 30, Telejornal —
1.ª edição; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto; 20 e 15, Programa da Junta da Acção
Social; 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Filme Infantil — Carrocel Mágico;
20 e 50, O Natal na Arte Portuguesa; 21 e 5, Portugal de Agora — Habita-
ções Económicas; 21 e 25, Homens em Crise; 22, Telejornal — 2.ª edição; 22 e 25,
Um Homem Chamado Shenandoah; 22 e 55, Varedas («Sonho de Natal») — um
programa produzido por Jaime Filipe com a colaboração de Odette Saint-Maurice.
Participam os cancionistas Lina Maria e Madalena Iglesias. Coro Misto e os Acto-
res Carmen Santos, Eduardo Jacques, Linda Brinzel, Rui Pedro, Teresa Bobone e
Victor de Sousa. Cenografia de António Botelho. Realização de Fernando Frazão;
23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; e 24, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS COTACÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	Comp.ª diversas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1.º 10 ...	—	585\$00	—	Cimentos Fejo	—	—	2.000\$00
Cons. 3 % 1.º 0 ...	613\$00	611\$00	614\$00	Cimentos Leiria	—	—	—
Cons. 3 1/2 % 1.º 10 ...	—	—	800\$00	Industrial Aliança	—	—	—
Centenários 4 % 1940 ...	1.760\$00	—	1.765\$00	Portugal e Colónias	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 942	—	—	—	Nac. de Navegação	—	1.010\$00	1.030\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 943	—	—	—	Col. de Navegação	—	560\$00	570\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 944	—	—	—	Port. de Celulose	—	3.800\$00	4.000\$00
Externo 1.ª série	—	—	1.250\$00	Port. de Pesca	—	960\$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.255\$00	1.260\$00	Port. de Tabacos	—	360\$00	368\$00
Externo 2.ª série	—	—	—	Tabacos de Portugal	—	—	920\$00
Externo 2.ª série car.	—	—	—	Sacar	—	4.800\$00	5.000\$00
Externo 3.ª série	—	1.220\$00	1.240\$00	Socel	—	—	2.800\$00
Externo 3.ª série car.	—	—	1.220\$00	U. F. Azoto	850\$00	845\$00	860\$00
Caut. 3.ª série s/l	—	285\$00	—	Petroquímica	—	—	—
Obrigações				Termoelectrica	—	—	—
Agua Lisboa 5 %	—	470\$00	—	Agua, Electricidade e Gas			
Norte de Portugal 5 %	—	105\$00	107\$00	Agua Lisboa 1934	—	—	500\$00
Gas, Elect. 3 3/4 %	—	—	920\$00	Agua Lisboa 1936	—	—	—
Gas, Elect. 4 %	—	—	830\$00	Elect. das Berras	1.660\$00	1.660\$00	1.670\$00
Gas, Elect. 4 1/2 %	—	870\$00	—	Gas e Electricidade	405\$00	404\$00	405\$00
Gas, Elect. 5 %	960\$00	—	—	H. Alto Alentejo	203\$00	202\$00	203\$00
U. E. P. 3 3/4 %	795\$00	—	80\$00	H. E. Covado	1.370\$00	1.360\$00	1.380\$00
U. E. P. 4 % 1945	815\$00	80\$00	—	H. E. Zêzere	—	—	1.670\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	Nac. de Electricidade	1.690\$00	1.680\$00	1.690\$00
U. E. P. 4 1/2 %	855\$00	—	90\$00	União Electrica Port.	206\$00	206\$00	207\$00
U. E. P. 5 % 951	835\$00	83\$00	84\$00	H. Dourado	—	1.380\$00	1.400\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	H. E. S.	—	—	—
H. do Douro	890\$00	885\$00	895\$00	F. Invest. Atlântico	—	173\$80	179\$00
H. E. S. Estrela	998\$00	995\$00	1.000\$00	F. I. D. E. S.	—	118\$60	122\$20
C. P. 4 1/2 %	—	—	965\$00				
Metropolitano	—	—	—				
TAP	—	—	—				
Sonete	770\$00	770\$00	780\$00				
Acções							
Bancos							
Alentejo	1.040\$00	1.030\$00	1.050\$00				
Angola	—	1.450\$00	1.500\$00				
Burnay	—	3.000\$00	—				
Espírito Santo	—	11.200\$00	11.300\$00				
Lisboa e Açores	—	3.700\$00	3.800\$00				
Portugal	2.720\$00	2.700\$00	2.750\$00				
Ultramarino	1.395\$00	1.395\$00	1.400\$00				
Agricultura	810\$00	806\$00	815\$00				
Crédito Predial	1.800\$00	1.790\$00	1.810\$00				
P. Atlântico	—	7.800\$00	—				
Totta Aliança	—	4.100\$00	4.500\$00				
Seguros							
Fidelidade	—	—	—				
Mundial	302\$00	300\$00	305\$00				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
Soberano	—	—	1900\$00				
C.ª Ultramarinas							
Ag. Casseque	435\$00	435\$00	440\$00				
Ag. das Neves	—	—	—				
Agricultura Colonial	—	88\$00	—				
Agricultura Angola	—	—	670\$00				
Boror	—	—	—				
Cabinda	—	—	—				
Cadô	—	—	1.430\$00				
Com. do Buzi	—	—	62\$00				
Ilha do Príncipe	—	—	—				
Incomati	—	—	—				
Moçambique	—	46\$00	—				
Zambézia	—	38\$00	—				
Diamantes	986\$00	985\$00	990\$00				
Loa-te	390\$00	380\$00	395\$00				

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Vo-
luntários, 538524.
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Compa-
nhia das Águas, 361353 * Companhias
Reunidas, 537021 * Gazcilda, 538821
* Gazcilda (dom. e feriados), 382069
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emer-
gência, 115 * Segurança Pública,
366141 * Judiciária, 735380 * Mari-
tima, 326456 * Internacional, 362721
* Viação e Trânsito, 42205 * G. N.
R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * En-
fermagem permanente, 766161 * En-
fermagem de urgência, 43738 * Hos-
pital de Santa Maria, 775171 * Hos-
pital de S. José, 860131 * Sanque-
ria, 771161 * Transfusões,
soros e oxigénio, 538524.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar. de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531.

Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos barras das medições telefónicas entre parêntesis)
AJUDA — Moura, Trav. da Memória, 55 (630944) * Biotifar, R. D. João de Castro, 27-B (638824).
ALCANTARA — Bairro, R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Conflança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil., Av. da Igreja, 9-D (71780) * Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) * S. João de Deus, R. Pedro Ivo -A-B (72540).
AMOREIRAS — Britânica, Trav. da Léguas da Póvoa, 5-B (689250).
AREIRO — Garantia, Av. Padre Manuel do Nóbrega, 5-A-B (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726360).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 74-A (771379) * Vale, Av. Marques de Tomar, 45-49 (773043) * Dalva, Av. Duque de Aveia, 125 (45225) * S. Sebastião, Largo de S. Sebastião do Padre, 19 (48642).
BAIRO DA ENCARNACÃO — Zira, R. J. lote 48 (38872).
BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 121 (26476) * Azevedo, Filho, Pr. de D. Pedro IV, 31 (24743).

BENFICA — União, Est. de Benfica 592-594 (700092) * Alegria, Est. de Benfca, 80-A-B (78051).
CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço das Negras, 115 (679961).
**CAMPO DE OURIQUE — Label, R. de In-
tontora 16 98-B (688807) * União,
R. Saravá de Carvalho, 110 (663643).**
**CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n.º 5-A,
B. Bairro da Liberdade (683894) *
Pinto, R. de Campolide 83-B (68260).**
**CASELAS — Macedo, Filho, R. do Gravat,
5-B (61844).**
**CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta
dos Baisares de Baixo Vila Paulo
Jorge, (790969).**
**CONDE REDONDO — Sousa Martins, R.
Sousa Martins, 25 (63468).**
**ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante
Santo, lote 4, loja B (666971).**
**ESTEFANIA — Pancado, Lda., Suc. R.
Rebelo da Silva, 9 (43340).**
**GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56
(862835).**
**LUMIAR — Central do Lumiar, f. do Lu-
mar, 77 (790480) * Doura, A. das
Linhares de Torres, 93-A-B (79131).**
**MADRAGA — Eduardo A. César, R. das
Trinas, 02 (662631).**
**OLIVAS — Higien, Rua B, 1, lote 43
(388026) * S. Paulo, Rua 2, junto à
Estrada de Moscavide — Olivares Sul
(388111).**
**PALHAVA — Canto, Est. das Laranjei-
ras 202-B (780841).**
**PENHA DE FRANÇA — Central da Penha,
R. Penha de França, 58-60 (849425)
* Vitalis, Rua Morais Soares, 66-A
(84801).**
**PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nas-
cimento Costa, 16 A (728395-720703).**
**PRINCEPE REAL — Albano, R. da Esca-
la Politécnica, 59 (26750).**
**REGO — Baptista, R. Francisco Tomás,
da Costa, 3-C (771873).**
**ST. AMARO — Correia de Azevedo, R.
Lis de Camões, 48-50 (638625).**
**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — 3
Freitas, R. Zélio Pedrosa,
(381361) * Banha, Est. de Cheios,
73-75 (382241) * Frazão, R. da
Cruz de St. Apolónia, 90-92 (84709).**

Na Linha de Cascais

**ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra,
29 (Tel. 212081).**
**CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ri-
beiro, 1-A (Tel. 242839).**
**PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás —
R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034).**
**OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos
Reis 98 (Tel. 2430090).**
**PARDE — Aisur — Av. Gago Coutinho —
Bairro Caxias de Previdência (Tel.
2472948).**
ESTORIL — Suica — Cruzeiro (Tel. 260087).
**CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento
19, 41 (Tel. 280141). Cascais — R.
Conde de Monte Real — Bairro Caxias
(Tel. 282407).**

Na Linha de Sintra

**AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia,
209 (Tel. 930019); Fiana — R. Elias
Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança
— Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A
(Tel. 938149).**
**DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel.
971121).**
**QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda,
28 (Tel. 950177); Simões Lopes — Av.
Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).**
**CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55
(Tel. 2940034).**
**MEM MARTINS — Químia — Est. Mem
Martins, 285 (Tel. 2910012).**
**S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel.
980456).**
**SINTRA — Marrazes — vila — L. Rinha
D. Amélia, 20 (Tel. 980155).**
**COLARES — Colares — Abreja (Tel.
299088).**

Na Outra Banda

**ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos
Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).**
**ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cân-
dido dos Reis, 30 (Tel. 224020).**
**ALMADA — Central — R. de Oliveira, 11
(Tel. 270504).**
**BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Es-
trada Nacional, 174.**
**BARREIRO — Pimenta — R. Conselheiro
Joaquim António Aguiar, 259 (Tel.
2273012).**
**COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues
— P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).**
**MOITA — Silva Rocha — P. da Repú-
blica, 16 (Tel. 239029).**
**MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis,
42 (Tel. 230032).**
**SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel.
229025).**
**SETÚBAL — Lisboa — R. Dr. Paula Borba
(Tel. 22248); Gaião — Av. Portela (Tel.
22709).**
<

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
A NOITE DO ADEUS — no MUNDIAL



Telef. 5 05 95
As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos).
Uma comédia excepcional de William Wyler
COMO ROUBAR UM MILHÃO
com Audrey Hepburn e Peter O'Toole



Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
CANTINFLAS «O SENHOR DOUTOR»
em Eastmancolor



As 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Aventura! Divertido! Movimentado!
A BATALHA DAS COLINAS DO WHISKEY
com Burt Lancaster e Lee Remick



As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 32 25 23
Acção, luxo e amor num filme inesquecível de André Hunebelle
FANTOMAS PASSA AO ATAQUE
(FANTOMAS SE DÉCHÂINE)
Jean Marais — Milène Demongeot — Louis de Funès
Franscope e Eastmancolor



As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 6 anos)
Telef. 53 23 00
Felizes Festas com Marisol e Angel Peralta na divertidíssima e original comédia
CABRIOLA
(Eastmancolor)
Um espectáculo para deliciar miudos e graúdos!



As 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Telef. 76 30 80
Não devem perder esta excitante e emotiva alta comédia
ESCÂNDALO NA ALTA RODA
com Laurence Harvey e Jean Simmons



As 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
Telef. 53 87 43
A NOITE DO ADEUS
com Billel Segal e Nicolas Tcherkasson
em 70 mm — Colorido — som estereofónico



As 15.30 e 21.45 7.ª e última semana
A obra máxima de Federico Fellini com Giulietta Masima, Sandra Milo, Sylva Koscina e Valentina Cortese
JULIETA DOS ESPÍRITOS
(Technicolor)
Um programa de excepção!



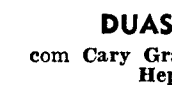
Telef. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
CINDERELA EM PARIS
com Audrey Hepburn



As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Telef. 66 10 16
Mais engraçado, mais terno... e também comovido!
CANTINFLAS «O SENHOR DOUTOR»



As 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 937593
DUAS FERAS
com Cary Grant e Catherine Hepburn



Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
A HISTORIA DE TRES AMORES FURIA NA TERRA PERDIDA



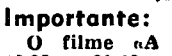
Telef. 32 09 17
As 15 e às 21 (M. 12 anos)
NAO SOU DIGNO DE TI A OVELHA NEGRA



As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
O prodígio e glória da arte cinematográfica



70 M/M



Importante:
O filme «A Biblia» começa às 15.25 e 21.40



As 15.30, 18.30 e 21.45 5.ª SEMANA (Adultos)
Um filme fora de série com Sidney Poitier
UMA RÉSTIA DE AZUL



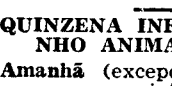
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
UM GRANDE FILME DE AMOR



com Laurence Harvey e Jean Simmons



As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 55 51 31
Samantha Eggar... tem um e não se importa de o compartilhar... Jim Hutton... precisa de uma cama, também, mas onde?
DEVAGAR, NÃO CORRA...



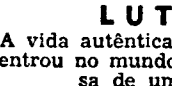
QUINZENA INFANTIL DE DESENHO ANIMADO — às 18.30
Amanhã (excepcionalmente a uma quinta-feira)



FESTIVAL WALT DISNEY (6 anos)
Dia 23 — Festival Silvestre e Pio Pio



As 15.30 e 21.45 2.ª SEMANA de êxito!
Lisa Gastoni e Robert Hoffman num filme colorido de excepcional categoria



LUTRING
A vida autêntica de um homem que entrou no mundo do crime por causa de uma mulher...



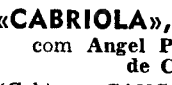
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA do triunfal filme de espionagem audaciosa



COMISSARIO X — ATAQUE FULMINANTE
com Tony Randall e Brad Harris
UM FILME QUE GALVANIZA OS NERVOS!
Ultraescopio Eastmancolor



As 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30
O melhor brinde de Natal para todas as idades



«CABRIOLA», com MARISOL com Angel Peralta e Rafael de Córdova
(Col.) — CANÇÕES E BAILADOS
Tardes (6 anos) — Noites (12 anos)



As 15 e 21 horas (Adultos)
Telef. 4 85 60
DOMINGO DE VERAÕ (A ITALIANA)
O HOMEM QUE MORREU DUAS VEZES

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
A B C — As 20 e 45 e às 23: «Mini-Saias» (17 anos)
AVENIDA — As 21 e 45: «O Emigrado» (17 anos)
COLISEU — As 21 e 30: «Circo» (12 anos)
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «De vento em popa» (17 anos)
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Exercício para 5 dedos» (17 anos)
VILLARET — As 21 e 45: «Querida Mulherzinha» (17 anos)
GIL VICENTE (Cascais) — As 21 e 45: «A Maluquinha de Arroios» (17 anos)
CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «O grande massacre» (12 anos)
CINEARTE — As 21: «Anginhos e v.garistas» (12 anos)
IMPERIAL — As 21: «O mistério da Costa Negra» (12 anos)
JARDIM — As 21: «Os grandes aventureiros do Arkansas» (12 anos)
MOSCAVIDE — As 21: «As escravas ainda existem» (17 anos)
OLÍMPIA — As 19: «O mistério da selva negra» (12 anos)

ORIENTE — As 21: «Norman leiteiro» (12 anos)
PARIS — As 21: «Assinatura do crime» (17 anos)
PROMOTORA — As 21: «O voo da Fé-nix» (12 anos)
REX — As 21: «Bikinis ao sol» (12 anos)
ROYAL — As 21: «África, adeus» (17 anos)
SALÃO LISBOA — As 19: «O agente secreto 007» (17 anos)
VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «El Cid, o campeador» (12 anos)
● Na Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — As 21: «Relíquia macabra» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «O grande atirador» (12 anos)
● Na Linha de Sintra
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Boeing-Boeing» (17 anos)
● Na Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «Mary Poppins» (6 anos)

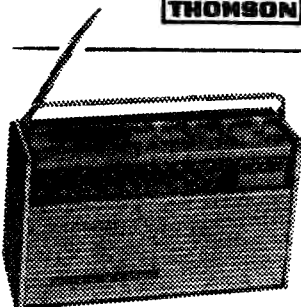


um
SENHOR
televisor!

O TELEVISOR *DUCRETET THOMSON
É UM SENHOR



* não usa monóculo
mas tem visão perfeita
* não usa laço
mas tem linha Inconfundível.



* **DUCRETET THOMSON**
apresenta também a mais completa colecção de
Transistores de Alta Qualidade

REPRESENTANTE:
FIC AV. DA LIBERDADE, 141-1 LISBOA

bom apetite



restaurante arameiro
Trav. St. Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

Estalagem da Lezíria
ALMOÇOS e JANTARES
Especialidade: ensopado de engulas e frango no churrasco
Pratos avulso, excelente serviço
Tel. 129 — VILA FRANCA DE XIRA

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se ao QUIOSQUE DA ESTAÇÃO

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR (Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE ÁTOMO
DIA DE NATAL
EMENTA ESPECIAL
RESERVE A SUA MESA PELO TELEF. 366493
Especialidades genuínas goesas
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20 — Tel. 325721
TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO 6.ª-FEIRA
BACALHAU COZIDO C/ GRÃO A PARTIR DE 1 DE JANEIRO
ENCERRA AS 2 HORAS
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Te 536080 (Junto ao Monumental)

SENSACIONAL!..

SEMPRE AS MELHORES MARCAS

CALORÍFEROS A GÁS BUTANO desde ... 400\$00
TELEVISORES ◀ 48 cms. 3.900\$00
59 cms. 4.800\$00
FRIGORÍFICOS ◀ 130 lts. 2.400\$00
190 lts. 3.500\$00
FOGÕES ◀ 2 bicos e forno 850\$00
3 bicos e forno 950\$00
PAI ELAS de pressão 350\$00

CASA J. F. RIBEIRO

TUDO MUITO MAIS BARATO
R. Victor Hugo, 2-B — Tel. 720943 - 727682
Ao Areeiro — LISBOA



O capitão do «La Josephine» fala ao nosso jornal

Não há nada a ocultar na carga do meu navio — declara-nos o capitão do barco encalhado no Algarve

O caso do «La Josephine», encalhado entre a Quarteira e Alameda, suscitou um natural movimento de curiosidade, devido à carga que a embarcação transporta — caixas de «whisky» e de «gin», e tabaco de marcas americanas. O navio, que arvora pavilhão panamá, é comandado pelo capitão André Zattara, o qual, esta manhã, esteve no Consulado da França em Lisboa, país da sua naturalidade, para cumprir diversas formalidades. O cônsul do Panamá, sr. Gustavo Garcia de Paredes, foi ao Algarve, propositalmente, para tratar do protesto e orientar os assuntos respeitantes ao navio encalhado.

Avistamo-nos, esta manhã, com o sr. Gustavo de Paredes, que nos afirmou:

— Diz-se que o barco trazia contrabando, mas somente as autoridades portuguesas podem pronunciar-se sobre isso. Que as mercadorias são um pouco estranhas, é verdade! O Panamá, no entanto, defende o navio, que navega sob o nosso pavilhão, e não o conteúdo dos seus porões. Representantes de três países repartem, entre si, as tarefas relativas ao caso — Marrocos, França e Panamá.

O sr. Gustavo de Paredes indicou-nos o local onde podíamos encontrar o sr. Zattara — o aeroporto. Motivo: o capitão do «La Josephine» viera a Lisboa, com uma permissão das autoridades de Faro (válida por 24 horas) mas devia regressar à capital algarvia, por via aérea, esta manhã.

André Zattara, homem corpulento, de ar simples, aguardava na sala de embarque do aeroporto, a hora da partida, um pouco retardada pelo nevoeiro no Sul. Não se fez rogado a prestar-nos algumas declarações, nem se mostrou admirado por o abordarmos. Residente em Marselha, Zattara, de 38 anos, foi sempre marinheiro. Começou por dizer-nos:

— É um caso vulgar de naufrágio. Lutámos com mar agitado durante dois dias e tínhamos um rombo por onde entrava água em abundância. Na noite de sábado, das 1 às 6 horas, sobretudo, estivemos em sério perigo. O rombo era grande e a água entrava, também, pelas escotilhas.

— E a carga?

— Quanto à carga do meu navio, não há nela qualquer coisa a ocultar. Todos os papéis estão em ordem.

E mostrou-nos alguns sobrescritos, que trazia nas mãos, cheios de documentos.

— Jámos para Bordéus, em trânsito — continuou — e da nossa rota constava Lisboa. Como lhe disse, foi, muito simplesmente, um encalhe. Utilizámos bombas e muitos outros meios para escoar a água, lutámos contra o mar denodadamente. O meu barco é «legal», tal como a carga! A dada altura, conseguimos lançar um ferro mas a amarra partiu-se. Foi o que nos levou ao encalhe. Trazíamos, a bordo, muitas barricas de combustível e houve que lançá-las ao mar.

Zattara mostra-nos, então, um profundo golpe que tem numa das mãos.

— Veja isto aconteceu-me quando deitámos as barricas ao mar. Era preciso aliviar o navio de qual-

quer modo, e não cessávamos, por outro tanto, de pedir socorro pela Rádio. Viajávamos num frete normalíssimo, e a carga fora embarcada em Tânger. Olhe, a nossa viagem anterior, consistiu em transportar legumes para Gibraltar. Aliás, a minha tripulação, de 7 homens (inclui um francês, um espanhol e três marroquinos...) tem todos os seus documentos em ordem. Tudo se resumiu a uma avaria, que provocou a entrada da água em quantidade.

— As autoridades portuguesas — acrescentou — receberam-me muito bem, e só tenho atitudes para agradecer-lhes. Por outro lado, pelo meu aspecto e pelo dos meus companheiros, puderam ver que éramos homens que tinham lutado contra o mar, durante muitas horas. Eu, por exemplo, apresentava uma barba bastante crescida, e todos estávamos realmente esgotados.

— E a bandeira do Panamá? — perguntámos.

— Na confusão, perdeu-se. Lembra-se de que estávamos com o navio alagado! O que lhe disse, pode crer, é a verdade. E posso testemunhar as minhas afirmações com documentos!

— Quanto a si, o «La Josephine» poderá salvar-se?

— Acho que não! Está muito metido na areia. Mas a água não estragou toda a carga, e os instrumentos de bordo podem retirar-se, bem como outros objectos.

E André Zattara partiu. O avião ia descolar para Faro.

NOTÍCIAS DE BRAGA

Natal de emigrantes

BRAGA, 21 — Têm regressado a esta cidade e a todas as freguesias do concelho, nos últimos dias, inúmeros trabalhadores portugueses, actualmente a exercerem as suas profissões no estrangeiro, muito especialmente em França e na Alemanha.

Todos estes emigrantes vêm passar com as suas famílias as festas de Natal e Ano Novo, e os provenientes da Alemanha, na sua quase totalidade, viajam em modernos e espaçosos autocarros, postos à sua disposição pelas próprias empresas e unidades fabris, onde exercem as suas actividades.

Confraria da Senhora do Sameiro

Realizou-se a eleição para o triénio 1967-69 da mesa da confraria de Nossa Senhora do Sameiro, verificando-se a seguinte eleição: mons. Manuel Peixoto da Costa e Silva, vigário-geral da arquidiocese, dr. António Gonçalves Losa Junior, Padre Amandio Rodrigues Alves de Castro, Fernando da Costa Vilaca, Manuel da Silva Vilaverde, José de Araújo Couto, Joaquim Nicolau, eng. Alberto do Vale Rego Amorim e Jorge Dias Félix Gonçalves de Araújo.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30. 2.
T. 20954/5 • Telex 782

Plano de actividades do Município de Gaia para o próximo ano

O Plano de Actividades da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia para 1967, já apresentado em reunião da edilidade, prevê, entre outros trabalhos, a urbanização da zona circundante do liceu e ampliação do cemitério de Seixodelo. obras orçadas, respectivamente, em 548 e 333 contos e já com comparticipação assegurada. Os melhoramentos urbanos também previstos, mas aguardando comparticipação, referem-se ao complemento da urbanização da zona envolvente do liceu, à ampliação dos cemitérios de Perosinho, Serzedo, Sermonde, Oliveira do Douro, S. Félix da Marinha e Vilar do Paraíso e à construção da nova feira dos Carvalhos, obras orçadas em 7509 contos, dos quais 1846 de comparticipação do Estado. Para melhoramentos rurais (construção e reparação de estradas e caminhos) prevê a Câmara um dispêndio de 2839 contos, dos quais 1845 seriam de comparticipação do Estado.

Na construção de escolas em Boavista, Arcozelo, Mazarão, Lavadores, Casalinho, Picoto, Murracezes, Santa Marinha, Espinho, Campolinho, Vila Chã, Alumiara, Maninho, Albaria, Figueiredo e Coimbrões, a despesa estimada é de 4323 contos, sendo 3027 da conta do Estado.

No total, as receitas do Município em 1967 foram calculadas em 25230 contos.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS
ANTÓNIO PEDRO — As 21 e 30: «A Sombra do Marquês» (12 anos).
PALÁCIO DE CRISTAL — As 21 e 30: «Companhia Internacional de Circo».

CINEMAS
SAO JOÃO — As 21 e 30: «Não sou digno de ti» (12 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «O satélite misterioso» (12 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Sucesso sem escrupulos» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Chinês na China» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Luta Inglesa» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Alvarez Kelly» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «O Leão de S. Marcos» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «O terror das estepes» e «Uma encantadora idiota» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Hotel para noivos» (17 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS
SAO JOÃO — As 15 e 30: «Não sou digno de ti» (12 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «Sucesso sem escrupulos» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «Um leão na minha cama» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «Alvarez Kelly» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Chinês na China» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «O Leão de S. Marcos» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «Guerrilheiros dos Mares do Sul» e «Passos do Diabo» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, Rua do Ameal, 1227 (T. 4-3550) • BIRRA, Praça da Liberdade, 125 (Tel. 2-0463) • COSTA LIMA, Av. da Boavista, 855 (T. 6-0606) • FALCÃO, Rua de Santo Ildefonso, 61 (T. 2-1566) • INVICTA, Rua do Bonfim, 330 (T. 5-1212) • LAPA, Rua Antero de Quental, 211 (Tel. 4-0697) • MARTINS, SUCR., Praça Marquês de Pombal, 122 (T. 4-0747) • ORDEM DA TRINDADE, Rua da Trindade, 19 (T. 2-7420) • RAMOS, R. do Exército Libertador, 91 (T. 6-4935) • SANTA TERESA, P. G. Gomes Fernandes, 100 (Telef. 3-5713) • TERREIRO, Rua da Reboleira, 21 (T. 2-3576) • VAZ TEIXEIRA, SUCR., Rua do Herosmo, 56 (T. 5-2851) • VILARINHA, Rua da Vilarinha, 161 (Telefone 58-2014) • NACIONAL, Rua Senhora do Luz, 156 — Foz (T. 68-0833).

BRAUN

máquinas de barbear
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

É do Porto o joalheiro português roubado em Johannesburg

Segundo telegramas de Johannesburg, um joalheiro português, José Tavares da Rocha, estabelecido na Rua Kerk, naquela cidade sul-africana, foi roubado, segundo se presume, por um seu empregado, o qual teria desaparecido com diamantes avaliados em mil cento e vinte contos, um dos quais com 11.641 quilates.

O sr. José Tavares da Rocha é natural desta cidade e comerciante, que, como seus irmãos e associados, é muito conhecido e estimado e descendente de uma família de ourives. A sede das suas organizações joalheiras é no Porto, na Rua de Santa Catarina e tem estabelecimentos em Luanda, Lourenço Marques e, como se diz, em Johannesburg.

Calendário desportivo

Bilhar — Campeonato Regional de 3.ª categorias (três tabelas), a partir das 21 e 15, no Leixões Billarista, em Matosinhos.

Ténis de mesa — Taça Imprensa (seniores): Cultural F. C. Porto, às 21 e 30, na sala do primeiro.

Notícias diversas

No dia 30, haverá o tradicional jantar de confraternização dos caixeiros — num restaurante desta cidade.

— A freguesia de São Félix da Marinha, colaborando na campanha de oferendas a favor do Hospital da Misericórdia de Gaia, ofereceu aquela benemérita instituição, por intermédio do seu provedor, sr. Manuel de Barros, a quantia de 43 000\$000.

— Passa ao dia 26 mais um aniversário da morte do padre Luís, cuja obra, em Oliveira do Douro (Gaia) socorre muitas crianças. A direcção daquela obra está agora a cargo do rev. dr. Manuel da Silva Martins, pároco da freguesia de Cedofeita, em substituição do rev. dr. António Soares Pinheiro, actualmente professor da Faculdade de Filosofia, em Braga.

EMPRÉSTIMOS

a Câmaras Municipais

Os Municípios de Bragança, Elvas e Salvaterra de Magos foram autorizados a contrair empréstimos num total de 2550 contos, para trabalhos de urbanização e captação de água.



HOTEL EMBAIXADOR

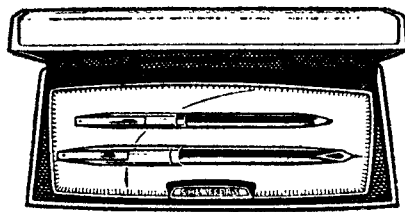
TRADICIONAL «RÉVEILLON»
APRESENTAÇÃO DE UM MAGNÍFICO «SHOW» COM
BLONDELL COOPER
FREDDY KENTON
JAN ARNTZ DANCERS
MIRENE CARDINALI

PREÇOS: Restaurante e boite — Ceia, com reserva de mesa, 300\$00. (Taxas e impostos não incluídos). No Rés-do-chão — Entrada 150\$00 (com direito a 50\$00 de bebidas, acrescidos das taxas regulamentares) (17 ANOS)

No dia de NATAL
jantares com ementa especial ao preço de 100\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

SHEAFFER'S

Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho



O aparo de ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. Mas, o aparo é apenas um dos motivos porque pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa herméticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip murido de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido.

A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

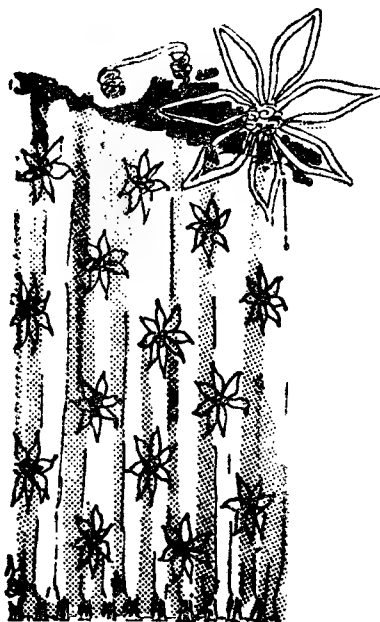
Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e esferográfica a condizer (ou lapiseira se preferir)

SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS:
A ZEVEDO & DUARTE, L.ª
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA

A NOSSA CASA E O NATAL

Em vésperas de Natal, urge fazer os preparativos para impregnar a nossa casa do ambiente



Com papel dourado ou prateado poderéis executar umas estrelas que, presas de onde em onde no resposteiro da sala-de-estar, irão criar um ambiente festivo

trabalho, mas um tanto em gosto e amor!

Quem tem crianças pode preparar um presépio, mais ou menos rico, com as imagens guardadas dos anos precedentes. As crianças apreciam muito o colorido da árvore de Natal, com as bolas multicores a reluzirem com as reverberações da luz. Alguns fios prateados, uns bocadinhos de algodão em rama num pinhelito, que pode não custar mais de 10\$00 a 20\$00, e eis um símbolo desta quadra que será uma nota exótica no interior da nossa casa.

Por certo que a árvore de Natal não está na tradição do nosso País. O seu aparecimento, entre nós, é muito recente, mas já ganhou direitos de cidadania, embora a sua origem pagã a tenha tornado alvo de condenações. O presépio, na verdade, possui um sentido, profundo, doce. Simboliza a família, acerca das suas figuras podem fazer-se dissertações. Com a árvore não é o mesmo, não faz pensar, é uma presença alegre, que só oferece prazer aos olhos e entre os seus ramos verdes se escondem os presentes que ansiamos.

Algumas famílias, de tradições cristãs, pretendem conciliar a sua crença com o gosto pela árvore e arranjam uma e constroem o outro. Haverá algum mal nisso?

característico desta época. Não é preciso muito, em despesa e



Já encontramos à venda Presépios para todos os preços, mas achamos sempre mais graça fazê-los por nossas mãos. Com a plasticina de cores o trabalho torna-se fácil e muito vistoso. Assim foi feito o Presépio que aqui vemos. As figuras são todas feitas com plasticina moldada com as mãos e pintadas com tintas de óleo. O alpendre foi construído com o cartão ondulado que é usado nas embalagens e que se assenta num estrado de cartão liso

O azevinho também é um elemento muito decorativo: nas jarras, na mesa, por toda a parte pézinhos de azevinho dão uma nota de festa. E depois, uma toalha mais bonita na mesa, as virtuais postas com mais requinte e o garridismo do vestido novo tornam mais festiva a ceia de Natal.

Uma doce e íntima ceia de Natal cuja tradição começa a perder-se, principalmente nas cidades.

Os brincos através dos séculos

Nos tumulos gauleses e nas sepulturas germânicas dos invasores da Gália, no séc. V, foram encontrados numerosos brincos. A partir do séc. X, porém, este ornamento começou a rarear. Só excepcionalmente as estátuas das mulheres desse período apresentam brincos nas orelhas. Tanto os gauleses como os germanos dos dois sexos usavam brincos com a forma de argolas, com uma parte dilatada, às vezes ricamente ornamentada. Durante o período carolíngio os brincos, reservados então exclusivamente às mulheres, perderam a forma circular para tomarem a do pingente muito curto, rematado por uma perola. Mais tarde, esta jóia deixou de aparecer nos ornamentos.

No século XII as mulheres usavam cabelos caídos, descendo da cabeça em tranças ou em madeixas e encobrindo completamente a orelha. Na primeira metade do século seguinte o uso dos véus e dos capuzes e depois o das golas exageradamente altas esconderam também as orelhas tornando perfeitamente dispensável o uso dos brincos. Nos dois séculos imediatos o uso dos brincos continuou em declínio.

A ROUPA INTERIOR FEMININA

por Maurice Denuziere

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

Ao publicar, com uma capa de «chantilly» preta num fundo cor-de-rosa, a inesperada história da roupa interior feminina, o sr. Cecil Saint-Laurent, para quem o guarda-roupa íntimo de «Caroline Chérie» não tem nenhum segredo, fez uma obra útil.

No tempo da mini-saia, é bom recordar que Catarina de Médicis deu prova de audácia marcada, talvez involuntariamente, de erotismo ao lançar a moda da calça, que as elegantes do seu tempo traziam debaixo dos seus longos vestidos. Esta garridice, aos olhos dum homem do século XX, faz-lhes lembrar, antes de tudo, mais um Zuavo em vestes de fantasia do que uma provocante ballarina.

Ainda que a roupa interior feminina tenha ficado, segundo a definição dada pelo autor, um conjunto de lingerie «cuja vista é reservada aos privilegiados e que se dissimula, em publico, debaixo doutro vestuário», transformou-se, no decorrer dos séculos, em ornamentos discretos, elementos correcti-

vos das formas, e também num ramo importante da indústria têxtil onde, segundo o que se pode julgar através da publicidade feita

nas revistas femininas, a concorrência deve ser enorme.

As mulheres de Sumer andavam de torso nu, tinham inventado antecipadamente o monoquini; as Egípcias não faziam qualquer

(Continua na 5.ª página)



Em Portugal, é o Pai Natal e o Menino Jesus que trazem os presentes... Na Alemanha, o simpático velhinho das longas barbas chama-se S. Nicolau. Lá, como cá e em quase todo o Mundo, as crianças alvoroçadas correm para os seus sapatinhos para saber quais os presentes que lhes couberam em sorte. A data, porém, varia conforme os países

COMER MAIS VEZES PARA EMAGRECER

Os drs. Hollifield e Parson verificaram, em 1962, observando os ratos, que aqueles que podiam «petiscar» à vontade engordavam menos que os ratos que comiam a horas certas as refeições clássicas. Um ano mais tarde, uma equipa de médicos observou idênticos resultados num grupo de homens de idade: engordavam mais os que seguiam o regime de duas ou três refeições diárias, em comparação com os que comiam maior número de vezes, embora em pouca quantidade.



Gracioso «soutien» de renda de «nylon» preto, da marca Triumph

GAZCIDLA no seu BAIRRO

Mais uma iniciativa da Cidla para si

Agora, no seu bairro, poderá com a maior facilidade e comodidade:

- 1 Requirir a sua garrafa de GAZCIDLA
- 2 Pedir que os nossos Serviços Técnicos verifiquem o bom funcionamento dos seus aparelhos
- 3 Comprar todo o material que desejar (fogareiros, fogões, esquentadores, caloríferos, candeeiros e frigoríficos) a preços absolutamente excepcionais
- 4 Liquidar os seus débitos sem ter de se deslocar à nossa Sede

Pode agora fazer tudo isto através dos seguintes Stands do «GAZCIDLA NO SEU BAIRRO»

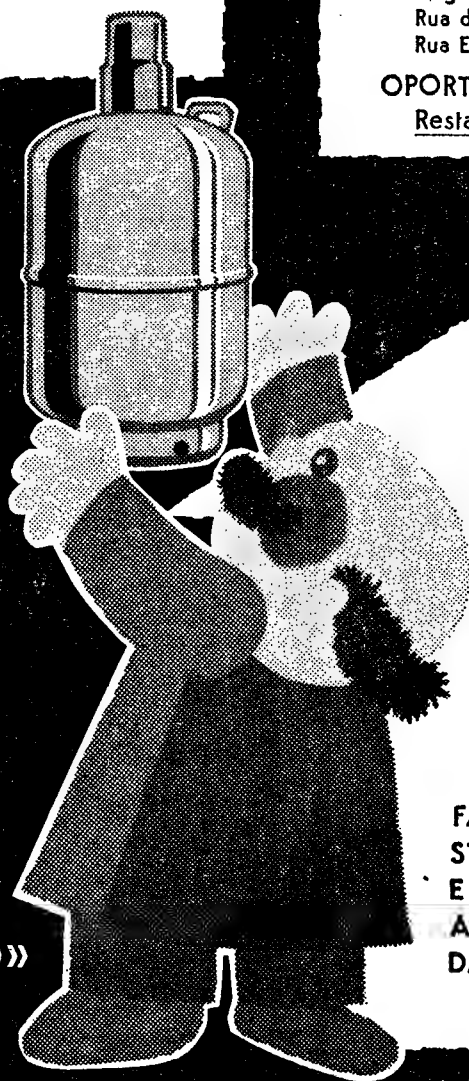
- Praça Marquês de Pombal, N.º 1
Telefones 535171-536961
- Rua do Alecrim, 77-79
Telefones 535171-536961
- Largo do Calvário, 12 C
Telefone 640262
- Rua Infantaria 16, 57 A
Telefone 651327
- Rua B-1 Lote 86 - Olivais Sul
Telefone 380965
- Rua José Duro, 27 C
Telefone 722941
- Rua de Campolide, 94 C
Telefone 681744
- Largo Mendonça e Costa, 9 C
Telefone 836946

A ABRIR BREVEMENTE:

Largo da Graça, 63 D
Rua da Esperança, 134
Rua Emília das Neves, 4 B

OPORTUNAMENTE:

Restantes Bairros



Toda uma Organização
ao seu serviço através de
«GAZCIDLA NO SEU BAIRRO»

FAÇA O SEU CONTRATO NESTES
STANDS APROVEITANDO DESDE JÁ
E ATÉ 15 DE JANEIRO DE 1967
AS GRANDES FACILIDADES
DA NOSSA CAMPANHA DE NATAL



uma chama viva onde quer que viva
O GÁS QUE SERVE PORTUGAL INTEIRO

CIESA M.C.R.

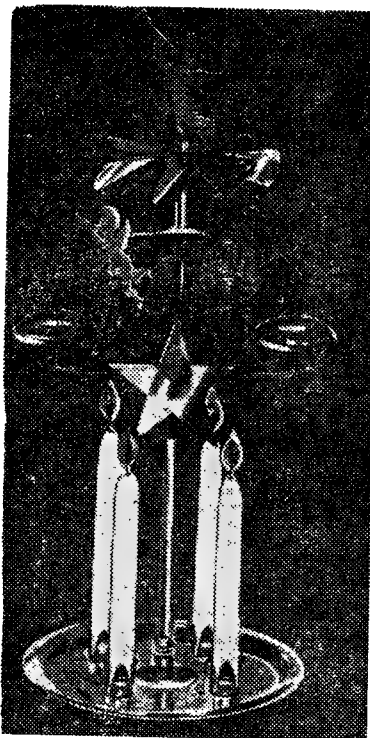
VIMOS PARA SI...

Lá fomos esta semana dar a última ronda pelas lojas de Lisboa, antes do Natal. Como não íamos para comprar, mas sim para trabalhar, a páginas tantas (confessemos) ficámos aturdidas com tanto movimento, tanta gente, tanto trânsito e tanta barafunda. Para que fura, espanta que espreita, conseguimos «apanhar» três ou quatro ideias que talvez lhes possam ser úteis, agora que o tempo é pouco e não se pode pensar três vezes antes de fazer a compra.

Mais uma vez, fizemos promessa solene de começar a pensar no Natal mal acabarem as férias grandes, para não chegarmos a meados de Dezembro envolvidas nesta onda frenética. Vamos a ver se é em 67 que a promessa é cumprida...

Para as crianças

É tão grande a variedade de brinquedos que preferimos não apontar nenhum, tanto mais que não há novidade dominante, como aconteceu no ano dos bebés chorões. Nota-se, talvez, um regresso acentuado aos brinquedos da nossa infância, com queda brusca dos brinquedos guerreiros. Ainda bem. Vimos em várias casas boas, e com vários preços, este conjunto delicado, baseado num velho aparelho-metro que todos estudámos no liceu: o molinete de ar quente. As quatro velas acesas fazem girar três anjinhos de trombeta e bengala, esta tocando suavemente em duas campainhas. É um brinquedo tão bonito! Tudo roda, tudo can-

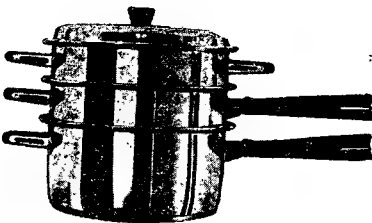


na drogratia Pereira Leão, na Rua da Prata, 225.

Para as donas de casa

Ora vejam lá esta tonta da Maria vidade... Custa 65\$00, e vimos-la em Armanda, na Rua de Santa Justa, 85.

Vamos então às ideias soltas: Qualquer artigo de cosmética, desde os perfumes caríssimos aos «batons» em belas embalagens e preços muito acessíveis. Meias, lenços de cabeça, chapéus de lã ou pele, gargantilhas de retorsaria (sabem a que me refiro? aos colares feitos de pedrarias a metro) e,



naturalmente, todos os artigos incluídos nos imensamente variados acessórios femininos.

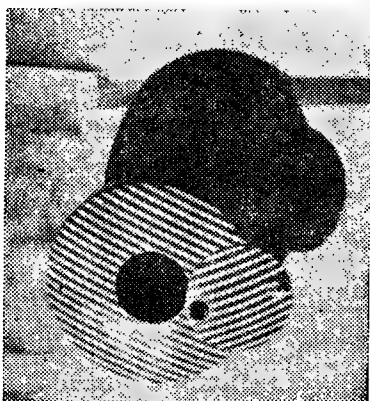
Para eles

Vimos em Armanda, na Rua de Santa Justa, uma novidade: um creme de barbear para depois da barba, da marca Saint Léger, que dá à pele masculina, tão martirizada pelo contínuo raspar da «gillette», o alimento necessário. Co-

mo é um «after-shave», os homens 300 por cento não pensarão que Adelaide que vem falar de panelas na altura do Natal! Pois é, mas estas panelas são tão bonitas (e tão caras) que será um presente muito apreciado. A sua função principal é fazerem o «banho-marias», pois o conjunto é composto de três peças e ainda a tampa, acoplável com qualquer delas. São inoxidáveis, e o fundo é de cobre, para mais rápida e homogênea difusão do calor. Preços, conforme as capacidades: 58\$500 e 65\$500. Casa José Alexandre, na Rua Garrett.

Para elas

Agora sem indicação concreta de preços ou de lojas (só com uma excepção), vamos anotando ideias



soltas, que podem desembaraçar a última hora, uma dificuldade na escolha. Não é engraçada esta tacinha com a tampa furada? Para que serve? Para pôr o novelo de «crochet», para o algodão em rama necessário à maquiagem ou apenas para se oferecer por ser no-estão a infringir a sua ética ao aplicá-lo, o que não se consegue com outro tipo de creme. Custa

55\$00. Da marca alemã 4711 (se não é este o número é um parecido) saiu uma nova linha só para homens, que dá pelo nome muito respeitável de «Siv». Mantém o seu prestígio as já nossas conhecidas «Old Spice», «H-Homme», «Mestere», «Tabac». Dentro destas marcas é sempre possível encontrar, a preços vários, um artigo útil e de boa apresentação.

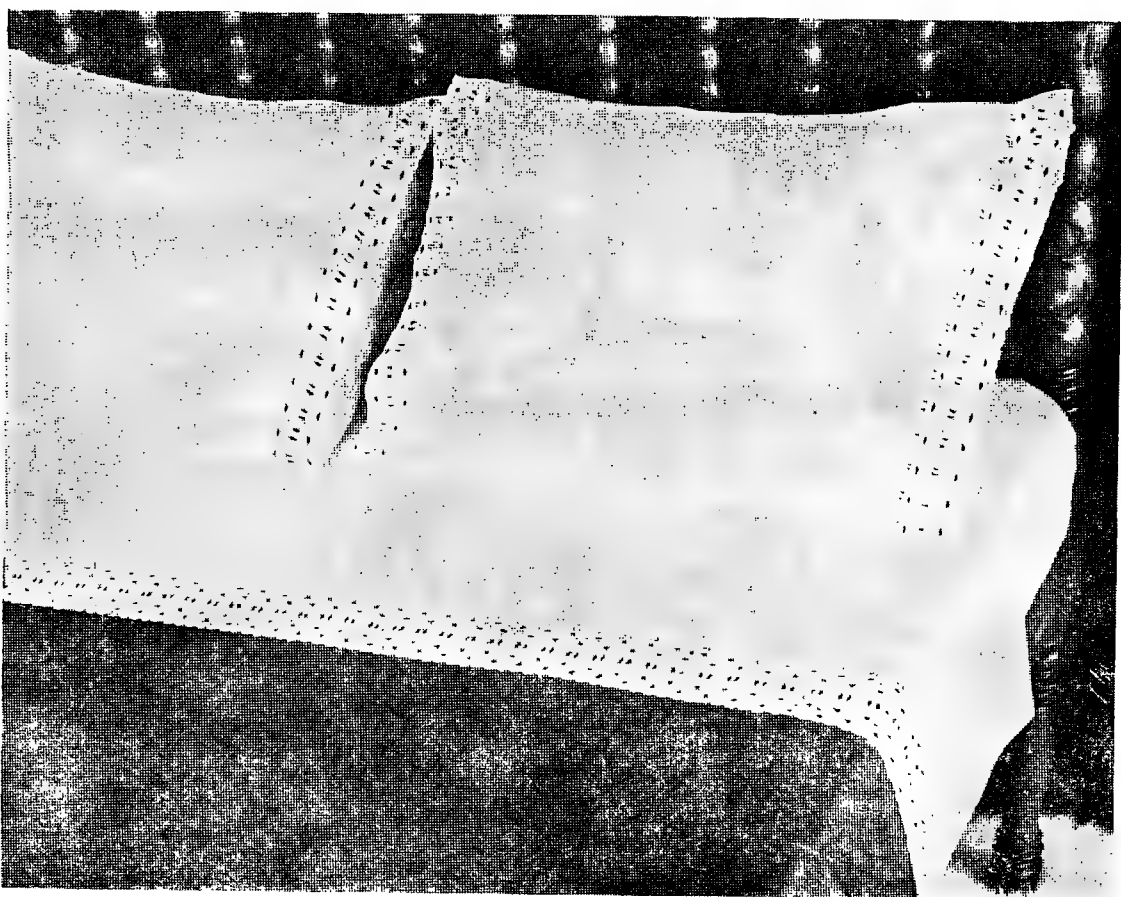
Para todos

Uma boa agenda para 1967, as produções de quadros efêmeros ou, se o orçamento for vasto, um bom original português dos artistas também têm Natal! discos, a assinatura anual de uma revista, livros, jogos de salão, miniaturas para colecção, animais, automóveis, porta-chaves, fósforos, vidros, etc. E não esqueçam: mais do que o artigo em si, a sua apresentação, a embalagem, reflectem o amor com que o presente é dado. Sempre que possível, personalizem a oferta com uma flor natural, um desenho rubricado com bom humor, uma combinação exótica de cores, uma embalagem em «trompe l'oeil»: uma coisinha pequenina numa caixa muito grande, etc.

Para as nossas fideis leitoras, os votos amigos de Boas-Festas. Como dizem na província, desculpem não pôr mais na carta, mas a verdade é que vamos a correr fazer as nossas compras de Natal. Palavra, palavrinha, que ainda não tivemos tempo de comprar nada. Depois dos bons conselhos que aqui lhes temos dado, o mais certo é «esperarmos-nos» com as compras da última hora. Pois é, casa de ferreiro espeto de pau. Ah, mas para o ano, nesta altura já estaremos com os embrulhos feitos há mais de três meses. Vão ver, mal acabem as férias... Ora, promessas vão. Não tem crença a vossa

MARIA ADELAIDE

LENÇÓIS BORDADOS Ninho



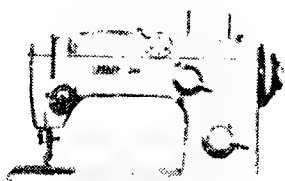
DELICADA EXPRESSÃO MODERNA DAS MAIS ANTIGAS TRADIÇÕES ARTESANAIS

Os lençóis NINHO, criados na tradição da alta qualidade da indústria têxtil portuguesa, preenchem um lugar vago no lar moderno. Pelas vantagens que oferecem, são preferidos pelas noivas e donas de casa. Económicos, práticos, macios e com variados e encantadores bordados suíços.

A venda nos estabelecimentos da especialidade

 **Ninho**
O LENÇOL DO LAR FELIZ

PFAFF



Completamente automática, permite-lhe executar os mais variados pontos decorativos pela simples commutação de botões exteriores.

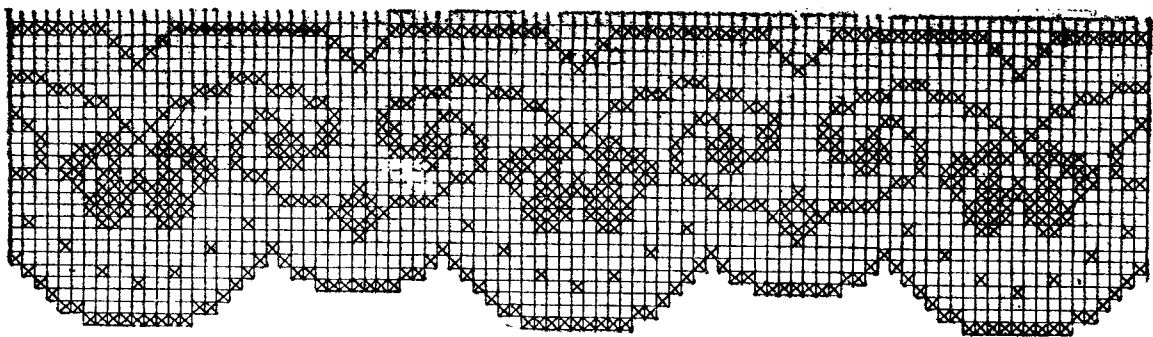
AUTOMÁTICA 260-261

Engome com prazer comodamente sentada com a máquina **PFAFF-IRONRITE**

Não é um luxo, é uma necessidade, pois engomar à mão é um verdadeiro trabalho forçado.



Representantes **SANTOS & ARAÚJO, Lda**
Rua Garrett, 49 - Lisboa - tels 32 8739 3 53 51



RENDA PARA LENÇOL

«Nunca são de mais os desenhos para «crochet». Assim afirmam as nossas leitoras. E para irmos ao encontro dos seus desejos, temos desenhadoras especializadas que constantemente trabalham na composição de lindos desenhos que vamos apresentando. Hoje cabe a vez a uma renda para lençol ou toalha de mesa. Deverá ser executada, na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente n.º 40. O desenho da renda com o canto, no tamanho natural do «crochet», importa em 100\$00, que podem ser enviados em selos de correio à Página da Mulher. «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa

SENSACIONAL CAMPANHA DE NATAL

FRIGORÍFICOS

150 L	2.500\$
175 L	3.500\$
215 L	3.800\$
270 L, 2 PORTAS	5.700\$

TELEVISORES

RÁDIOS • GIRA-DISCOS
MAQUINAS DE LAVAR • ETC.

ESCONTOS DE 30%

ÁLVARO TORRÃO

RUA FERNÃO LOPES, 8
(AO SALDANHA)
TELEFS. 43136 - 536752



**Nova criação
de Mary Quant**

Este conjunto de vestido e calção é uma criação de Mary Quant, a famosa modelista que lançou a mini-saia

Prenda de Natal

Nesta quadra do ano todos nós gostamos de oferecer lembranças aos familiares e pessoas amigas, mas a falta de tempo com que hoje lutamos não permite grandes realizações em trabalhos manuais. E, assim, recorremos às pegadas para a chaminé, aos sacos para a botija da água quente, aos envelopes para os guardanapos e às pregadeiras... Aqui vos damos uma sugestão que sai da vulgaridade: dois livros com capas de «toile» quadriculada — uma azul-clara e outra azul-médio — bordadas, com fitosela Anco- ra, azul-escuro, a ponto de cruz. Para que as leitoras possam facilmente copiar estes modelos, apresentamos aqui os desenhos que lhes correspondem

NATAL 1966

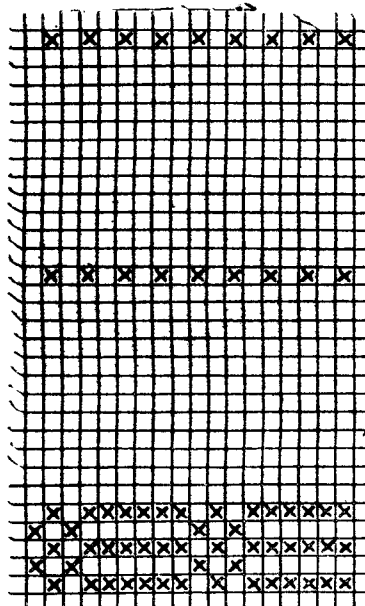
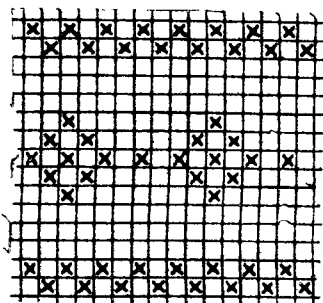
PERFUMARIA

Pires Tavares

Rua 1.º Dezembro, 120-A
Telef. 368167

SUGESTÕES

ESTOJOS DE TOILETE
CAIXAS PARA PÓ D'ARROZ
ESTOJOS PARA UNHAS
FRASCOS DE FANTASIA
PARA PERFUMES
ESTOJOS PARA BATON
PULVERIZADORES
PARA TOILETE
PULVERIZADORES
PARA CARTEIRA
PERFUMES DAS MELHORES
MARCAS NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS
BIJUTARIAS
NOVIDADES



COMO ENGOMAR RENDAS

Qual a melhor forma de engomar rendas? Colocam-se pelo avesso, bem esticadas, sobre a tábua de passar a ferro; cobrem-se com um pano macio e felpudo para depois de engomadas ficarem em relevo. Sobre o tecido estende-se o ferro quente por cima do pano humedecido. Se humedecer as rendas com cerveja estas ficam com melhor aspecto.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



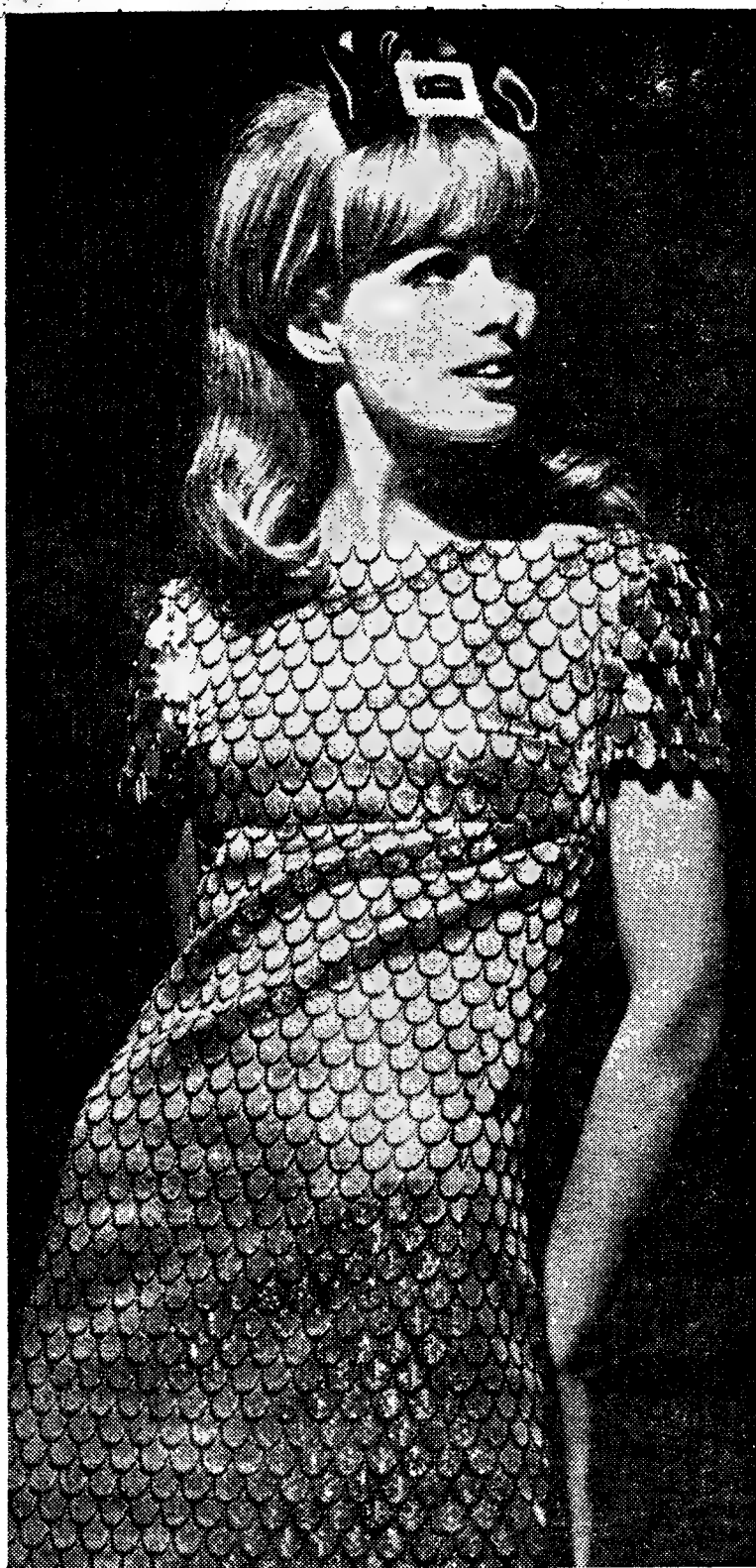
DISTRIBUIDOR C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

vida mais bela e confortavel com

SINGER *

Marca Industrial de The Singer Company



Um vestido chique para a passagem do ano e um penteado bonito

Vestido de «lamé» dourado em forma de escamas. Tem sobre as mangas uns sequis dourados colocados um dentro de cada escama. O cabelo, num penteado despretensioso, tem, no entanto, um ornamento invulgar constituído por um laço de cetim e uma fita de metal dourado com brilhantes

PARABÊNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidades às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Isabel Oom Moniz Galvão de Albuquerque, meninas Maria da Piedade Gomes Dias e Maria do Rosário da Silva Espada Duarte.

Amanhã — D. Maria Julia Pellen de Campos de Andrade Soares de Albergaria e menino Henrique António Alves dos Santos Ochsenberg-o.

Dia 23 — D. Laurentina de Castro e menino Nuno Gonçalo Niveles Posschier Lobo.

Dia 24 — D. Maria da Conceição Alvim, D. Hortense Gomes da Silva Morgado, D. Maria de Jesus Oom Seabra Pereira, D. Maria Antunes Jenig de Abreu, D. Maria Margarida dos Santos Paraíso, D. Maria Camila de Albuquerque Fernandes, D. Maria José Oom Moniz Galvão e menino Pedro Luís Ferreira da Silva.

Dia 25 — D. Hermínia Lacombe, meninas Maria Ana dos Santos Costa e Maria do Rosário Tavares Brandão.

Dia 26 — D. Angela Martinho Gouveia da Gama e menina Maria Joana de Barros Pinto Andersen Guimarães.

Dia 27 — D. Guilhermina Ramos Delgado da Silva e menino Jorge Manuel Antunes Gomes.

ACABAMOS DE RECEBER

Lindíssimos padrões de helanças para lingerie. (Não necessita ferro), rendas e bordados, grandioso sortido em lenços para homem, senhora e criança em lindos desenhos a preços baratíssimos.

Maravilhosas toalhas para jantar de cerimónia e para prático. Linda colecção de individuais.

Óptimos panos para lençol em algodão e em Dralon, bem como maravilhosos bordados e galões suíços e alemães para aplicar nos mesmos.

Os nossos preços são excepcionalmente baratos.

Enviamos amostras para a Província e Ilhas

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LISBOA

LAVORES

R. Áurea, 179

A roupa interior feminina

(Continuação da 1.ª página)

distinção entre roupa interior e exterior, só exibiam véus transparentes; as próprias Gregas não desdenharam revelar permanentemente uma beleza que inspirou com frequência Phídias.

Foi precisa a maldade duma serpente para que a pobre Eva tivesse vergonha do seu corpo; foi precisa a queda de Roma para que as mulheres se cobrissem de várias e espessas vestes, como as ceboias têm múltiplas peles.

Das anquinhas às crinolinas, passando pelas «balconnetes», os «paniers», os falsos aqui e falsos acolá, a mulher vê-se em breve carregada de andaimes, de fios de ferro, de verga ou de madeira, armada com barbas de baleia, comprimida nos espartilhos de vespa que robustas criadas apertavam, todas as manhãs, por meio de cordões de aspecto marítimo. A Nana de Manet, a Jeanne Avril de Toulouse-Lautrec revelaram, graças aos pinceis dos mestres, os segredos da acção de despir de alguém demasiado vestido, que fazia dum «strip-tease» um verdadeiro jogo de paciência.

Nos nossos dias, em que o «nylon» elástico e a renda mecânica triunfam, os espartilhos aparecem em envelope de cartão de visita, a cinta das ligas têm o comportamento de lança-pedras, enquanto que a «mitonpie», directamente inspirada do «collant» das bailarinas clássicas, surge como uma segunda pele que a moda ultra-curta permite a mulher mostrar sem que o pudor seja afectado.

Todos esses atributos modernos e discretos do vestuário feminino não podem, entretanto, fazer esquecer os tecidos românticos, os «frou-frous» da seda, as volutas das valencianas, a espuma inebriante do «chantilly».

A leitura edificante da ultima obra de M. Cecil Saint-Laurent, a qual é suavemente ilustrada, será

atraente para as mulheres e instrutiva para os homens. Entretanto, os que a folhearem na esperança de surpreender os segredos da alcova ficarão decepcionados. O livro termina com uma nota um tanto melancólica visto que, nos nossos dias, um vestido que cai sobre uma cinta elástica funcional só pode despertar a curiosidade dos técnicos de roupa interior.

O PERU

Para o peru adquirir sabor mais requintado deve ser alimentado, vinte e quatro horas antes de morrer, exclusivamente com migas de pão embebidas em bom vinho branco, preferivelmente de odor activo.

Excelentíssimas Senhoras

As pratas continuam na moda e constituem o melhor ornamento do lar, sendo sempre um valor de considerar.

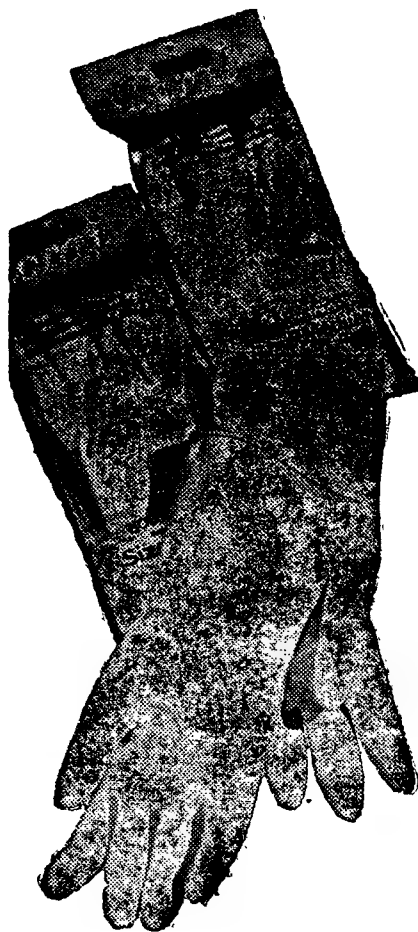
A OUIVESARIA SANTOS CATITA, LDA., da Rua das Portas de Santo Antão, 44, continua a vender toda a existência a preços excepcionalmente baratos: Salvas, Tabuleiros, Serviços de Chá, Candelabros, Castiçais, Cestos para pão, Fruteiros, Terrinas, Jarros, Jarras, etc. etc. Há sempre vários objectos em segunda mão.

Sempre que estejam compradores visitem a nossa casa. Consultem os nossos preços.

Fixem bem:

RUA DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, 44

suregrip Coral



As LUVAS que PROTEGEM as suas MÃOS

Um produto da LONDON RUBBER INDUSTRIES, LTD.

- TELEVISORES
- FRIGORÍFICOS
- MÁQUINAS LAVAR
- ESQUENTADORES
- ASPIRADORES
- FOGÕES

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

RUA DONA ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR — LISBOA

RUA CONDE DE REDONDO, 119

**A VENDA
EM TODAS
AS
MERCEARIAS**

362312

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduíches!
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT. * Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

Grande Campanha de Vendas

A. OLIVEIRA

Av. da Liberdade, 64
Av. Almirante Reis, 91-A

sem entrada * sem fiador

Telefones: 53 08 38-53 63 08-53 83 23-32 69 31

PREPARAÇÃO DO RECHEIO DE COCO — Mistura-se tudo e, se a massa ficar muito seca, devido aos ovos serem pequenos, junta-se-lhe um pouco de leite.

RUTON

**SEM ENTRADA
SEM
FIADOR**

A. OLIVEIRA
AV. DA LIBERDADE 60-62-64
(EX INSTALAÇÕES DA PANAIR)
AV. ALMIRANTE REIS 91A
TEL: 538323-530838-536308
326931

Guarde a sua beleza como uma jóia!

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

**A CASA ONDE V. EX. ENCONTRA TODOS OS PRODUTOS DE BELEZA
E PERFUMES DAS MAIS FAMOSAS MARCAS
NOVIDADES E ARTIGOS DE HIGIENE
UMA DAS MELHORES COLEÇÕES DE BIJUTARIA**
RUA PASCOAL DE MELO, 88 (à Estação) — Tel. 44438 — LISBOA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO



Um mundo de Paz para as crianças de todo o Mundo

NO dia quinze do passado mês de Agosto, o «Século» publicava, com o título que encima esta coluna, a seguinte notícia:

«BONN, 14.—«A sociedade deve criar para a criança um mundo de paz», é o «slogan» do Dia Mundial da Criança, deste ano, que recai a 20 de Setembro. O Fundo das Crianças das Nações Unidas (U. N. I. C. E. F.) e a Associação Internacional de Auxílio aos Jovens, pediram que se façam os possíveis para salvaguardar a paz e proporcionar às crianças um mundo em que possam crescer livre e naturalmente. O Dia da Criança deste ano reveste-se de especial significado, por se comemorar o vigésimo aniversário do U. N. I. C. E. F., que em 1965 foi galardoado com o Prémio Nobel da Paz. O produto da venda dos cartões de felicitações do Dia da Criança revertirá, este ano, a favor das crianças necessitadas dos países em vias de desenvolvimento. — (A. N. I.)»

Recordamos esta notícia, colocamo-la sobre a nossa mesa de trabalho, e raro tem sido o dia em que não tem servido de tema da nossa meditação. Dolorosa meditação. Que fizemos nós, que estamos nós fazendo?

do, para proporcionar à Criança um mundo de paz?

—«Portugal entrou na guerra!» Eramos crianças quando ouvimos esta frase. E ainda conservamos, nitida, nitida, a imagem da pessoa que a pronunciou, o som da sua voz; e até o local, a hora, a luz dessa hora em que a frase terrível feriu, para sempre, o nosso coração.

Vinte anos mais tarde, a rádio proclamava aos quatro ventos: —«A guerra principiou na terra, no mar e no ar». — Guardámos a frase, tal como a anterior; lembramos o local onde nos encontrávamos quando a ouvimos, e, principalmente, guardámos a expressão atônita dos olhos das crianças, nossos filhos, que nos fitavam, numa interrogação silenciosa.

Hoje, quase trinta anos volvidos, outras crianças, nossos netos, vêem nos jornais fotografias de guerras dos nossos dias, ouvem falar de guerras actuais.

«A sociedade deve criar para a criança um mundo de Paz.»

Quem atenta nesta pequena frase, como naquela outra de há dois mil anos:

—«Amai-vos uns aos outros, como irmãos.»

Que responsabilidade tremenda a nossa, que tributo horrível ao nosso, que queremos, mas não sabemos criar um mundo de Paz para a Criança!

M. L. NAMORADO

PROBLEMAS DAS LEITORAS

SOU empregada. Vivo só com o meu filho, que tem sete anos, e anda na escola, que não fica longe da minha casa. O meu filho já sabe desembaraçar-se muito bem, sózinho, na rua, e, como é uma criança sossegada e obediente, não fico muito aflita com a ideia de que irá para longe de casa ou ficará no meio da rua a brincar. Habituei-me a falar-lhe a sério e ele ouve-me. Claro que não posso esquecer que tem sete anos. Mas, enfim, não é uma criança insubordinada e turbulenta, destas que não permitem aos pais um instante de sossego.

Mas o meu longo horário de trabalho não coincide, é claro, com o seu pequeno horário escolar. É verdade: —Porque será que, à medida que a vida se complica, e as mães são obrigadas a passar mais tempo fora de casa, os tempos de escola ou aulas e recreios, em vez de aumentarem para assim de algum modo as mães serem ajudadas, os tempos de escola diminuem? Há-de haver uma razão, mas não seria possível estudar essa razão e resolvê-la em benefício das crianças e das mães?

Bem, mas aonde eu queria chegar era a um outro ponto.

Quando o tempo está bom, o meu filho, terminadas as aulas, vem para junto de nossa casa, e fica no passeio, ou no patamar da entrada, ou numa vizinha chama-o para casa. Porque a confiança que tenho nele, não é suficiente para lhe entregar a chave da porta, por motivos compreensíveis que não é necessário expor. Assim, é sentadito no degrau da porta da rua ou no patamar de entrada que ele prepara as suas lições. Calcule-se com que desconforto!

Algumas vezes, cansado ou porque tenho de demonstrar-me mais do que o habitual, o meu filho sobe até ao nosso andar, senta-se à nossa porta e ali adormece. Podem avaliar o que eu sinto quando encontro o meu filho assim adormecido? Quis criar uma filosofia para meu uso: —«Antes aqui adormecido, do que atropelado por um automóvel» — O pensamento ocorre-me, mas confesso que se afasta e apenas fica a minha angustia.

Este é o meu depoimento autêntico. Gostaria que ele ajudasse a tornar mais forte a convicção de que é premente a necessidade de pensar nas crianças das mães que trabalham. Não é bem isto o que eu pretendo dizer. Claro que, pensar, muitos pensam. Volto atrás. É premente a necessidade de criar obras para todas as crianças das mães que trabalham e que não têm quem olhe por elas.

JOANA

A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS CEGAS

ESTÁ a funcionar em Lisboa um Curso de especialização de professores e educadores de crianças e adolescentes com deficiência de vista. Esse Curso foi inaugurado pelo sr. ministro da Saúde e Assistência e outras individualidades e, entre elas, a sr.^a D. Teresinha de Oliveira Rossi, Chefe dos Serviços de Educação de Crianças Cegas do Ministério da Educação do Brasil, e Consultora para Portugal da American Foundation for Overseas Blind. Após os cumprimentos e considerações iniciais, disse a sr.^a D. Teresinha Rossi, no seu acto inaugural:

—«Nenhuma condição imposta aos homens tem tanto poder e tanta força como a Educação; nenhuma perdura tanto, porque só a Educação acompanha o processo evolutivo e o desenvolvimento do ser humano. Iste após esse, um sucedendo-se às outras inexoravelmente.

Educação é vida, mudança constante, adaptação e meios em contínua evolução.

Hoje, como esposa mãe de família, e professora que já experimentada, talvez esteja preparada, ou melhor, ligeira e despretensiosamente credenciada para falar-lhes sobre educação de um maneira simples e humana. E é com essas credenciais que quero expressar-lhes alguns pensamentos sobre a arma mais poderosa para a consolidação da nossa vida, de nossos direitos e de nossos deveres — a Educação.

Essa Educação integral, com o completo desenvolvimento do homem para que ele possa atingir o verdadeiro fim para o qual foi criado.

A Educação não pode esquecer ninguém. Todo o ser humano, fisicamente normal ou não, tem direito, e um direito constitucional, à sua educação.

Podemos ainda lembrar, mais uma vez, que essa Educação é um processo vital resultante de factores internos e externos, de forças naturais e espirituais, da acção consciente do educador e da vontade livre do educando.

Mas, quem a executa? Quem são os educadores?

Nos — os pais os mestres, os senhores, as senhoras, eu.

E, se somos os instrumentos dessa educação, se somos os seus agentes, cabe-nos a todos, indistintamente, a responsabilidade dos actos daqueles que educamos. Naturalmente teremos que fazer aqui a ressalva dos actos daqueles que usando de sua livre escolha, preferem agir como se não houvessem sido educados. Mas é de esperar que uma semente sempre germine...

Educação — um meio e um fim. Nascemos para educar! Educar nossos filhos, educar o nosso próximo, educar, muitas vezes, nossos próprios dirigentes, educar nossos dirigidos, educar nossos alunos.

Temos sempre sobre os nossos ombros esta responsabilidade, a cada momento da nossa vida, através da transmissão de novos conhecimentos, experiências e do nosso exemplo.

Educar é receber para dar; é obter para transmitir. É a própria vivência da educação que educa e que garante a educação daqueles que nos cercam. Esse deverá ser o nosso pensamento.

At está o presente, at está o futuro e at está, também, a garantia do nosso sucesso como educadores.

Todos esses conceitos sobre Educação já emitidos por outros e por mim são válidos, mas não podemos definir Educação porque ela está definida através da nossa própria existência.

Avança sobre o agente da Educação, não podemos deixar de falar mais especificamente agora, aqueles que serão os mestres de crianças e adolescentes portadores de deficiências visuais. Sentimos neste momento uma grande emoção que, talvez seja comum aos senhores aqui presentes e que iniciará muito em breve uma nova jornada de trabalho trilhando os mesmos caminhos, subindo e descendo as mesmas escadas, cheias de dificuldades, de tropeços, de fracassos e de vitórias.

Sim, a escada daqueles que procuram realizar, neste País, a educação especial.

Os senhores, futuros professores especializados trarão, nos nossos tempos de era atômica, convulsionados pelos choques de ideias contraditórias, trarão, repito, para o povo português, continental e de além-mar, talvez ainda desorientado neste aspecto, uma resposta compreensiva e objectiva — o seu trabalho sincero e fecundo para melhorar as condições de vida e o bem-estar daqueles seres humanos que, simplesmente, são também portadores de deficiências visuais.

Os senhores irão oferecer-lhes a oportunidade de uma educação integral, preparando-os para a vida de acordo com as suas capacidades e suas limitações.

Os senhores constituirão a pleiade dos pioneiros da educação especial de deficientes visuais, regularmente preparados, por um curso — o mais completo que se poderia desejar.

Sairão depois deste ano lectivo, assim esperamos, conscientes de que educar é mais do que fazer viver; neste caso específico é, muitas vezes, fazer ressuscitar.

Um inventor famoso, certa vez, bombardeado com perguntas sobre o seu passado, em uma entrevista, disse que o seu interesse estava não no passado mas sim no futuro porque ele pretendia passar o resto de sua vida não vivendo no passado mas sim «no futuro». Como educadores, nós temos ou devemos ter um grande interesse no futuro. Não só pretendemos lá passar o resto de nossas vidas, como somos os factores cruciais que determinarão o futuro de nossos alunos, o futuro do nosso país.

Esta tem sido sempre a meta da educação — preparar o povo agora, utilizando todos os meios e métodos que conhecemos agora, para que ele, povo, possa enfrentar adequadamente o futuro.

Quem será o educando?

Pascal disse: «O homem tem perfeições porque é imagem de Deus e tem imperfeições porque não é, senão, a imagem de Deus».

Temos hoje conhecimentos sobre a capacidade humana e sobretudo a noção de que a competência do homem não está ligada à sua perfeição anatómica.

As palavras de Pierre Villey comprovam a nossa afirmativa, quando diz: «Antes de mais nada é necessário estabelecer a verdade fundamental de que a cegueira não afecta a individualidade, deixa-a intacta. Suas fontes permanecem saudáveis; nenhuma faculdade mental do cego é afectada e, todas elas em condições favoráveis, são susceptíveis de brotar, de florescer, e atingir o mais alto grau de desenvolvimento que um ser normal pode aspirar».

A evolução da ciência, a especialização, os progressos da educação, do serviço social, as contribuições da psicologia, das ciências médicas fizeram conhecer aos homens, e ao Mundo, que a solução para os problemas da incapacidade física estava na sua integração social, na sua integração no meio de origem, do qual todos têm o direito de participar indistintamente.

(Continua)

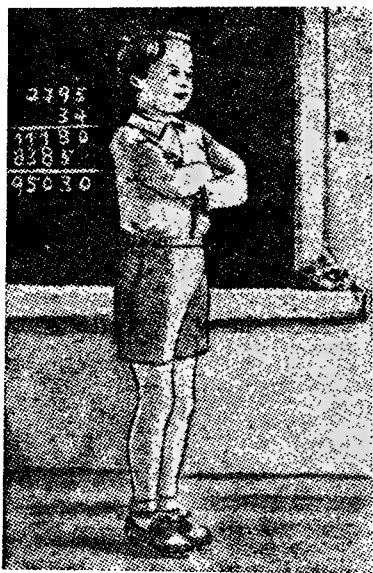
Atenção às atitudes defeituosas

A maior parte das crianças, enquanto estudam ou brincam, quer em casa, quer na escola, tomam atitudes defeituosas, que muito as prejudicam. Tais atitudes devem merecer toda a atenção, para serem devidamente corrigidas. Compete aos pais e aos professores observar as atitudes de seus filhos e alunos, e tomar as medidas necessárias, pois só assim se poderão evitar tantas consequências desastrosas, que se descobrem mais tarde, quando nem sempre há remédio para elas.

Chamamos a atenção dos nossos leitores, há pouco tempo, para as atitudes defeituosas mais frequentes das crianças, quando sentadas a ler ou escrever, ou quando a caminho da escola com os seus livros.

Vejamos hoje a posição de pé, principalmente quando essa posição se prolonga, como é o caso do pequeno estudante junto do quadro ou a «recitar» lições, posição muitas vezes defeituosa: omoplatas salientes, coluna vertebral arqueada na altura das regiões dorsal e cervical, o que prejudica o desenvolvimento normal do tórax e dos movimentos respiratórios. Em tais casos deve explicar-se às crianças que a posição indicada é a dos braços caídos e o peito bem levantado, ou os braços cruzados sobre o peito, tendo o cuidado de manter as costas direitas.

Como já aqui recomendámos, quando os conselhos dos pais e dos mestres não chegarem para corrigir as atitudes defeituosas das crianças, deve recorrer-se ao especialista (fisioterapeuta, professor de ginástica) para se tomarem a tempo as precauções convenientes, no sentido de se evitarem doenças futuras.





© Marca registada de Stoffel S.A.

Sempre impecável e nunca precisa ser passado a ferro Stoffels splendesto®

NOVO
Stoffels splendesto SL
uma qualidade super-leve

De facto, a camisa Stoffels splendesto de corte perfeito permanece impecável e mantém a sua elegância o dia inteiro.

Stoffels splendesto é feita de uma popeline de puro e fino algodão de alta qualidade, é agradável de vestir, porosa e não transparente.

Mas, o mais importante é que Stoffels splendesto nunca precisa ser passado a ferro.

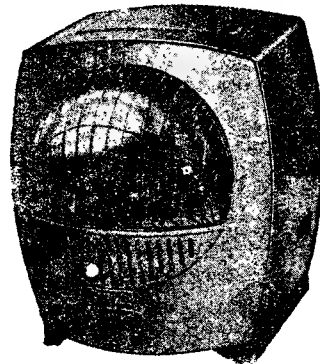
As camisas Stoffels splendesto estão à venda nas boas casas da especialidade.



A popeline Suíça de Stoffels que dispensa o ferro

Harper

AQUECEDOR A PETRÓLEO
DE ALTA CATEGORIA



HARPER - Beatrice --- 700
RADIANT HEATER

- Torcida de amianto.
- 1.º deste género, facilmente desmontável.
- Capacidade: 2,25 litros.
- Consumo: 1 litro em 4 1/2 horas
- Poder calorífico: 1900 calorías.
- Alt. 40 cm — Larg.: 35 cm — Fundo: 36 cm
- Cor: Bege — 2 tons

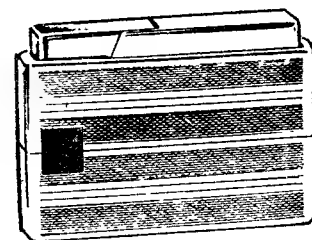
Em exposição outros modelos
Peça catálogo

CASA DOS FOGÕES E CANDEIROS

ROLDÃO & CALDEIRA
28, Trav. Nova S. Domingos, 28
(ao meio da rua) — Telef. 32 53 32



«COMMODORE»



botija gigante

NOVO!...

Completamente automático. Moderno na concepção e no estilo. Inclua-o na lista dos seus presentes

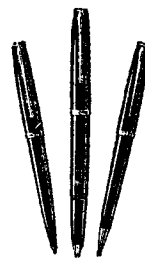
A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Representantes exclusivos

G Á L I A

Rua dos Correios, 71
Telefones 36 78 34 / 36
LISBOA

**CANETAS
ESFEROGRÁFICAS
LAPISEIRAS**



Seha

O PRESENTE DESEJADO
DISTRIBUIDORES:

Neotex

Rua S. Mamede ao Caldas,
N.º 22, 1.º e 22-C
Telef. 86 70 31 - 86 15 59
L I S B O A - 2

**TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?**
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.ª DE DEZEMBRO. 43

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 95
LISBOA

«A rapariga do lenço vermelho»

por CATHERINE ROY

RESUMO — Viviane e Anne são irmãs gémeas. Viviane casou com Marc, que antes do casamento teve uma forte inclinação por Anne. Esta vai para a Côte d'Azur encontrar-se com o noivo, Rodolphe, que vive na companhia da irmã, Béatrice. Entretanto Marc, de viagem pelo Sul, pede a Anne que lhe apareça. Mas a cunhada é de opinião que acabou tudo entre eles e volta para ao pé de Rodolphe. No regresso assiste, impotente, ao assassinio de Noel Blake, dono do Casino. O assassino, que tem a cara dissimulada por um lenço, não larga Anne de vista.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.



9 — De subito ouvise um tiro. A rapariga leva a mão ao peito, faz uma careta de dor e abate-se no passeio. O homem da gabardine, postado a cerca de trinta metros, esconde-se numa zona penumbra. Sorri e mete o revolver no bolso.

10 — O tiro atrai muita gente, a principiar pela porteira da casa de Anne. O corpo da rapariga é rodeado por olhares curiosos. «Meus Deuses», exclama a porteira, «é a menina Anne, a nova inquilina! Que horror! Em que estado a puseram! É preciso chamar um médico... Tu, Chavaignes, dá-me aqui uma ajuda... Bem vêes que sózinha não posso!»

11 — O médico abana a cabeça desconsolado: «É tarde de mais... Está morta». Anne parece adormecida. O vestido tem uma grande mancha vermelha. As mãos, calçadas de de luvas de camurça, ficaram cruzadas sobre o peito. Os cabelos, parcialmente o rosto. Deitada na sua cama, dir-se-ia não estar morta... O retrato pintado por Béatrice preside a esta cena triste. Aliás a porteira entrou imediatamente em contacto com Rodolphe e Béatrice, que desde que chegaram não abriram ainda a boca. Rodolphe, absorto, olha a noiva que tanto amou. Não compreende. «Como é possível!», repete de vez em quando. Béatrice tem os nervos em franja: «Anne, minha pobre amiga... Mas quem fez isto, quem?»

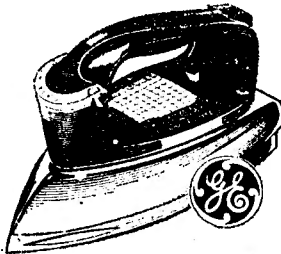
12 — Na manhã seguinte um rapaz ainda novo apresenta-se em casa da porteira: «Inspector Billetdoux». Estou encarregado do inquérito sobre a morte de Anne Telker». A porteira torce nervosamente as mãos: «Pobre menina, que coisa mais horrível!», diz. «Tão bonita, tão simpática... Quem teria figados para uma coisa destas?». Antoine Billetdoux acaba de ser promovido. Entregaram-lhe o primeiro caso da sua breve carreira. Sente um receio indefinível ao meter-se no elevador. Vai medir-se com um cadáver, tentar arrancar-lhe o segredo da morte... A porteira dá a volta á chave. Billetdoux fica sózinho diante do corpo de Anne. Que estranho, parece dormir! O inspector recua, espantado. Depois o seu olhar descobre o quadro, pendurado por cima da cama. A dupla presença de Anne confunde-o. O lenço vermelho ajeita na penumbra do quarto. Billetdoux passa o lenço pela testa... Um perfume suave espalha-se pela casa...

(Continua)

tudo mais barato na grande EXPOSIÇÃO de produtos

GENERAL ELECTRIC

na **Dardo**

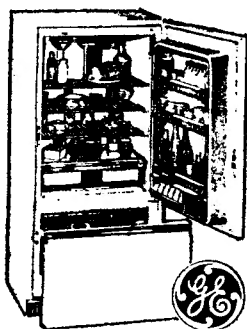


FERRO ELÉCTRICO

O único ferro automático com 5 anos de garantia. 2 modelos: leve e pesado. Desde 21\$00 por mês.

GRÁTIS

uma tábua de engomar.



FRIGORÍFICOS

Na vasta gama de frigoríficos GE encontrará modelos para todas as capacidades e preços. Descongelação automática e semi-automática, e outras características exclusivas de frigoríficos de grande classe. Modelos desde 120\$00 por mês.

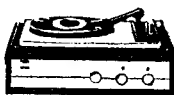


TELEVISÃO

Focagem electros-tática e visão directa, sem quaisquer reflexos, pela não existência de vidro protector. Modelos desde 220\$00 por mês.

GRÁTIS

um rádio portátil GE a todos os compradores.



GIRADISCOS Dual

Entre os variados modelos deste famoso giradiscos alemão encontrará certamente o seu modelo. Desde 45\$00 por mês.

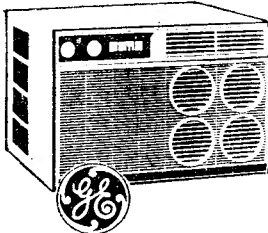


MAQUINA DE CAFÉ

TORRADEIRA BATEDEIRA
E uma infinidade de aparelhos de aplicação doméstica, produzidos pelos famosos laboratórios da General Electric. Modelos desde 33\$00 por mês.

ASPIRADOR ENCERADORA

Os afamados aspiradores GE com recolha automática do cordão e tampa giratória, conquistaram rapidamente o mercado de todo o mundo. Modelos desde 82\$00 por mês.



CONDICIONADORES DE AR

Os modernos condicionadores de ar GE proporcionar-lhe-ão um delicioso conforto mesmo sob péssimas condições de clima, pois conseguem tirar toda a humidade do ar quente e húmido, proporcionando-lhe assim um incomparável prazer. Muito silencioso. Poderá conversar, divertir-se... ou ver televisão sem que haja barulho a perturbá-lo... Modelos desde 316\$00 por mês.

E AINDA:

FOGÕES AMERICANOS DE GRANDE LUXO; MÁQUINAS DE LAVAR E DE SECAR ROUPA; REFRIGERADORES DE ÁGUA; CONJUNTOS DE ALTA-FIDELIDADE E ESTEREOFONIA; RÁDIOS PORTÁTEIS E DE MESA; GRAVADORES DE SOM; VENTILADORES E CALORÍFEROS; COBERTORES ELÉCTRICOS; DESINTEGRADORES DE LIXO; FACA ELÉCTRICA; FRIGIDEIRAS; TOSTADOR-GRELHADOR; MÁQUINAS DE BARBEAR.

GRÁTIS

uma máquina fotográfica Empire Baby a todos os compradores de mais de 500\$00.

Dardo

BOAS MARCAS * MENORES PREÇOS * MAIORES FACILIDADES

ÁV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

ESQUENTADORES E FOGÕES NOVOLAR

CONTINUA A SER O PIONEIRO NA
VENDA DE TODOS OS APARELHOS
ELECTRO DOMÉSTICOS, RÁDIO T.V.,
UTILIDADES DOMÉSTICAS
E DECORATIVAS

ESTA CAMPANHA AINDA OFERECE
CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

NOVOLAR

139 — Rua Ferreira Borges — 143
LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.ª D. (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

TELEVISORES

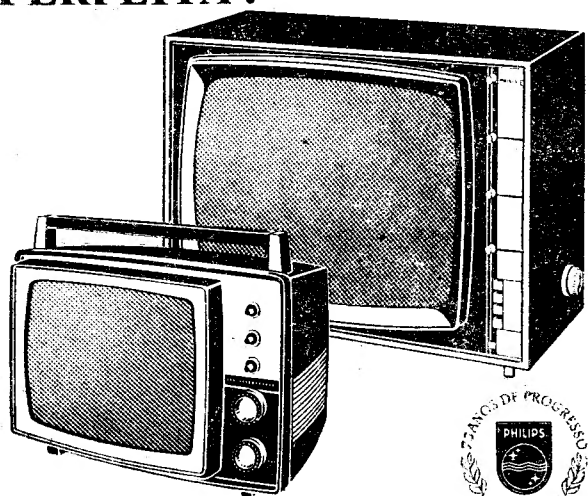
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

9 horas da noite:
35 MILHÕES
DE EUROPEUS
VÊEM TELEVISÃO
NUM
PHILIPS
Porquê?...

...Porque
todos eles
consideram
que num
PHILIPS
A IMAGEM
É MAIS
PERFEITA!

o seu
tele-receptor
É OU SERÁ
TAMBÉM
UM ...
PHILIPS



L Ã S T R I C O B E L

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 3-R/CHÃO-DTO

AS MELHORES QUALIDADES
AOS MELHORES PREÇOS

TRICOT

GRANDE COLEÇÃO DE BRINQUEDOS E ADORNOS PARA
ÁRVORES DE NATAL



UM ESQUENTADOR
DINAMARQUEZ
FABRICADO EM PORTUGAL
PARA O MERCADO DA E.E.T.A.



FÁBRICA DE APARELHAGEM INDUSTRIAL, LDA.
SANTA IRIA DE AZÓIA - PORTUGAL
STAND DE EXPOSIÇÃO: R. D. ESTEFÂNIA, 151-C - LISBOA

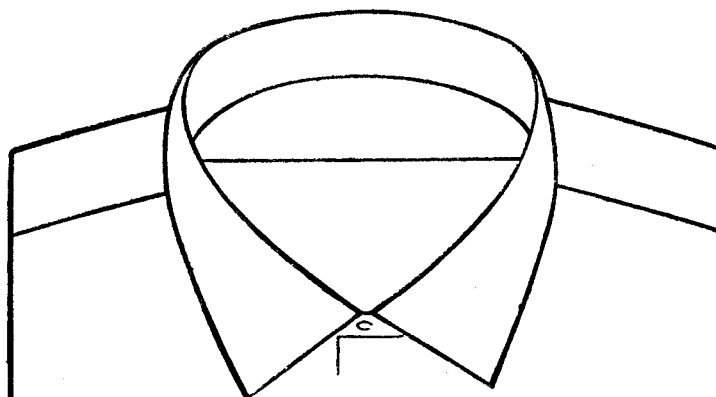
J
J A O
O

Um primeiro andar que vale
a pena visitar...

Tudo para menage e decoração em
porcelanas -- faianças -- vidros --
alumínios, etc.
P. DA FIGUEIRA, 11, 1.



A NOVA CAMISA **Plumã**
BEM CINTADA
DÁ-LHE VERDADEIRA ELEGÂNCIA



A NOVA **Plumã**
DE CORTE AJUSTADO À LINHA DO CORPO
NÃO FAZ PREGAS NO PEITO
NEM RUGAS NO COLARINHO

A POPELINE DAS CAMISAS

Plumã

É LEVE, AGRAVÁVEL, TEM
TRIPLA DURAÇÃO
LAVA E SECA RÁPIDAMENTE
E RETOMA A IMPECÁVEL ELEGÂNCIA
SEM PASSAR A FERRO

CAMISA **Plumã**

210\$00

UMA CONFECCÃO DA

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

A CAMISARIA MODERNA GARANTE
TODAS AS SUAS CONFECCÕES

PEQUENO MAGAZINE

CURIOSIDADES

● Papéis reforçados com fibras de vidro

Uma fábrica austríaca está a produzir, por um novo processo, fios delgados de fibra de vidro, os quais, entretidos nos papéis de embalagem, lhes dão uma resistência sete vezes maior do que a dos papéis reforçados de maneira tradicional.

Esses tecidos de fibra de vidro são fabricados em malhas estreitas ou largas e nas larguras de 65 a 147 cms, montados em cilindros de cartão com o diâmetro de 80 mm e o comprimento das peças N de 500 a 5000 m.

● O pulsar do coração

No espaço de um dia, o coração humano pulsa umas 103 400 vezes. Uma roldana que fosse accionada pelos movimentos do órgão essencial poderia erguer, no espaço de uma hora, até à altura de um quinto andar, um peso igual ao do corpo de um homem.

● O que se lê no jornal

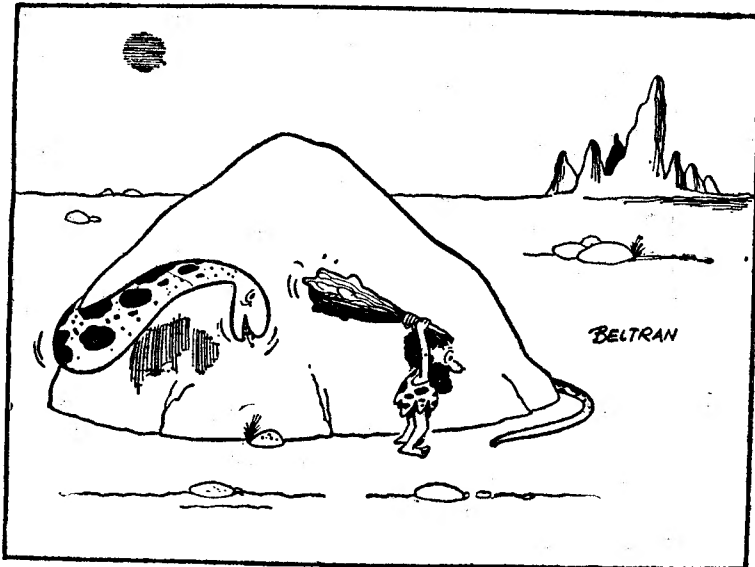
Foi feito nos Estados Unidos da América do Norte um inquérito para se saber o que interessa aos leitores dos jornais.

Verificou-se que das 283 informações difundidas por uma grande agência noticiosa, o jornal quotidiano publica 74 e o leitor médio lê efectivamente 9. O resto não lhe interessa.

● Picaretas nas mãos de automobilistas

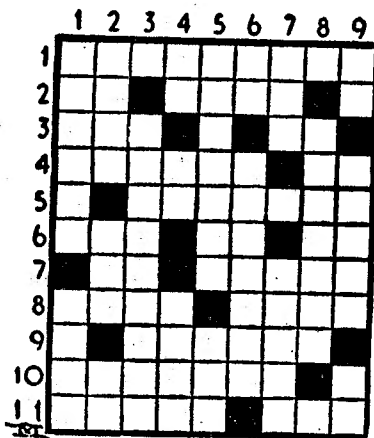
Têm diminuído de modo sensível os desastres de automóvel, motivados por condutores em estado de embriaguez, na capital da Finlândia.

Explicação: o automobilista que seja apanhado em Helsínquia a conduzir perturbado pelos vapores do álcool vai, sem apelo nem agravo, trabalhar de picareta em punho na construção civil.



SEM PALAVRAS

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 4320

HORIZONTAIS: 1 — Anuiu. 2 — Estreito do desmoronamento. Apre! 3 — Um cento. Localidade do conde de Oliveira de Azeméis. 4 — Intimida. Artigo (pl.) 5 — Comércio. 6 — Cem metros quadrados. Dirigir-se. Antes de Cristo. 7 — Frequente. Associado. 8 — Torpe. Ninhos. 9 — Em grande numero. 10 — Acobados. 11 — De ossa. Argola.

VERTICAIS: 1 — Anrosta. Batráquio insectívoro, muito útil nos jardins. 2 — O que. Curso de água. Réis (abrev.). 3 — Colocaremos. 4 — Seguiu. Parecência. Zumbi. 5 — Encrespas. Sufixo diminutivo. 6 — Senhor (abrev.). Ofende. 7 — Firmamento. Zelosa. 8 — Homens servis. 9 — Certos. Tancos. Apenas.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segunda passatempo, o PROVERBIO NELE inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4319

HORIZONTAIS: 1 — Atei. Tira. 2 — Cotar. Rai. 3 — Agog. 4 — Ar. Afirar. 5 — MELHOR. Ré. 6 — Ada. Sol. 7 — Será. Meta. 8 — Sai. Tri. 9 — E. COMPRAR. 10 — Ida. Orava. 11 — É. QUE. Em.

VERTICAIS: 1 — Aclamasseis. 2 — Tô. Rédea. Dô. 3 — Etc. Larica. 4 — Ia. Ah. 5 — Ratos. Amou. 6 — Girom. Pré. 7 — Rar. Letra. 8 — ROGAR. Trave. 9 — Ai. Recalmar.

(Provérbio: MELHOR É COMPRAR QUE ROGAR).

(NOVA MODALIDADE)

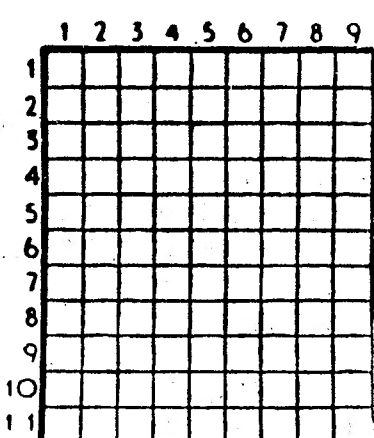
PROBLEMA N.º 8165

HORIZONTAIS: 1 — Um milho. Gosto muito de. 2 — Pedra de moinho. Transpirar. 3 — Condutor e tratador de elefantes. 4 — Poema. Isolados. 5 — Faz eco. Abreviatura que se usa em música. 6 — Senhor. Deus dos pastores. 7 — Artigo definido. Esclarece com comentários. 8 — Pronome possessivo. Tinge de azul. 9 — Recina. 10 — Avolia. Preposição. 11 — Pão de milho. Filória.

VERTICAIS: 1 — Dois mil e duzentos em romano. Cavalo novo até aos quatro anos. 2 — Satélite de Júpiter. Viração. Romancista francês, autor de «Os Mistérios de Paris». 3 — Acreditado. Ave de rapina. 4 — Escuridão. Rezo. 5 — Da cor do ouro. Broto. 6 — Ilha inglesa no mar da Irlanda. Indica. 7 — Comareiras. Moeda portuguesa de Dio. 8 — Filtro. O mais. Artigo definido (ant.). 9 — Carrepa. Doença que dificulta a respiração.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8164

HORIZONTAIS: 1 — Nb. Rim. Ps. 2 — Erre. Ódio. 3 — Moob. Riam. 4 — Acordar. 5 — Alois. 6 — Aa. Asa. Pé. 7 — Sras. Mais. 8 — Tal. Ura. 9 —



Om. Sua. At. 10 — Reco. Bata. 11 — Asia. Amor.

VERTICAIS: 1 — Nem. Pastora. 2 — Broa. Arames. 3 — Naça. Al. Cl. 4 — Rebois. Soa. 5 — Rás. Tu. 6 — Mor. diam. Aba. 7 — Dias. Au. Am. 8 — Piar. Pirata. 9 — Som. Desatar.

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Dezembro de 1936 publicava:

«NOVA YORK, 21 — Desperta enorme interesse em todo o país a acção movida por «Miss» Ann Hewitt, herdeira de dois milhões de libras, contra sua mãe e contra dois médicos, a primeira por ter planeado e os segundos por haverem realizado uma operação destinada a impedir que a acusadora viesse a ser mãe, afim de a fortuna deixada pelo pai viesse a pertencer à arguida. A questão tomou aspecto mais sensacional, por «Miss» Ann se ter recusado a depor contra a mãe. O advogado da vítima diz que a sua constituinte atendeu ao facto de a acusada estar doente. Não desiste da indemnização de 100 000 libras.»

A NEDOTAS

■ Duas raparigas conversam, à hora do chá:

— A Isaura é odiosa e julga-se inteligente — diz uma. — E, além disso, é muito perigosa. Tu não a conheces tão bem como eu.

— Isaura? Conheço-a tão bem como tu.

Responde a primeira:

— Não, é impossível. Ela é a minha melhor amiga...

■ Dois amigos encontram-se e o primeiro diz:

— Acabo de receber uma carta do meu filho que trabalha na América do Sul. A seca, lá, deve ser terrível.

— E' ele que o conta?

— Não, mas tenho a certeza: o seu vinha preso com um alfinete...

■ O Gaspar encontra na rua, por acaso, o seu médico assistente. Pensa que, se o consultar ali mesmo, ele não lhe leva dinheiro. E pergunta-lhe:

— Todas as noites tenho tido o mesmo sonho horrível. Caio ao mar e, quando estou quase a afogar-me, acordo banhado em suor. O que acha, doutor, que devo fazer?

— Aprenda a nadar! — responde, tranquilamente, o médico.

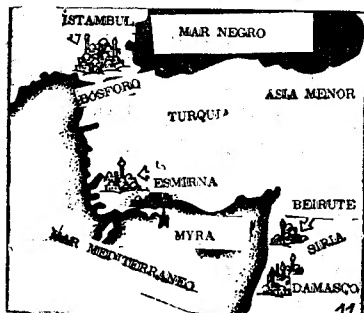
■ Certo indivíduo, ao passar calmamente numa rua, é abordado por um homem que lhe dá um par de bofetadas. O agredido não reage e exclama somente:

— Mas... você é maluco?

— Sou, porque? Isso incomoda-o?

FACTOS REAIS

A VIDA DE SÃO NICOLAU



9 — De todos os santos protectores, São Nicolau foi, talvez, o mais popular da Idade Média. Se os cavaleiros confiavam no auxílio de São Jorge, os servos invocavam São Nicolau. Era o patrono do povo, o santo da burguesia, dos trabalhadores que ganhavam o pão com o suor do rosto, dos mercadores que andavam de terra em terra. Tornou-se o protector dos prisioneiros, escravos, viajantes, estudantes e órfãos. Defendia o fraco do forte, o pobre do rico, o oprimido do opressor. Por outro lado, o marinheiro, que andava nos mares, nele confiava. Daí a representação do santo junto de uma âncora, ou com um navio a surgir no horizonte. A popularidade do bispo de Myra, contudo, não se extinguiu na Idade Média.

10 — Se, nos nossos dias, as crianças reservam um culto muito específico a São Nicolau, patrono dos meninos ajuizados, não devemos esquecer que o bispo continuava a ser objecto de grande veneração por parte de toda a cristandade. Numerosos países votaram-lhe um culto fervoroso, nomeadamente, a França, a Bélgica, a Grécia, a Rússia e a Itália. Neste último país, chamam-lhe «San Nicola di Bari», porque esta cidade possui algumas relíquias do Santo, trazidas da Síria por mercadores italianos, em 1034, e Veneza orgulha-se de ter objectos da mesma natureza. Foram trazidos, também, por negociantes, mas no ano 1100. Foi a partir do século XII, principalmente, que a devoção a São Nicolau se propagou, com rapidez, no oeste da

Europa, onde as suas imagens e representações se começaram a multiplicar.

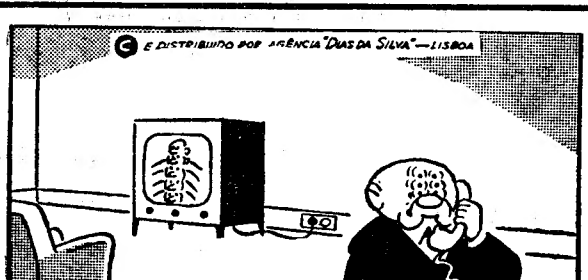
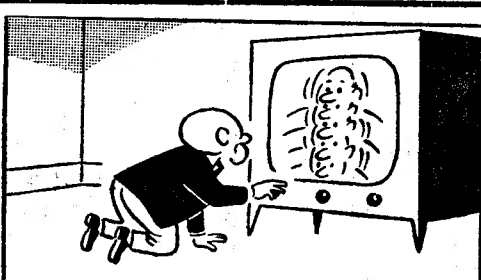
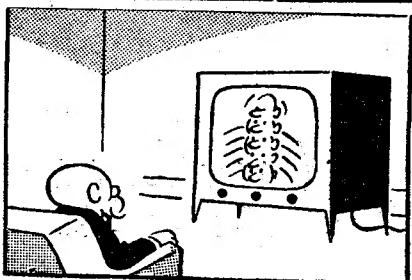
11 — Depois da evocação de múltiplos aspectos de São Nicolau, transportemo-nos à Lycia do fim do século II. Procuremos situar no quadro da sua época o apostolado e as virtudes do bispo de Myra. Há que fazer um esforço, para apresentar o Santo tal como foi visto, durante a vida, pelos seus concidadãos. Antiga provincia da Asia Menor, a Lycia faz hoje parte da Anatólia. É um território de altas montanhas, uma das quais atinge 3080 metros. Do flanco de uma outra, que tem 2375 metros de altura, a montanha Takh-talon, brotavam labaredas, dia e noite.

12 — Essa luz, que, ao que parece, provinha das proximida-

des de um templo, era vista pelos marinheiros, que passavam ao largo, a bordo de embarcações. Trabalhava-se da famosa Quimera, a que faziam alusão muitos textos antigos. Os gregos, personificaram-na num monstro, que vomitava chamas. Tudo se resumia, porém, num fenómeno de natureza vulcânica. Não longe dessa montanha e a uma légua das águas mediterrâneas, situava-se outrora sob um rochedo, a cidade de Myra. Dela restam, actualmente, apenas ruínas. Estas, no entanto, testemunham a grandeza do seu passado. A Lycia tinha muitas outras urbes, entre elas Xanthos, por exemplo, e os seus habitantes eram corajosos.

(CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS





UM... E OUTRO

Quando, ainda de todo livre, ouvia falar de vida cara, entrava-me tal juízo por um ouvido e saía pelo outro. Quería eu lá saber disso... Mas agora, agora que me decidia a dar um passo importante na vida, achava-me não raro a contas com o ordenado. Afinal — era pouco o que eu ganhava!

As rendas das casas causaram-nos receio. Onde encontrar uma casa barata...?

— Talvez fora da cidade. Ouvi dizer que na linha de Sintra há casas em boas condições...

A linha de Sintra, todavia, não era do nosso agrado. Tudo muito húmido, tudo muito longe, os comboios muito sujos.

E Fernanda, novamente, com uma ruga leve na testa:

— Não nos precipitemos. Talvez um apartamento seja, por enquanto, a solução ideal.

Embora o casamento não tivesse sido ainda fixado, resolvemos, uma tarde de sábado, ir ver uma casa...

...Foi uma tarde bonita. Durante uma hora demorámo-nos na casa vazia. Experimentámos as portas, as janelas, as torneiras sem água. Havia um pátio — e ali, ao sol, sentiamo-nos tocados de felicidade, contentes com tudo e com todos. Olhámos os tetos brancos, as paredes, o soalho. E ora estávamos no pátio, ora estávamos no interior da casa. A porteira, cheia de afazeres, demorou bastante algures — e quando voltou perguntou nos, sorridente, se realmente queríamos a casa.

— Renda? — inquirimos.

— Mil e quinhentos escudos.

...Na rua, eufóricos ainda, tudo nos parecia fácil. Mas Fernanda, horas depois, disse-me com ar sério:

— Talvez tenha de arranjar um emprego. Que dizes?

— E o teu curso...?

— Pode esperar...

Segurei-lhe a mão — e uma certa tristeza penetrou em nós.

Últimamente, todas as manhãs passava a vista pelos anúncios do jornal a ver se encontrava uma casa, perto do emprego do Luís. Tínhamos já posto de parte a ideia de irmos morar para os arredores e, sem termos arranjado casa, não podíamos pensar em casamento. Ou melhor, podíamos pensar, se o Luís anuisse em ficarmos a viver na casa dos meus pais, mas um dia em que lhe falei nisso, como se não ligasse grande importância ao assunto, ele respondeu-me, num tom que não admitia réplicas:

— Estás a brincar?!

Não estava a brincar, os meus pais moem-me o ouvido, principalmente a minha mãe, com observações que nem sempre vêm a propósito e que significam, mais ou menos:

— Vocês vão ver-se aflitos só com o ordenado do Luís. Tens o teu quarto que é espaçoso. Podia ceder-te a salinha ao lado, para terem uma vida privada, mas... podiam ficar cá em casa!

É isso, a mãe não se resigna a ficar sózinha, no nosso casarão. Eu acho razoável o seu ponto de vista, sei que não é justo ir-me para outra casa quando ela precisa de mim, mas seria tão agradável ter uma casa bem minha, que eu decorasse interiormente a meu gosto, onde pusesse e dispusesse e me fosse possível beijar o Luís sem ser às escondidas...

É terrível isto! Tanto mais que há outro problema: arranjar casa a um preço acessível, no centro de Lisboa. Os anúncios ajudam-me pouco: aqueles que são aliantes, provêm de agências e raro correspondem à verdade. São uma isca, um chamariz e a casa de três assoalhadas por 1110\$00 fica, afinal, em cascos de rolha e, para saber onde, é preciso pagar antes a inscrição, ainda que depois o local não nos convenha. Como é aborrecido entrar em contacto com estes pormenores! O Luís, felizmente, não dá conta deles. Mais idealista, com uma noção mais vaga das realidades, desconhece estes

meandros como, aliás, eu própria desconhecia!

Ando de cabeça no ar. Quando vejo uma casa com escritos dirijo-me logo à porteira. Desilusões atrás de desilusões: ou são muito grandes ou pequeninas de mais. Quanto ao preço, em qualquer das circunstâncias é sempre excessivo!

Não queria desanimar o Luís. Para quê? Aliás, anima-me a certeza íntima de que tudo se há-de resolver em bem. Não ficaremos a morar na casa dos meus pais, onde o Luís continua a ser um tanto «suportado», embora a frieza inicial se tenha diluído. Não quero que o meu Luís confirme o desagradável e divulgado conceito da «sogra».

Então... resolvemos os dois ir ver uma casa. Discutimos todas as hipóteses e aquela casa, que namorámos por fora, parecia convir-nos. Fomos lá. Era pequena, mas agradável, airosa, com uma bonita cozinha e um grande pátio. Sózinhos, imaginámos como iríamos mobilar esses dois aposentos. Não desenhámos os móveis na parede, mas idealizámo-los. A estante dos livros, ali, a mesa, acolá, os cortinados, a carpeta, o sofá, a cama, o guarda-roupa... Pusemos vasos floridos no pátio; a louça nos armários da cozinha e sentiamonos felizes com o ambiente que criáramos...

Apareceu a porteira. As paredes despiram-se dos móveis, os armários da louça e ficámos numa casa agradável, mas vazia. O aluguer? 1500\$00.

1500\$00! Não seria muito dinheiro, mas o ordenado do Luís chegaria? E a ideia que há já algum tempo germinava dentro de mim, ganhou vulto. Murmurei:

— Talvez tenha de arranjar um emprego! Que dizes?

O emprego foi, de repente, uma certeza. A sua mão apertou a minha e, á vaga melancolia que me invadiu, seguiu-se uma confiança nele, na vida e no futuro. Haveria de tirar o meu curso, apesar de tudo!

AO CORRER DO TEMPO

Há uma verdade imediata: os trabalhos inferiores da casa não são agradáveis para ninguém. Nenhuma mulher com aspirações, anseios, consciente da sua função social se sente ou poderá sentir satisfeita com refazer quotidianamente a cama, lavar a louça três vezes ao dia, limpar o pó aos móveis, puxar o lustro. Estas coisas têm de ser feitas. No entanto, em si, são um horizonte limitado, tacaño, que justifica a pequenez de muitos espíritos femininos habituados à ideia de que nasceram para aquilo e que devem fazer girar a vida à volta dos interesses caseiros.

Há o marido — e quantas vezes ele é mal suportado e pior amado — e os filhos que são o centro do universo da mulher e lhes permite redimir-se de todas as suas lacunas e até sublimar-se graças à maternidade e à devoção e espírito de sacrifício que a sua prole lhe inspira.

Cozinhar é um trabalho de criação e por isso tantos homens apreciam fazê-lo, mas as outras tarefas são entediadas, não preenchem o espírito, não despertam ideias e todo o órgão a que não é dado funcionar, atrofia.

No entanto, repetimos, estas tarefas têm de ser feitas e a mulher pode fazê-las, sem que isso a diminua. O importante é não lhes atribuir valor primordial, como o não podem ter as tarefas de preencher facturas ou de conferir recibos, que não enriquecem espiritualmente quem as executa e, no entanto, também têm de ser feitas.

O homem português sabe quanto há de desagradável nas

ocupações caseiras. Daí a sua relutância em cooperar com a mulher na sua execução. Paço-nos justo, contudo, que se a mulher trabalha, se contribui para a casa com o seu ordenado e se não tem criada, que encontre no marido um colaborador nos trabalhos que ela, se fosse simplesmente dona de casa, poderia fazer sózinha. Era a forma de ambos ficarem mais rapidamente desocupados para conversarem, ir ao cinema, distraírem-se de qualquer forma em conjunto e acabar com o triste hábito de tantos homens que deixam as suas mulheres em casa e vão procurar fora o convívio de que a excluem.

Não quer dizer que ele não possa ir sózinho ao café ou ao cinema. Uma norma de felicidade para o casal é não se sentirem ambos presos, sem liberdade de acção sem autonomia. Mas uma coisa é um hábito, outra a sensação de poder dispor de si sem impedimentos nem coações.

A mulher, ao lutar pela sua promoção social — ou correspondente sómente, sem que dê conta, a um imperativo económico? — corre o risco de cair numa dupla escravidão: a do trabalho em casa de que se não pode libertar e o do trabalho no exterior cuja responsabilidade contraiu, asoberbada ainda com a preocupação dos filhos, das doenças do seu agregado familiar, etc. Se não luta por compensações, se não impõe à sociedade uma compreensão e retribuição condigna pelo seu trabalho, a sua «promoção» não lhe terá trazido quaisquer vantagens e ter-lhe-á acabado com os antigos benefícios e os mitos agradáveis, mas falsos, que aureolavam as nossas avós.

Ficará, ao fim e ao cabo, com mais encargos e menos proventos!

EVA

NATAL 1966

Cassandra

R. Jardim do Regedor, 15
aos Restauradores
Telef. 323355

A LOJA DA MULHER ELEGANTE

Sugestões

BLUSAS ESTAMPADAS
VESTIDOS ESTAMPADOS
BLUSAS DE MALHA
CASACOS DE MALHA
ROBES DE MOUSSE
ROBES ESTAMPADOS
CINTAS
SOUTIENS
LINGERIE

EM TODOS OS MODELOS E MARCAS

NOVIDADES



Elegante «tailleur», modelo de Strelitz para a próxima Primavera

SUGESTÃO

PARA
PRENDA
DE
NATAL

LENÇOS



Escolhidos entre a vastíssima e fascinante colecção que as casas Lavoires seleccionaram para V. Ex.ª em Paris Zurich e Viena. De todos os tipos em diferentes preços

Lavoires femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3-D

LAVOIRES

Rua Aurea 179

DISCOS

LIGEIROS

DISCOS

CLASSICOS

ORGANIZE A SUA DISCOTECA
ADQUIRINDO UM LOTE DE DISCOS A SUA ESCOLHA

PAGANDO APENAS 55\$00 POR MÊS

SEM FIADOR
SEM ENTRADA INICIAL

Lapedrone

54 — Rua da Vitória, 56 — Telefone 325632 — LISBOA
A irmã mais nova da MEIA DE VIDRO

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES

OS CASAMENTOS NA ALEMANHA

Segundo as estatísticas, na República Federal Alemã celebram-se, anualmente, cerca de 250 000 casamentos. Cerca de 75 % dos casais casam pela igreja e 50 % das noivas apresentam-se, no grande dia, vestidas de noiva.

QUEIJO TIGRE

APRESENTA
AGORA TAMBÉM EM FATIAS
UMA ESPECIALIDADE SUÍÇA
PARA SANDES E TOSTAS